ANNO XXXIX NUMERO 293.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

TERÇA FEIRA 22 DE DEZEMBRO DE 1863.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte para o subscriptor. . . 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

3 Quarto ming. as 8 h., 49 m. e 2 s. da m.
10 Lua nova as 4 h., 29 m. e 20 s. da t.
17 Quarto cresc. as 8 h., 20 m. e 32 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 23 m. e 14 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jabeatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

21. Segunda. S. Thomé ap.; S. Themistocles m.
22. Terça. S. Honorato m.; S. Floro m.
23. Quarta. Ss. Migdonio, Mardonio mm.
24. Quinta. S. Delfino b.; S. Tarsilla m.
25. Sexta. ✠ Nascimento de N. S. J. Christo.
26. Sabbado. S. Estevão proto-martyr.
27. Domingo. S. João ap. e evang.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

## PARTE OFFICIAL.

### MINISTERIO DA MARINHA.

DECRETO N. 3.185 DE 18 DE NOVEMBRO DE 1863.

*Dá nova organisação á escola de machinistas estabelecida no arsenal de marinha da côrte, alterando as disposições do regulamento mandado observar pelo decreto n. 2,542 de 3 de março de 1860.*

Attendendo que é de maior conveniencia para a industria do paiz facilitar a divulgação dos conhecimentos essenciaes ao manejo e direcção das machinas a vapor: hei por bem dar nova organisação á escola de machinistas estabelecida no arsenal de marinha da côrte, e determinar que, derogado o regulamento mandado observar por decreto n. 2,542 de 3 de março de 1860, seja executado o que a este acompanha, assignado pelo chefe de divisão Joaquim Raymundo de Lamare, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 18 de novembro de 1863, 42º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Joaquim Raymundo de Lamare.*

REGULAMENTO A QUE SE REFERE O DECRETO DESTA DATA, DANDO NOVA ORGANISAÇÃO Á ESCOLA DE MACHINISTAS ESTABELECIDA NO ARSENAL DE MARINHA DA CÔRTE.

Art. 1.º A escola de machinistas estabelecida no arsenal de marinha da côrte continuará a ser regida pelo director das officinas de machinas do mesmo arsenal, que o governo designar.

Art. 2.º Nesta escola ensinar-se-ha:

§ 1.º A conhecer as propriedades do vapor d'agua; sua producção e utilisação nas machinas a vapor; a construcção e uso dos manometros, barometros, thermometros, salinometros, dinamometros, indicador de Watt e outros instrumentos; os elementos de physica e mecanica, indispensaveis á comprehensão das doutrinas acima especificadas.

§ 2.º A nomenclatura das peças componentes das machinas a vapor, apparelhos vaporisadores e propulsores; modo como funccionam, e principaes condições a que devem satisfazer.

§ 3.º A conduzir e dirigir as machinas com as cautelas convenientes, e de maneira, não só a prevenir e evitar os accidentes a que as mesmas são sujeitas, mas ainda a obter o maximo effeito util com a minima despeza.

§ 4.º A reparar as avarias e desarranjos que mais frequentemente soffrem os machinismos, e que são susceptiveis de concertos a bordo.

§ 5.º A discernir os diversos systemas de machinas a vapor em uso, especialmente daquellas, cujo emprego é utilisado na navegação, e as vantagens e defeitos de cada um.

Art. 3.º Em quanto não se designar compendio apropriado para o ensino destas materias, leccionará o professor por meio de apostillas, e á vista dos modelos e machinas existentes no arsenal.

Art. 4.º O ensino será theorico e pratico, de modo que os preceitos e regras explicados tenham a mais completa applicação.

Art. 5.º Poderão frequentar a escola, precedendo autorisação do inspector do arsenal, e satisfeitas as condições estabelecidas no seguinte artigo:

1.º Os aprendizes e operarios do arsenal que contarem dous annos de pratica pelo menos nas officinas de machinas do mesmo arsenal.

2.º Os machinistas, adjuntos machinistas e foguistas dos navios da armada; devendo os ultimos contar pelo menos dous annos de pratica.

3.º Os machinistas nos navios do commercio e foguistas que tiverem, pelo menos, dous annos de pratica.

4.º Os individuos que, não pertencendo a alguma das classes acima enumeradas, pretenderem dedicar-se á profissão de machinista, e contarem, pelo menos, tres annos de exercicio, com aproveitamento, em uma officina de machinas.

Art. 6.º Para ser admittido á matricula requer-se:

1.º Ser Brasileiro, maior de 15 annos de idade, de constituição robusta e propria para a vida do mar.

2.º Saber ler e escrever, arithmetica pratica até proporções inclusive, geometria pratica até a medição dos solidos inclusive, e desenho linear.

Art. 7.º Não serão admittidos á matricula, que deverá abrir-se no 1º de março e encerrar-se no ultimo dia do mesmo mez, mais de 50 alumnos. Além dos alumnos matriculados, poderão frequentar as escolas discipulos ouvintes, cujo numero será fixado pelo professor.

Art. 8.º As lições durarão hora e meia, e terão lugar em tres dias de cada semana, occupando-se os alumnos, pelo mesmo tempo, nos outros tres dias, em desenhar machinas e peças de machinas a vapor.

Art. 9.º O ensino será prestado em uma das salas do arsenal, nas officinas de machinas, ou a bordo de algum navio a vapor, conforme fôr mais conveniente para a explicação das materias, de que se houver de tratar.

Art. 10. Os alumnos que o respectivo professor julgar habilitados serão examinados por uma commissão composta de dous engenheiros machinistas e um lente da escola de marinha, que presidirá o acto, todos nomeados pelo ministro, a qual, em taes exames e na classificação da capacidade profissional dos examinandos, conforme estes se propuzerem a servir nos navios da armada ou commercio, observará o disposto no regulamento que baixou com o decreto n. 3,186 de 18 de novembro de 1863, ou no que acompanhou o de n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854.

Art. 11. Os aprendizes, operarios do arsenal e mais alumnos da escola, que forem approvados nas materias especificadas no presente regulamento, obterão um titulo, que lhes dará direito a serem admittidos, havendo vagas, como ajudantes-machinistas de 2ª classe no corpo de machinistas da armada, uma vez que satisfaçam aos demais requisitos para tal classe exigidos no respectivo regulamento.

Art. 12. Os discipulos ouvintes, que requererem, poderão prestar exame, seguindo-se a seu respeito o preceituado no art. 10.

Art. 13. O inspector do arsenal enviará á secretaria de estado dos negocios da marinha uma relação dos alumnos e ouvintes approvados, acompanhada das necessarias declarações, afim de se lhes mandar passar pela escola de marinha as competentes cartas.

Art. 14. Os alumnos reprovados poderão frequentar a escola por mais um anno, findo o qual serão despedidos se não se mostrarem habilitados por novo exame.

Art. 15. Serão despedidos da escola os alumnos que deixarem de frequenta-la sem causa justificada por mais de um mez, e os que derem provas de máo comportamento.

Art. 16. Os aprendizes, operarios do arsenal e outros que frequentarem a escola, vencendo estipendio dos cofres publicos, ficarão sujeitos a servir na armada, como ajudantes ou machinistas, pelo tempo, aquelles de seis, e estes de quatro annos, quando o governo exigir os seus serviços.

Art. 17. O professor proporá ao ministro da marinha, por intermedio do inspector do arsenal, tudo o que julgar util ao ensino.

Art. 18. Os adjuntos de que precisar a escola para seu regular andamento, serão fornecidos pela intendencia a vista de pedidos do professor, rubricados pelo inspector.

Art. 19. Haverá um livro para matricula dos alumnos, e outro para os termos dos exames.

Art. 20. Fica derogado o regulamento que baixou com o decreto n. 2,542 de 3 de março de 1860 e mais disposições em contrario.

Palacio do Rio de Janeiro em 18 de novembro de 1863.—*Joaquim Raymundo de Lamare.*

## GOVERNO DA PROVINCIA.

### Expediente do dia 17 de dezembro de 1863.

Officio ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Deferindo o requerimento do capitão da secção de reserva da guarda nacional do municipio do Rio Formoso Joaquim Elviro Alves da Silva, autoriso V. Exc. a mandar aggrega-lo ao 2º batalhão de reserva deste municipio de conformidade com a sua informação n. 132 de 15 do corrente, visto ter-se mudado para o districto do mesmo batalhão.

Dito ao commandante da praça.—Mande V. S. pôr á disposição do Dr. chefe de policia, afim de terem o conveniente destino, o bahú e mais objectos de que trata a parte do ajudante da fortaleza do Brum de 3 do corrente, a que allude o officio do brigadeiro commandante das armas de 3 do corrente.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Á Manoel Ferreira do Prado, mande V. S. pagar a quantia de 500$ por que vendeu ao inspector do arsenal de marinha, uma canôa de amarello com todos os pertences, para o serviço da fortaleza de Itamaracá, como se vê da conta junta em duplicata, que para esse fim me foi remettida pelo mencionado inspector, com officio de 15 do corrente, sob n. 598.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—O bacharel João Gonzaga Bacellar, participou que em 8 do corrente passou ao 1º supplente o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Ipojuca, e no dia seguinte, entrou no exercicio de igual cargo no termo do Cabo, para onde foi ultimamente removido: o que communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Communico á V. S. que o bacharel Ernesto de Aquino Fonseca, reassumio em 12 do corrente o exercicio do cargo de juiz de orphãos desta capital.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado do quanto V. S. expõe em seu officio de 4 do corrente, sob n. 585, com referencia a nomeação que fizera, por ser urgente, e que o procurador fiscal dessa thesouraria entende pertencer-lhe, de um perito para avaliar por parte da fazenda os bens deixados pelo fallecido José Antonio de Brito, sujeitos ao sello de herança e legados, tenho a dizer-lhe em resposta que essa nomeação em vista da lei, compete ao administrador do consulado provincial, que a deverá fazer ainda mesmo nos casos urgentes.

Dito ao mesmo.—Para ser paga quando a assembléa legislativa provincial marcar quota, visto pertencer a exercicios já encerrados, mande V. S. processar não a divida de 168$ constante dos papeis, que devolvo, e me foram remettidos com officio do chefe de policia n. 1,286 de 27 de agosto ultimo, mas sim a de 84$, em que, segundo o parecer da contadoria dessa thesouraria á que se refere a sua informação de 15 de setembro subsequente, importa o aluguel da casa, que no termo de S. Bento, servio de quartel e prisão, a contar de 29 de fevereiro de 1861 até 30 de junho deste anno, por dever esse aluguel ser pago na razão de 3$ mensaes, como informa o mencionado chefe, em officio de hontem, sob n. 1,637, e não na de 6$, como se vê de taes papeis.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Em vista da inclusa conta, que me foi remettida com officio do chefe de policia n. 1,644, e data de hontem, mande V. S. pagar ao capitão José Pereira Teixeira, não havendo inconveniente a quantia de 62$600, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia de Caruarú, durante o mez de novembro ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Para seu conhecimento e fim conveniente, transmitto á V. S. a inclusa cópia do contrato, celebrado com o emprezario do theatro de Santa Isabel, Antonio José Duarte Coimbra, para continuar na mesma empreza por mais dous annos. — Communicou-se ao director do mesmo theatro.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., de conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 604, a contratar com o barão do Livramento a obra da ponte do Becopeba na estrada do Pão d'Alho, mediante a quantia e condições constantes do orçamento e clausulas respectivas, visto não haver apparecido licitantes á essa obra, nas tres vezes em que foi á praça, segundo consta de sua citada informação.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para seu conhecimento e execução na parte que lhe tocar, a inclusa cópia do contrato celebrado com Manoel Gonçalves Nunes Machado, para a construcção da estrada comprehendida entre o Bujary e a cidade de Goianna.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao capitão do porto.—Faço apresentar á V. S., afim de que lhes dê o conveniente destino, depois de inspeccionados, os recrutas de marinha, José Marques da Silva e João Bernardo de Andrade.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Autoriso-o a excluir do corpo sob seu commando, os soldados Chrispim José Bezerra, Serapião Colecestc Jordão, Sebastião Correia de Mello e Joaquim Alves Monteiro, em vista do que informou V. S. em officio n. 513 desta data.

Dito á camara municipal de Olinda.—Declaro á camara municipal da cidade de Olinda, em resposta ao seu officio de 15 do corrente, que approvo a arrematação do imposto de 40 rs. por cada pé de coqueiro de que trata o termo de contrato que acompanhou o citado officio.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o official de descarga da alfandega desta capital, Sebastião Accioli Santiago Ramos, e bem assim o que a esse respeito informaram os chefes das repartições competentes, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Miguel Archanjo Mindello, professor publico da 2ª cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com vencimentos, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, devendo ser contada a referida licença do dia 7 de janeiro vindouro em diante.—Communicou-se ao director geral interino da instrucção publica.

— 18 —

Officio ao Dr. chefe de policia. — Pelo officio de V. S. de 19 do corrente, fiquei sciente de ter o delegado de Goianna capturado o sentenciado Silvestre Rodrigues Veras que se havia evadido do presidio de Fernando.—Communicou-se ao Dr. juiz municipal da 1ª vara do Recife.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Transmitto por cópia á V. S. para seu conhecimento o aviso expedido em 5 do corrente pelo ministerio da guerra em solução a duvida suscitada pelo brigadeiro commandante das armas, acerca da interpretação que se deve dar a disposição do art. 351 do codigo do processo criminal, cuja execução se recommendou ao mesmo brigadeiro em vista do que V. S. representou em officio de 21 de julho ultimo, quando ao tribunal da relação foi apresentado o sargento do 7º batalhão de infantaria Eloy de Oliveira Mattos, para o fim de obter *habeas-corpus*.—Remetteu-se cópia do mencionado aviso ao commandante da praça.

Dito ao commandante da praça. — Mande V. S. com urgencia destacar na villa de Iguarassú 8 praças commandadas por um inferior afim de assistir os trabalhos do jury e guardar a respectiva cadeia.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico á V. S. que o promotor publico da comarca do Limoeiro, bacharel Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque, entrou em 17 do corrente no goso da licença de tres mezes que obteve.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Accuso recebido o officio de hontem sob n. 606, em que V. S me participou haver Antonio da Silva Gusmão, dando por garantia os seus bens, arrematado por um anno, e por 292 réis cada lampeão a illuminação da cidade de Goianna, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Em vista da informação da contadoria da thesouraria de fazenda junta por cópia não póde ter lugar o pagamento dos vencimentos dos guardas nacionaes mencionados no pret de 13 e 28 de novembro findo, que acompanhou o officio de V. S. de 30 do mesmo mez.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Ao officio n. 176 que V. S. me dirigio em 4 do corrente respondo declarando-lhe que as menores Mauricia e Bernardina filhas da africana livre Rosa I devem ser entregues á esta que já se acha emancipada e como tal habilitada para educa-las.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em vista da inspecção junta ao seu officio n. 515 desta data póde V. S. mandar engajar o paisano Manoel Antonio de Siqueira para o serviço do corpo sob seu commando.

Dito ao commandante da canhoneira *Itajahy*.—Devolvo á V. S. o requerimento a que allude o seu officio n. 164 de 17 do corrente para que o entregue ao 1º cirurgião da armada Dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho, declarando-lhe que deve encaminha-lo directamente ao inspector da thesouraria de fazenda a quem elle se dirige.

Dito ao coronel recrutador.—Mande V. S. apresentar ao commandante da praça, afim de serem alistados no exercito se forem considerados aptos em inspecção de saúde os recrutas Luiz de França da Silveira, Antonio Lino Gomes da Silva Maia e José Luiz Teixeira de que tratam os seus officios de n. 3 e 7 e datas de 12 e 17 do corrente.—Officiou-se neste sentido ao commandante da praça.

Dito ao juiz de direito de Nazareth.—Pelo seu officio de 30 do mez findo fiquei inteirado de se haver encerrado a 2ª sessão ordinaria do jury desse termo e aguardo mappas estatisticos a ella relativos.

Portaria.—O presidente da provincia resolve corrigir a portaria de 15 do corrente, declarando que o nome do subdelegado nomeado para o districto de S. Caetano da Raposa é João Maria Umbelino de Miranda, como alli se escreveu.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 1,640 de 16 do corrente, resolve nomear supplentes do subdelegado do districto de Arariba, 2º da freguezia do Cabo os cidadãos seguintes:

1.º Bacharel José Maria de Albuquerque Lima.
2.º João Lins Gonçalves Ferreira.
3.º Major Virginio Barbosa da Silva.
4.º Silvestre Dantas Lima.
5.º Manoel Olympio Carneiro Leão.
6.º Antonio Netto Carneiro Leão.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita. — O presidente da provincia attendendo que não se acha organisado o batalhão n. 27 de infantaria da guarda nacional do municipio de Caruarú e de conformidade com o disposto nos avisos da repartição da justiça de 4 de janeiro de 1855 e 15 de fevereiro de 1860, resolve promover á alferes do mesmo batalhão os cidadãos abaixo declarados:

2.ª Companhia.

Tenente o alferes da 6ª Pedro Antonio de Azevedo Barros.

5.ª Companhia.

Capitão o tenente cirurgião Basilio de Barros Corrêa.

6.ª Companhia.

Alferes o guarda Joaquim de Barros e Silva.

8.ª Companhia.

Capitão José Peregrino de Miranda.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia attendendo que não se acha organisado o batalhão n. 43 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhãem e de conformidade com o disposto nos avisos da reportição da justiça de 4 de janeiro de 1855 e 15 de fevereiro de 1860 resolve promover á capitão da 3ª companhia o cidadão Francisco Manoel de Souza e Oliveira e á tenente da 4ª do mesmo batalhão Candido Manoel de Souza e Oliveira.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Saunders Brothers & C., negociantes desta praça, resolve, nos termos do § 4º do art. 486 do regulamento de 19 de setembro de 1860, conceder-lhes licença para carregarem no patacho inglez *James Hull*, com destino á Parahyba, tresentas barricas com farinha de trigo, devendo esta portaria ser apresentada nas repartições competentes.

### Despachos do dia 17 de dezembro de 1863.

*Requerimentos.*

Barão do Livramento.—Dirija á thesouraria provincial cujo inspector tem ordem para contratar a obra de que se trata.

Francisco de Paula Cabral.—Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra para attender ao supplicante nos termos de sua informação n. 188.

José André Lobo. Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Maria Francisca da Annunciação.—Em vista do disposto na lei provincial n. 350 e do que a este respeito informou o director da repartição das obras publicas em officio de 16 do corrente não tem lugar o que pede o supplicante.

Manoel Izidro do Sacramento.—Informe o Sr. coronel recrutador.

Maria Januaria da Conceição.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Maria da Annunciação Cavalcanti.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Sebastião Accioli Santiago Ramos.—Passe portaria concedendo a licença na forma requerida.

Umbelina da Silva Queiroz.—Em vista do disposto na lei provincial n. 350 e do que a este respeito informou o director da repartição das obras publicas em officio de 16 do corrente não tem lugar o que pede a supplicante.

— 18 —

*Requerimentos.*

Abaixo assignados moradores na freguezia de Gravatá.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Christovão das Mercês Gonçalves Guerra.—Passe patente.

Catharina Rita Clara.—Pode seguir.

Firmino José de Mello.—Indeferido.

Joaquina Maria da Fonseca.—Estando concluido o prazo de que trata o art. 23 do regulamento do 1º de maio de 1858 requeira ao governo imperial.

Joaquim Alves Barbosa.—Revalide o presente requerimento.

João Hypolito Pereira de Moraes.—Passe patente.

Lourenço Bezerra de Albuquerque Maranhão.—Passe patente.

Lourenço Nunes Campello. Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maia & Espirito Santo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Raymundo José de Sant'Anna.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Goianna.

Zeferina Maria da Conceição.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA.

RESUMO DO EXPEDIENTE FEITO PELA SECRETARIA DE POLICIA, DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO PROXIMO FINDO.

| *Officios dirigidos.* | *Numeros de officios.* |
|---|---|
| Ao presidente da provincia . . . . | 94 |
| Ao « da relação. . . . | 5 |
| Ao commandante das armas. . . . | 19 |
| Ao commandante do corpo de policia. . . . . . . | 7 |
| Ao commandante do presidio de Fernando . . . . . | 2 |
| Ao chefe de policia da Parahyba. . . | 1 |
| Ao « « do Rio Grande do Norte. . . | 2 |
| Ao « « do Piauhy . . . | 2 |
| Ao « « do Ceará. . . . | 1 |
| Ao « « do Rio de Janeiro. | 2 |
| Ao juiz de direito do Cabo. . . . | 2 |
| Ao « « presidente do tribunal do jury. . . . | 2 |
| Ao « « especial do commercio. . . | 3 |
| Ao « « da 1ª vara. . . | 1 |
| Ao « « da 2ª dita. . . . | 1 |
| Ao « « de Olinda. . . . | 2 |
| Ao « « do Rio Formoso. | 1 |
| Ao « « de Santo Antão. . | 1 |
| Ao « « de Palmares. . . | 1 |
| Ao « « do Bonito. . . . | 1 |
| Ao « « de Pão d'Alho. . | 1 |
| Ao « « de Limoeiro. . . | 1 |
| Ao juiz municipal da primeira vara . | 5 |
| Ao « « de Olinda. . . . | 3 |
| Ao « « de Serinhãem. . | 1 |
| Ao « « do Rio Formoso. | 1 |
| Ao « « de Barreiros. . . | 1 |
| Ao « « de Agua-Preta. . | 1 |
| Ao « « de Santo Antão. . | 1 |
| Ao « « da Escada . . . | 1 |
| Ao « « de Nazareth. . . | 1 |
| Ao « « de Cimbres. . . | 2 |
| Ao « « de Villa Bella. . | 1 |
| Ao « « de Porto Calvo. . | 1 |
| Ao promotor publico do Recife . . . | 2 |
| Ao « « de Palmares. . . | 1 |
| Ao « « de Garanhuns. . | 1 |
| Ao juiz de orphãos da capital. . . . | 1 |
| Ao director do arsenal de guerra. . . | 3 |
| Ao commandante da companhia fixa de cavallaria. . . . . . . . | 5 |
| Ao commandante da canhonheira *Itajahy*. . . . . . . . . . | 1 |
| Ao commandante da canhonheira *Iguateny*. . . . . . . . . . | 1 |
| Ao capitão do porto. . . . . . . | 2 |
| Ao provedor da Santa Casa da Misericordia. . . . . . . . . | 1 |
| Ao mordomo do hospital Pedro II. . | 1 |
| Ao inspector da thesouraria de fazenda. . . . . . . . . . . | 2 |
| Ao inspector da thesouraria provincial. . . . . . . . . . . | 2 |
| Ao administrador do correio. . . . | 1 |
| Ao agente da companhia brasileira de vapores. . . . . . . . . | 1 |
| Ao chefe da estação das Cinco-Pontas. | 1 |
| Ao « « de Ribeirão. . . | 1 |
| Ao capitão Francisco Borges Leal. . | 1 |
| Ao recrutador geral. . . . . . . | 4 |
| A João Carlos Augusto da Silva. . . | 1 |
| Ao administrador da casa de detenção. . . . . . . . . . . . | 63 |
| Aos delegados da provincia. . . . . | 411 |
| Aos subdelegados da provincia. . . . | 49 |
| Minutas de officios. . . . . . . . | 470 |
| Partes diarias. . . . . . . . . | 30 |
| Officios reservados. . . . . . . | 15 |
| Editaes. . . . . . . . . . . . | 3 |
| Extracto das partes diarias para jornaes. . . . . . . . . . . | 75 |
| Officios registrados . . . . . . | 621 |
| Termos de juramentos. . . . . . | 1 |
| Despachos de requerimentos. . . . | 184 |
| Registros dos mesmos. . . . . . | 184 |
| Registro de titulos de delegados. . . | 2 |
| Registros de titulos de subdelegados . | 6 |
| Vistos em passaportes . . . . . . | 148 |
| Legitimações. . . . . . . . . . | 9 |
| Registros de legitimações. . . . . | 9 |
| Passaportes. . . . . . . . . . | 204 |
| Registro dos passaportes. . . . . | 204 |
| Termos de fiança. . . . . . . . | 2 |
| Certidões. . . . . . . . . . . | 2 |
| Passes da via ferrea. . . . . . . | 62 |
| Lançamentos de contas. . . . . . | 48 |
| Busca. . . . . . . . . . . . | 2 |
| Matriculas de vehiculos. . . . . . | 1 |
| Notas de emolumentos. . . . . . | 22 |
| Lançamentos no livro dos culpados. . | 13 |
| Indice dos mesmos. . . . . . . . | 13 |
| Assentamentos de crimes e factos notaveis . . . . . . . . . . | 21 |
| Assentamentos de criminosos capturados. . . . . . . . . . . | 27 |
| Assentamentos de desertores. . . . | 11 |
| Cópias de diversas peças officiaes . . | 65 |
| Somma. . . . . . . . . | 3167 |

— EMOLUMENTOS ARRECADADOS NO MESMO MEZ:

| | |
|---|---|
| De passaportes . . . . . . . | 408$000 |
| De legitimações. . . . . . . | 8$280 |
| Termos de fiança. . . . . . . | 2$000 |
| De certidões. . . . . . . . | 4$000 |
| De matriculas de vehiculos. . . . | 1$120 |
| De buscas. . . . . . . . . | 1$000 |
| Somma. . . . . . . . | 424$400 |

Secretaria de policia de Pernambuco, 1º de dezembro de 1863.

O secretario,
*Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA.

Alguem chama a nossa attenção, e nós á nosso turno provocamos a da policia, como a competente, para esses mancebos inconsiderados que se collocam em varios pontos de differentes ruas pela noite; e d'ahi vão atirando em altas vozes obscenidades que revoltam, sem guardarem o devido decôro as familias que proximas moram, nem ás senhoras que passam.

A isto não ha comento possivel, senão instar para que a policia não tolere semelhante pratica de má criação, visto que a repressão está na sua competencia.

— A sociedade dramatica *Recreio e União Familiar* deu no sabbado a sua representação de inauguração, levando á scena um drama e uma comedia, cujo desempenho esteve nas forças de curiosos que representam pela primeira vez.

O theatro estava bem arranjado e com gosto em suas obras artisticas; as quaes são todas feitas pelos proprios socios, sendo para sentir que seja tão exiguo em suas proporções o edificio em que estabeleceram o mesmo theatro.

— Havendo sido dado á luz no Rio de Janeiro, um pequeno *Manual do agricultor dos generos alimenticios*, escripto pelo Rvm. Antonio Caetano da Fonceca, illustrado agricultor da provincia de Minas-Geraes, no qual elle demonstra os meios para a cultura mixta desses generos, nas terras cansadas, pelo systema vegeto animal, e para a criação e tratamento do gado, apressamo-nos a dar lugar, em a nossa oitava pagina, á parte mais importante desse livro, attendendo aos bons resultados que podem obtêr os agricultores da nossa provincia e das demais do norte, com o methodo empregado, com vantagens reaes, por seu autor. Em o numero de hoje encontrarão os leitores o começo desse trabalho.

— O resultado dos collegios do Recife, Pão d'Alho, Olinda, Iguarassú, Cabo, Escada, Limoeiro, Nazareth, Santo Antão, Serinhãem, Goianna, Bonito, Rio Formoso, Barreiros, Caruarú, Brejo, Cimbres, Garanhuns, Papacaça, Buique, Flores, Villa-Bella, Ingazeira e Tacaratú, excluidas todas as duplicatas, forma assim a lista para senador:

| | |
|---|---|
| Conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto. | 1263 |
| Dr. Joaquim Saldanha Marinho. . . . . . . . . . . | 1118 |
| Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa. | 946 |
| Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello. . . . . . . | 690 |
| Dr. Francisco Carlos Brandão. . . . . . . . . . . | 596 |

— Amanhãa dá a sociedade theatral *Melpomene*, no Apollo, a sua terceira apresentação, subindo a scena o *Mendigo Negro*, producção do Sr. Firmino Candido de Figueiredo, da qual já dissemos algumas palavras em apreciação quando noticiamos o seu apparecimento da luz do dia. No entretanto devemos dizer que ha de agradar, pois ha lances nesta producção, que por verdadeiramente dramaticos, hão de produzir effeito scenico com satisfação dos espectadores.

Fecha o espectaculo a comedia a *Roda Viva*.

— Por portarias da presidencia:

Concedeu-se um mez de licença, com vencimentos, ao continuo da secretaria do governo Archanjo Chryspiano de Gouveia Cavalcanti;

Permittio-se aos professores, de instrucção primaria padre Francisco Verissimo Bandeira, de Bonito, e Martinho da Silva Costa, de Nazareth, permutarem suas cadeiras;

Designou-se aos professores Antonio Egidio da Silva e Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, para examinarem nas materias preparatorias do *Curso Commercial*, sendo o primeiro em algebra e o segundo nas demais.

— Pelo delegado de Goianna foram presos: Manoel Joaquim Carneiro, por estar pronunciado no art. 257 do codigo criminal; e Luiz Alexandrino de Paiva, por ter dado uma facada em Umbelina Maria Joaquina, sem gravidade.

— Falleceu, no dia 15 do corrente, no Catucá, da freguezia dos Afogados, a preta Luiza, escrava de Luiz Gonzaga de Senna, em consequencia de uma surra que o mesmo senhor lhe déra.

— O Sr. Francisco Fernandes Duarte, que tem armazem de molhados no largo da Penha n. 8, acaba de abrir um novo estabelecimento desses generos na rua da Cadeia n. 53. Por essa occasião dirigio elle ao publico a seguinte circular:

« Francisco Fernandes Duarte, estabelecido com armazem de molhados no largo da Penha n. 8, reconhecendo que, para satisfazer seus numerosos freguezes e em geral ao publico desta cidade e provincia, que tão benignamente o tem tratado e tanta confiança lhe tem prodigalisado, necessitava dar maior desenvolvimento ao seu primeiro armazem, acaba de abrir um novo, na rua da Cadeia do bairro do Recife n. 53, onde o respeitavel publico encontrará sempre um grande sortimento de generos alimenticios, de todas as qualidades e paizes, por quanto tem os melhores correspondentes em diversos paizes da Europa, que lhe fornecem, por preços a levar vantagens á qualquer outro estabelecimento, o que ha de melhor na sua especialidade.

« O aceio que presidio aos arranjos do novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e a inteireza porque serão tratados os freguezes, demovem-o a convidar o respeitavel publico para uma visita ao mesmo, certo de que sem duvida lhe dará protecção e preferencia na compra dos generos que precisar, e que elle vende por preços muito commodos, como se póde evidenciar da tabella junta. »

— Ante-hontem (20) déu-se na casa de detenção um caso de envenenamento em sete pessôas, que por ignorancia comeram alguns fructos do stramonio ou figueira do inferno, suppondo comerem maxixes.

Este arbusto cresce expontaneamente em qualquer terreno inculto; sendo, que para a casa de detenção foram transportados com varias especies de trombeias cultivadas nos jardins pela sua fragrancia.

Um servente da officina de ferreiro, encarregado de preparar a comida dos empregados da mesma, cozinhou tres destes fructos com uma porção de feijão, suppondo que usava de maxixes, que os companheiros denominavam inglezes.

Cinco trabalhadores da mencionada officina, e dous menores, que comeram dessa feijoada, dentro de cinco minutos apresentaram todos os symptomas descriptos pelo Chernoviz, quando trata dos envenenamentos pela belladona, stramonio, tabaco, etc.

O estado de delirio completo durou por doze horas, cedendo afinal ao tratamento aconselhado em casos taes.

Estão todos livres do perigo.

— Depois d'amanhãa se extrahirá, pelo plano das loterias extraordinarias, a quarta parte da quinta, da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, sendo o maior premio de 10:000$000.

— Pedem-nos a publicação do seguinte que nos dizem ser cópia de uma carta particular escripta por pessôa de criterio da provincia de Alagôas:

« Depois de estar na capital, de volta ao Penêdo, alguns dias, retirou-se para essa provincia o Rvm. visitador e vigario geral padre Camillo de Mendonça Furtado.

« Referir-lhe os valiosissimos serviços prestados a esta igreja por esse distincto sacerdote, seria dizer-lhe o que está na consciencia publica, e talvez não apreciar devidamente os esforços que tem elle feito em honra do seu alto ministerio, e esplendor do clero alagoano.

« De incontestavel illustração, o padre Mendonça Furtado tem sabido encaminhar os negocios ecclesiasticos desta provincia, que lamentavelmente se achavam nas *trevas*, com lucidez, prudencia, energia e penetração.

« Dotado felizmente de muito tino, e circumspecção, elle tem sabido, *piano, piano*, ir desarraigando abusos inveterados, e quasi *preceituosos*, que se davam na administração dos negocios ecclesiasticos da parte deste bispado; e não sem notaveis escolhas tem elle podido conseguir o seu mais profundo desideratum.

« Sem pretender de um só golpe emprehender, senão a reforma total do clero, pelo menos o seu melhoramento, de tão palpitante necessidade, o Rvm. visitador muito já tem conseguido pelos meios brandos para com aquelles que ouvem, e desejam seguir os seus dictames; e pelos consignados nas leis canonicas, para com os que se julgam acima do bom senso, e regularidade, que devem caracterisar o digno, e distincto sacerdote, que lhe cumpre, mais que tudo, zelar seu proprio nome, pela sua propria dignidade.

« Fazendo valêr toda força de que está revestido seu caracter, na qualidade de delegado do veneravel diocesano, o padre Mendonça Furtado não trepida diante dos meios, que as leis ecclesiasticas põem ao seu alcance quando entende, que deve corrigir; ao passo que suave, e polidamente declina de toda energia quando encontra docilidade, e nobre obediencia.

« Não estou aqui queimando podre incenso á esse prestante sacerdote; a sua administração nesta provincia põe-me felizmente á salvo da injuria de, se me considerar thuriferario de quem não tem merecimentos.

« Quem souber, que ha bem pouco tempo os archivos de certas parochias eram a expressão do *nullus ordo, et sempternus horror* e hoje os vê organisados regularmente; quem souber das irregularidades, que se davam nas administrações de certas, e determinadas parochias, os desmandos, e procedimento reprehensivel de alguem, que fazia da casa de Deos—espelunca latronun—e hoje vê marchar as cousas mais ou menos approximadamente ao fim nobre, á que pretende chegar o Rvm. visitador... ha de sem duvida maravilhar-se de uma tal transformação.

« Como sabe, é de gresumir que o padre Mendonça Furtado tenha criado descontentes, porque não ha quem queira a justiça em sua porta; e d'ahi essa celeuma adrede levantada contra elle—que quér esmagar o clero alagoano!—Felizmente os homens sensatos, e entre elles uma grande maioria de clerigos, em toda provincia faz a verdadeira justiça ás bôas intenções do Rvm. visitador em pretender melhorar, tanto quanto lhe é possivel, o estado lamentavel em que jaziam os negocios ecclesiasticos desta parte tão importante do nosso bispado.

« Por minha parte serei incansavel em fazer a devida justiça ao caracter probo e justiceiro do muito distincto sacerdote, que acima de tudo procura promover, com dignidade, a felicidade espiritual e temporal da igreja alagoana..............

..............................

— O guarda nacional, de que tratamos em nossa *Revista* de hontem, pertence ao primeiro batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, e não ao primeiro de artilhhria, como alli se acha.

— A barca portugueza *Maria*, em sua viagem do Rio de Janeiro para o nosso porto, encontrou na lat. 10º e 14 N. e long. 35 e 24'O. a galera ingleza *Dorothy Joleson*, de Coquimbo para Swansea, com 49 dias de viagem, e sem novidade á bordo.

— REPARTIÇAO DA POLICIA:

(Extracto da parte dos dias 20 e 21 de dezembro).

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 18 do corrente.

A' ordem do subdelegado do Recife, John Boetrie, inglez, á requisição do respectivo consul; Jorge, crioulo, escravo de Francisco Severiano Rabello & Filho, á requerimento destes.

A' ordem do de Santo Antonio, os crioulos José Joaquim dos Santos, por embriaguez; Ignacio, escravo de João Ferreira Ramos, como autor da desordem havida na noite do dia 9 do corrente, na rua Nova.

A' ordem do de S. José, Caspar, crioulo, escravo do Dr. Gaspar, por fugido.

Dia 20.

A' ordem do subdelegado do Recife, Dionizio Benedicto, crioulo, por embriaguez e insulto.

A' ordem do de Santo Antonio, Joaquim, crioulo, escravo de Antonio José Bittencourt, a requerimento deste.

A' ordem do do Peres, José Francelino Ribeiro de Barros, branco, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
*J. G. de Mesquita.*

— Movimento da casa de detenção no dia 19 de dezembro de 1863 :

| | | |
|---|---|---|
| Existiam. . . . | 303 | presos |
| Entraram . . . | 5 | » |
| Sahiram . . . . | 19 | » |
| Existem. . . . | 289 | » |
| A saber : | | |
| Nacionaes. . . | 192 | » |
| Estrangeiros . | 30 | » |
| Mulher . . . . | 1 | » |
| Estrangeiras . | 2 | » |
| Escravos . . . | 56 | » |
| Escravas . . . | 8 | » |
| | 289 | |

Alimentados a custa dos cofres publicos. . 120

— Movimento da enfermaria no dia 20 de dezembro.

Teve baixa :

Ursulino Francisco de Castro, sarnas

— Movimento da casa de detenção do dia 20 de dezembro de 1863.

| | | |
|---|---|---|
| Existiam . . . | 289 | presos. |
| Entraram. . . | 4 | » |
| Sahiram . . | 1 | » |
| Existem . . . . | 292 | |
| A saber : | | |
| Nacionaes. . . | 195 | presos. |
| Estrangeiros . | 30 | » |
| Mulheres . . . | 1 | » |
| Estrangeiras . | 2 | » |
| Escravos . . . | 56 | » |
| Escravas . | 8 | » |
| | 291 | |

Alimentados a custa dos cofres publicos. . 118

— Movimento da enfermaria no dia 21 de dezembro.

Tiveram alta :

Vicente Antonio Gomes da Silva.

Antonio Francisco de Souza.

Tiveram baixa :

Bernardino da Costa Leite, envenenamento.

Joaquim Affonso de Mello, dito.

Juvino Nunes Pereira. dito.

Gaspar (escravo sentenciado) dito.

**Movimento do Hospital Pedro II, de 14 de ao dia 20 de dezembro de 1863.**

| DIA 14 A 20. | NACIONAES Masculino. | NACIONAES Feminino. | ESTRANGEIROS Masculino. | ESTRANGEIROS Feminino. | ESCRAVOS Masculino. | ESCRAVOS Feminino. | MENDICIDADES Masculino. | MENDICIDADES Feminino. | SOMMA Masculino. | SOMMA Feminino. | TOTAL. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Existiam........ | 69 | 62 | 15 | » | 2 | 1 | 15 | 11 | 101 | 74 | 175 |
| Entraram........ | 4 | 4 | » | » | 1 | » | » | » | » | » | » |
| Sahiram........ | 8 | 2 | 1 | » | 2 | 1 | » | » | » | » | » |
| Morreram........ | » | 3 | » | » | » | » | » | » | » | » | » |
| Existem........ | 65 | 61 | 14 | » | 1 | » | 15 | 11 | 95 | 72 | 167 |

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 175, sendo alienados 9 homens e 26 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias :

Pelo Dr. Villas-Bôas no impedimento do Dr. Dornellas ás 7 1/4, 7 1/2, 8, 7 20, 8, 8, 7 3/4 da manhãa.

Pelo Dr. Sarmento ás 8 1/4, 8 1/2, 8 10, 9 1/4, 9, 9, 8 3/4, 9 horas.

Falleceram :

Joanna Maria Nobre, parotite gangrenosa.

Josepha Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Maria Francisca da Soledade, hydropisia.

— Obituario do dia 20 de dezembro no cemiterio publico :

Maria Luiza da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José ; hydropisia.

Dia 21.

Um parvulo encontrado na portaria do convento do Carmo ; Santo Antonio.

Joaquim Nunes de França Galvão, Pernambuco, 7 annos, S. José ; febre perniciosa.

Maria Archangela de Lima, Pernambuco, 16 annos, solteira, Santo Antonio ; gastro interite.

Ermina, Pernambuco, 7 annos, Boa-vista ; anemia.

## UM POUCO DE TUDO.

O Sr. R. P. envia-nos o seguinte :

AO LUAR.

Do doce Capibaribe
Sempre nas margens passeio,
Vendo a lua como exhibe
O rosto pallido, e cheio,
E faz dançar luzes mil,
Qual immensa pedraria,
Sobre a corrente sombria,
Com um aspecto gentil.

E eu só silencioso,
N'essas noites de luar,
Vendo o rio pressuroso
Correndo ao seio do mar,
Lamento não ter amada,
Que aos meus braços corra assim ;
E de amar-me dê-me o sim,
Sorrindo, como uma fada !

Certa menina formosa,
Já mocinha, não pequena,
Do pudor abrindo a rosa
Em cada face morena,
Junto de mim ver quizera
Enchendo-me de delicias
Com as mais ternas caricias
Por uma affeição sincera !...

Com as mãos d'ella entre as minhas
A meiga voz lhe escutando
Pródiga de palavrinhas,
Que alma nos vão deleitando,
Oh ! quem me déra assim vê-la,
— De minha terra essa filha,
Cujo olhar fagueiro brilha ;
Qual no céo fulgida estrella ! —

Com taes pensamentos n'ella,
Ao luar, no que diviso
Julgo vêr-lhe a imagem bella,
C'um sympathico sorriso ;
E sinto não vê-la mais,
Como outr'ora, todo dia :
Então com melancolia,
Com saudades, dou mil ais !..

Lê-se na *Revue de l'Instruction publique* :

A bibliotheca do palacio Top-Capou, que ha pouco ficou reduzida a cinzas, foi sempre um problema para os sabios da Europa que a julgaram cheia de riquezas litterarias da antiguidade.

Acreditavam muitos que ella era formada pelas obras, que se tinha podido salvar na época da conquista dos Latinos, e que tinham sido acolhidas pelos imperadores gregos que governaram depois delles. Dizia-se que Mahomet II as colhera depois da conquista de Constantinopla, no palacio do patriarcha e em diversos conventos da cidade, e as fechara no seu novo palacio.

Estas supposições e crenças iam de encontro á asserção do historiador Ducas, que escreveu o seguinte :

« Todos os livros foram carregados em carros, « e disseminados por toda a parte. Com a menor « quantia se compravam dez manuscriptos de « Aristoteles, de Platão, livros theologicos e de « todo o genero. »

O viajante de la Valle que visitou Constantinopla no seculo XVII, estava convencido de que as quartoze decadas dos livros de *Tito-Livio*, de que ha só quatro impressas, se achavam todas na bibliotheca do Serralho ; e gran-duque da Toscana prometteu nesse tempo 5,000 piastras (30,000 francos) a quem roubasse estes livros, e o Balio de Veneza, junto á Porta Ottomana, offereceu para a mesma cousa 10,000 piastras ou 60,000 francos.

Julga-se tambem, que os sabios, que o papa Nicolão mandou em 1453 a Constantinopla e a Grecia, e aos quaes prometteu uma recompensa de 5:000 ducados, se podessem trazer-lhe o original hebreu do evangelho de S. Matheus, se persuadiram e persuadiram o papa de que esse original estava na bibliotheca do Serralho. Depois adquirio-se a certeza de que o original do dito evangelho nunca fôra escripto senão em lingua grega.

Transcrevemos da *Nação* o seguinte :

Dizem algumas folhas francezas que nas immediações de Paris se vai constituir um jardim, que representará em relevo a França e uma grande parte da Europa occidental e da Africa septentrional.

Haverá ahi um mar em miniatura e rios alimentados por uma maquina á vapor ; os canaes, as estradas e os caminhos de ferro achar-se-hão ahi indicados com a maior exactidão ; as cordilheiras apparecerão ahi designadas com a sua altura relativa.

Assim, por exemplo, as montanhas que tiverem de altura 3,000 metros apparecerão no relevo com 3.m

* * *

No ultimo congresso de estatistica que se reunio em Berlin houve uma proposta para introducção immediata do kalendario gregoriano russo.

O governo do czar não annuio a este desejo, cuja realisação precipitada lhe pareceu ter inconvenientes, porém, parece disposto a adoptar um processo que conduza ao mesmo fim, depois de um certo praso.

Trata-se unicamente de supprimir no kalendario todos os 29 de fevereiro dos annos bissextos, o que aproximará o kalendario actual do kalentario gregoriano um dia todos os quatro annos.

De modo que em menos de meio seculo se terá vencido, sem perturbação, nem desarranjo, a differença de doze dias que existe entre as datas.

E' verdade que o kalendario juliano terá tambem uma leve e progressiva modificação todos os quatro annos, porém reconheceu-se que era o medo que offerecia menos inconveniente e que mais facilmente podia ser imposto ao povo.

Annuncia-se, que no proximo anno terá lugar uma nova tentativa para o estabelecimento de um cabo transatlantico.

Os directores da antiga companhia realisaram metade do capital necessario para esta empreza (300:000 lib. st.)

Os constructores do cabo, MM. Class, Elliot e C.ª, prestam-se a adiantar a outra metade. Convencionaram além disto, não receber o primeiro pagamento senão depois de collocado o cabo, e da transmissão do primeiro despacho.

Assegura-se que o novo cabo poderá transmittir oito palavras por minuto, e que a taxa será fixada em 5 shillings por palavras (1$125 réis).

O governo dos Estados-Unidos presta-se a pagar uma subvenção annual de 75:000 dollars, (70 contos de réis) ; e o governo inglez uma de 29:000 lib. st. (90 contos).

Estas subvenções serão encontradas no custo dos despachos que cada um dos governos expedir.

Está portanto affiançado o futuro financeiro da empreza, resta saber se o novo cabo funccionará melhor que o antigo.

## COMMUNICADOS.

Nao se assustem os *progressistas*. Não ha o menor ajuste, nem conchavo de natureza alguma entre os vermelhos e os genuinos. Conservam-se distanciados por suas antigas barreiras. Os votos dados por aquelles ao Sr. Urbano Sabino tiveram, é verdade, uma significação politica : não havia communidade de interesses, nem de principios ; havia, porém, identidade de circumstancias. Nenhum partido racional, que comprehende a grande lei das conveniencias politicas deixaria, em igual conjunctura, de dar seus votos ao candidato guerreado pelo inimigo commum.

Os vermelhos fizeram o que entenderam dever fazer. Inspiram-se em idéas generosas; e não foram captados por considerações, que se não casem com a dignidade de seus principios. Fizeram o que na Inglaterra e na França se pratica muitas vezes. Não exigem nem gratidão de ninguem, nem fazem caso das atoardas dos novelleiros. Os vermelhos não mendigam allianças, mas não regeitam, e até consideram bemvindas todas as acquisições honestas e importantes. As mais estaveis coalições são as que se operam, sem premeditação nem accordo : e assim como não cabe nas forças de ninguem fazer juncções á seu arbitrio, é tambem impossivel conter a corrente das idéas quando estas se encaminham a um fim. No fluxo e refluxo das ondas ha uma grande lei que se não transgride. Por igual se dá no fluxo e refluxo das idéas. O tempo das theorias estrepitosas passou. Hoje ha ou deve haver um só pensamento em todos os Brasileiros honestos—é acabar com o reinado da corrupção e do escandalo ; é regenerar a vereda constitucional. Y.

## CORRESPONDENCIAS.

*Srs. redactores.*—Em o seu jornal do 1º de dezembro corrente, eu e a grande maioria dos eleitores e supplentes da freguezia de Ipojuca, publicamos um—*ao publico*, em que recapitulando os motivos que nos forçavam a não exercer os direitos de cidadãos activos na eleição primaria para senador, protestamos contra esses motivos de violencia, e contra a tenacidade do presidente da provincia e chefe de policia, em pretenderem conquistar o voto popular, por meio da fraude e das bayonetas. Esse protesto foi firmado pelos cidadãos, cujos nomes ahi se leem, sendo por isso a responsabilidade de todos ; porém, como a folha do presidente o—*Progressista*—de 12 do corrente, entendesse por conveniente attribuir-me exclusivamente a paternidade daquelle acto, com o fim de apresentar-me ao publico como infiel á verdade, julgo do meu dever responder á essa provocação, não sob a cobarde capa do anonimo, porém, sob minha propria firma, e com a plenitude de minha responsabilidade legal.

O presidente da provincia por seu *eleitor mesario* contesta a asseveração por nós feita, de que tinhamos em nosso favor a maioria dos supplentes, fundado nas tres cartas publicadas no mesmo *Progressista*, sendo uma do Sr. Manoel Barbosa de Mello, outra do Sr. Bento da Costa Martins e a terceira do Manoel Matheus Cavalcanti, nas quaes todos asseveram que não *pretendiam* tomar parte na eleição ; e o primeiro (o Sr. Manoel Barbosa de Mello) que não assignara o protesto publicado no *Diario de Pernambuco*.

E' lamentavel que o presidente da provincia e seus *bravos*, no empenho de darem uma côr, ainda mesmo pallida, á esse montão de traficancias que constituiram a eleição parochial de Ipojuca no 1º do corrente mez, não trepidem no emprego das mais abjectas falsidades, e na adopção de meios os mais torpes, fazendo assim rojar do alto para o seio da população o infecto mixto de immoralidade, corrupção sempre agradavel aos governos fracos, estupidos e degradados ! Pois bem, como seja necessario não deixar triumphar a mentira, eu o provocado levantarei a luva.

A carta do Sr. Manoel Barbosa de Mello, publicada no *Progressista*, é um desses innumeros resultados que o presidente da provincia tem obtido em Ipojuca com o soccorro de seus agentes, á sombra da força para alli mandada, e a poder das ameaças, que com prodigalidade foram feitas a aquelles com cujo concurso não era possivel contar-se.

A historia dessa carta é agora referida pelo Sr. Barbosa de Mello, na declaração que acaba de enviar-me, e que vai ser publicada sob n. 1, declaração escripta e por elle firmada, que encerra um protesto vivo contra os meios empregados afim de se lhe extorquir a carta inserta no *Progressista.* Ahi ainda verá o publico que o Sr. Barbosa de Mello assevera haver assignado o protesto, publicado no *Diario de Pernambuco*, e, em vista de taes declarações, perguntarei onde se acha a verdade ? De que lado está a mentira ? E' que os agentes do presidente entenderam que o Sr. Barbosa, uma vez *coagido* a praticar um acto que repugnou a sua consciencia, não teria a coragem de contestar esse mesmo acto, logo que se achasse livre da pressão em que as ameaças governativas o collocaram.

As respostas sob ns. 2 e 3, dos Srs. Bento da Costa Martins, Manoel Matheus Cavalcanti, devem agora convencer os intrigantes que a mentira, baseada na fraude e na violencia, obtem, de ordinario, um triumpho ephemero ; e dessa resposta verá o publico sensato que aquelles senhores, sempre coherentes em seus principios, e sempre fieis á verdade, ratificam hoje o que disseram no protesto por elles firmado, e revelam com clareza, a ignominia e vileza com que procederam neste negocio os agentes da administração.

Que lhes caiba toda a honra que resulta de taes manejos.

Na falta de razões legitimas para justificar essa segunda farça eleitoral de Ipojuca, o *eleitor mesario* do presidente da provincia pretende que não poderiam funccionar como supplentes os Srs. Isidoro Camello de Siqueira Cavalcanti Junior e José Sabino da Rocha Wanderley, por se acharem mudados da freguezia, mas ainda nisso, esse *eleitor mesario* falta, como de costume á verdade.

O Sr. Isidoro Camello de Siqueira, é verdade, comprou um engenho na freguezia de Agua Preta, para onde pretende mudar o seu domicilio ; porém, até agora, ainda acha-se habitando á freguezia de Ipojuca, com sua familia, sendo que por isso é alli que deveria exercer os seus direitos de cidadão, na eleição que teve lugar no dia 1º de dezembro corrente. Semelhantemente o Sr. Wanderley, naquelle tempo era habitante da mesma freguezia, e como tal competente para votar, e sómente abandonou-a depois da eleição, afim de evitar a realisação das ameaças que lhe foram feitas pelos agentes do presidente, como signatario do protesto que tanto incommodou os interessados na fraude eleitoral.

Portanto, para que essas mizerias, essa deturpação da verdade ? Deus, em seu amor pela justiça permitte que o intrigante, em sua cegueira, nem ao menos veja o mal que a si proprio faz.

Se a mudança de domicilio é, como creio, uma razão de inhabilitação para que um supplente compareça a formação da mesa, porque motivo de excepção foi admittido a votar e fazer parte dessa *cousa* que alcunharam de mesa parochial de Ipojuca, o Sr. barão de Guararapes, definitivamente mudado para o engenho Velho, na freguezia do Cabo, onde muito antes da eleição havia estabelecido o seu domicilio ? Como admittiram-se a concorrer para a formação da mesa os Srs. João de Sá e Albuquerque e Antonio Carlos de Almeida, que nem eram eleitores nem supplentes ? E' necessario ter perdido toda a razão !

Pretende emfim o *eleitor mesario* do presidente contestar a presença da força armada em Ipojuca, capaz de impor aos recalcitrantes, elevando essa contestação a cathegoria de *calumnia politica*, uma vez que a diminutissima força que lá vio; foi a que regularmente se manda para qualquer eleição,

Não admira que quem, em tudo, tem procurado, como unica salvação possivel, o caminho da mentira, quizesse em um ponto tão essencial, render homenagem á verdade.

Na villa do O' existia um destacamento de oito praças, porém como essa força não podesse garantir a *liberdade do voto*, o presidente da provincia mandou para alli mais deseseis do 2º batalhão de linha ; e porque este numero parecesse ainda insufficiente aos seus corajosos satelites, enviou mais vinte do 9º, formando assim a *diminutissima* força de 41 praças, para o commando das quaes foi preciso mandar um capitão, e creio mesmo que iria uma brigada se as exigencias do *voto livre* a reclamassem.

Do exposto verá o publico, á quem me dirijo, que o presidente da provincia, ou o seu espoleta, no intuito de justificar o que é injustificavel, faltou abertamente á verdade, não tendo peijo da fazer uso de documentos que um homem de sentimentos, ainda os mais rasteiros, acanhar-se-hia de exhibir em publico, attentos os meios fraudulentos pelos quaes foram obtidos.

Recife 21 dezembro de 1863.

*Manoel José da Costa.*

DOCUMENTOS.

N. 1.

Illm. Sr. commendador Manoel José da Costa.—Nossa Senhora do O', 15 de dezembro de 1863.

Constando-me que se acha publicada em um jornal uma carta por mim assignada, apresso-me em declarar a verdade e como isso teve lugar.

Estava no proposito firme de acompanhar V. S. em os negocios eleitoraes, assim como ainda o estou ; eis senão quando, fora de minha casa, se me apresenta uma carta para que eu a transcrevesse e assignasse, cujo conteúdo é todo contrario ao procedimento que tenho tido e presumo continuar a ter. Reflexionei e oppuz-me a copiar e assignar dita carta, porém achando-me só e sem ter a quem consultar entendi assim fazer. Hoje, porém, vendo que se lança mão dessa carta para contrariar um acto por mim praticado por livre vontade, venho declarar positivamente que fui illudido senão constrangido a isso, attentas as circumstancias que então me cercavam. Declaro, portanto, que assignei o protesto publicado no *Diario de Pernambuco* do 1º de dezembro deste anno.

De V. S. venerador e criado,

*Manoel Barbosa de Mello.*

Reconheço verdadeira a assignatura supra por ter visto o proprio signatario escrevê-la, o que dou fé.

Villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, 15 de dezembro de 1863.

Em testemunho de verdade. — O tabellião publico,

*Antonio dos Santos Pinheiro.*

N. 2.

Illm. Sr. Bento da Costa Martins.—Mercez, 15 de dezembro de 1863.

Tendo Vmc. marchado de accordo comigo nos ultimos movimentos eleitoraes desta freguezia sem que a isso fosse constrangido, e tendo igualmente assignado o protesto publicado no *Diario de Pernambuco* do 1º de dezembro do corrente anno, e lendo hoje no *Progressista* de 12 do corrente uma carta de Vmc. em resposta a outra, e em sentido quasi que contrario ao que sempre me declarou Vmc. ; queira, portanto, me explicar esse procedimento afim de que não continúe a verdade a ser confundida.

De Vmc. amigo, venerador e criado,

*Manoel José da Costa.*

Illm. Sr. Manoel José da Costa.—Em resposta a carta de V. S. tenho a declarar que não tenho até o presente contrariado um só ponto sobre que me pergunta V. S., e que nesse proposito continúo ; que assignei o protesto publicado no *Diario de Pernambuco* do 1º de dezembro do corrente anno, e que de minha resposta ao Sr. barão de Guararapes se vê que eu affirmei não ir a eleição por marchar de accordo com V. S.

Póde fazer desta resposta o uso que lhe convier.

De V. S. amigo, venerador e criado,

*Bento da Costa Martins.*

Reconheço verdadeira a assignatura suppra, por ter visto o proprio signatario escrevê-la, o que dou fé.

Villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, 16 de dezembro de 1863.

Em testemunho de verdade. — O tabellião publico,

*Antonio dos Santos Pinheiro.*

N. 3.

Illm. Sr. Manoel Matheus Cavalcanti.—Calçada, 15 de dezembro de 1863.

Tendo V. S. lido e assignado um protesto que lhe apresentei, o qual foi publicado no *Diario de Pernambuco* do 1º de dezembro corrente, e tendo-me ainda dito que não pretendia tomar parte na eleição, mas que o faria muito directamente em favor do commendador Manoel José da Costa, se por ventura o seu voto decidisse entre elle e seus adversarios politicos, e lendo hoje no *Progressista* de 12 do corrente uma carta de V. S. na qual diz que não pretendia votar contra o partido progressista desta freguezia, queira a bem da verdade e debaixo de sua palavra de honra declarar-me abaixo desta se leu e assignou dito protesto ; se foi constrangido a isso, e se é ou não verdade me ter dito V. S. o que acima refiro, permittindo-me fazer de sua resposta o uso que me convier.

De V. S. amigo obrigado e criado,

*Francisco José da Costa e Silva.*

Illm. Sr. Francisco José da Costa e Silva.—Passo a responder á V. S. dizendo ser verdade tudo quanto acima me pergunta, se não me apresentei acompanhando ao Illm. Sr. commendador Manoel José da Costa é porque resolveu-se fazer o protesto no qual me assignei sem que a isso fosse eu constrangido.

Póde V. S. fazer o uso que lhe convier.

Sou de V. S. amigo, venerador e obrigado,

*Manoel Matheus Cavalcanti.*

Affirmo ser a assignatura suppra a minha propria.

Villa de Nossa Senhora do O', 17 de dezembro de 1863.

*Manoel Matheus Cavalcanti.*

Reconheço verdadeira a assignatura suppra, por ter visto o proprio signatario escrevê-la.

Villa de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, 17 de dezembro de 1863.

Em testemunho de verdade. — O tabellião publico,

*Antonio dos Santos Pinheiro.*

(Estavam sellados.)

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.


### Aos Illms. Srs. facultativos em medicina no imperio do Brasil

LAMAN & KEMP, chimicos pharmaceuticos com drogaria estabelecida A. D. 1808 ns. 69, 71 e 73 Water Street e n. 19 O d. Slip em Nova York, respeitosamente chamam a attenção de VV. SS. aos seguintes factos :

I.—A LEGITIMA SALSAPARRILHA DE BRISTOL é composta de substancias já muito conhecidas como gozando de propriedades depurativas ; entrando em sua confecção uma quantidade de espirito de vinho sufficiente para garantir a sua conservação nos crimes calidos.

II.—A LEGITIMA SALSAPARRILHA DE BRISTOL é preparada cuidadosa e scientificamente (mediante a receita de um medico de talento reconhecido, o Dr. C. C. Bristrol da cidade de Buffalo no estado de Nova York) por uma casa de antiga e bem estabelecida reputação.

III.—A LEGITIMA SALSAPARRILHA DE BRISTOL tem sido apresentada ao publico durante o espaço de mais de

TRINTA E UM ANNOS !

e ao publico brasileiro perto de QUINZE ANNOS.

IV.—A LEGITIMA SALSA PARRILHA DE BRISTOL é approvada pela Exm.ª inspecção de estudos da Havana e por muitas juntas e academias de medicina da

America do Norte,
America Central e
America do Sul.

V.—A LEGITIMA SALSAPARRILHA DE BRISTOL é usada em quasi todos os principaes hospitaes civis, militares e da marinha, publicos, privados e de caridade, e nas casas de saúde nas Antilhas e no continente americano.

VI.—A LEGITIMA SALSAPARRILHA DE BRISTOL é receitada pelos seus collegas nas ilhas de Cuba e Porto Rico no Mexico, Guatemala, S. Salvador, Nicaragua, Honduras, Nova Granada, Venezuela, Equador, Bolivia, Perú, Chile, Confederação Argentina e Banda Oriental : na India e Australia onde a salsa acaba de ser introduzida, e especialmente pelos facultativos os mais eminentes e distinctos neste imperio do Brasil.

VII.—As curas devidas á legitima salsaparrilha de Bristol em casos de escrofulas, escubuto, Rheumatismo,

Chagas antigas,

Enfermidades venereas e mercuriaes, morphéa e todas as molestias provenientes de um estado caquetico do sangue, são authenticadas com attestados fidedignos e innegaveis, dados espontaneamente por pessoas occupando todas as posições sociaes.

No caso de James Wyckoff mesmo por parecer uma cura quasi incrivel, fizemos esforços especiaes para obter as provas as mais incontestaveis, e portanto mandamos tirar o retrato photographico daquelle infeliz (o qual póde ser visto em todas as boticas) e publicamos um relatorio de uma consulta de exame feita na pessoa de James Wickoff por um certo numero de eminentes medicos, conforme vai confirmada pelas certidões authenticas dos dous magistrados residentes mais proximos, assim como pelo official maior do condado em que elles residem, ao qual vai affixada a certidão do magistrado em chefe da cidade de Bufalo.

Este relatorio foi lavrado naquelle tempo pelo Dr. Thomaz Lee, e por elle devidamente ajuramentado perante o magistrado em chefe da cidade de Nova-York, cuja assignatura foi attestada e reconhecida pelos seguintes representantes consulares :

O consul de S. M. I. o Imperador do Brasil ;
O consul de S. M. el-rei de Portugal ;
O consul de S. M, a rainha da Grãa-Bretanha :
O consul de S. M. I. o imperador de França ;
O consul de S. M. Catholica a rainha de Hespanha.

Assim como tambem pelos consules do Mexico, Chile, Perú, Buenos-Ayres, Nova-Granada, Venezuela, Equador, Uruguay, S. Salvador e Hayti.

VIII.—O preço da legitima salsaparrilha de Bristol, longe de ser exorbitante, como asseveram alguns, é pelo contrario *muito razoavel* tomando-se em consideração que o frete até o Brasil e os direitos desta alfandega augmentam o custo della mais de *um mil réis cada garrafa.*

IX.—A legitima salsaparrilha de Bristel, o Anacahuita peitoral de Kemp, as pilulas vegetaes assucaradas e as pastilhas vermifugas do mesmo autor podem ser recebidas em virtude do despacho de S. Exc. o ministro do imperio lançado em 3 de novembro de 1863.

« Os facultativos receitarão estas preparações, se as acharem uteis ás molestias que tratarem. »

X.—Em quanto existem tres differentes imitações e falsificações da nossa original e legitima salsaparrilha de Bristol, participamos-lhes que a verdadeira vende-se :

Rio de Janeiro—por Bérrini & C.—H. Prins & C.—A. A. Moura Henriques.
Bahia—Germano & C.
Maceió—Claudinho Falcão Dias.
Pernambuco—Coars & Barboza.—J. da C. Bravo & C.
Parahyba—Thomaz da Cunha.
Natal—Domingos Henriques Oliveira.
Ceará—Botica do Moreira.
Maranhão—Ferreira & C.
Pará—V. Sedeschi, successores—Rosa & Filhos.
S. Paulo—37, rua do Rosario.
Porto-Alegre – Martel, Vicente Porto, successor, e nas sub-auencias em todas as partes do imperio do Brasil.

### Pastilhas vermifugas de Kemp.

**Todos os medicos que especialmente se teem dedicado á cura das molestias das crianças.**

asseveram que as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMP, é o remedio o mais excellente e efficaz que até hoje tem sido conhecido. Acham-se ellas exclusivamente preparadas com as substancias vegetaes as mais salutiferas. O seu sabor é delicioso, não causam nauseas nem dôres, etc., produzem seu effeito completamente sem que seja preciso logo immediatamente usar de nenhuma especie de purgantes. Tanto as mãis como os proprios filhinhos nunca desesperam dellas, por que se as primeiras teem completa confiança nas pastilhas, estes ultimos as tomam com o maior prazer possivel. Desde que estas admiraveis e incomparaveis pastilhas foram descobertas, todos os demais vermifugos asquerosos teem sido quasi inteiramente abandonados e desterrados por todos.

As pastilhas vermifugas de Kemp se acham lindamente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal não só para sua boa exportação como para sua conservação contra todas as vicissitudes dos tempos.

A venda na loja de Bravo & C. e de Caors & Barbosa.


## ELEIÇÃO
### de juizes e mais mesarios que tem de festejar Nossa Senhora da Conceição erecta no arco do Recife para o anno de 1864.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Manoel Alves Gonçalves Ferreira.

Juiza por eleição
A Exma. Sra. D. Anna Miquelina das Neves, filha da Exma. Sra. D. Maria Rita da Cruz Neves.

Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Manoel Jorge da Silva.

Juiza por devoção
A Exma. Sra. D. Clementina Ayres Rego, esposa do do Illm. Sr. João Pereira do Rego.

Escrivão por eleição
O Illm. Sr. José Antonio Pinto Serodio.

Escrivãa por eleição
A Illma. e Exma. Sra. D. Maria Augusta Scolla Fraga, esposa do Illm. Sr. Antonio Joaquim Gonçalves Fraga.

Escrivão por devoção
O Illm. Sr. Americo Nunes Corrêa.

Escrivãa por devoção
A Illma. e Exma. Sra. D. Ephigenia da Silva Maduro, esposa do Illm. Sr. Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.

Thesoureiro.
O Illm. Sr. Antonio Francisco Corrêa Cardoso.

Procurador geral
O Illm. Sr. Dr. Francisco Pedro da Cruz Neves.

Procuradores
Os Illms. Srs. :
Joaquim Antonio Pinto Serodio Junior.
Ignacio Pedro das Neves.
Francisco Gomes de Miranda Leal.
José da Silva Loyo Sobrinho.
Pharmaceutico Pedro Aureliano da Cruz Muniz.
Pharmaceutico Antonio Francisco das Neves.
Joaquim Cardoso de Almeida.
José Pedro dos Santos Neves.
Horacio Tiburcio da Cruz Muniz.

Juiza protectora.
A Illma. e Exma. Sra. D. Maria Rita da Cruz Neves, viuva do pharmaceutico Antonio Pedro das Neves.

Recife, 8 de dezembro de 1863.

O arcediago vigario *Placido Antonio da Silva.*

*Senhores redactores da Revista Diaria.*—Passando um volver de olhos pela cidade de Caruarú, e apreciando as bôas qualidades que possue Manoel Corsino de Villa-Nova, tenho a declarar por este *Diario* que é o melhor cidadão, e unico daquella cidade, deixando de dizer a miudo as nobres acções praticadas pelo sobredito Corsino, porque são innumeraveis.

Buique, 3 de dezembro de 1863.

*Antonio Ferreira Cavalcanti Badega.*

## COMMERCIO.


### NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

— O novo banco de Pernambuco convida os credores das massas fallidas de Mesquita & Dutra, e Francisco Antonio Correia Cardoso a apresentarem seus titulos no banco para se proceder a respectiva verificação.


### Alfandega

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 19........ | 388:008$394 |
| Idem do dia 21.................... | 29:655$269 |
| | 417:663$663 |

### Movimento da alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas... | — | |
| « « com generos... | — | — |
| Volumes sahidos com fazendas... | 76 | |
| « « com generos... | 310 | 386 |

Descarregam no dia 22 de dezembro.

Patacho portuguez—*Jarco*—sal.
Barca portugueza—*Maria*—cafe e barricas vasias.
Barca franceza—*Guerrier*—carvão.
Barca ingleza—*Btitish Queen*—carvão.

### Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 19......... | 27:090$836 |
| Idem do dia 21.................... | 5:000$144 |
| | 32:090$980 |

### Consulado provincial.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 19......... | 71:295$218 |
| Idem do dia 21.................... | 10:970$792 |
| | 82:266$010 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navio entrado no dia 21.*

Rio Grande do Sul—30 dias, patacho nacional *D. Luiz*, de 217 toneladas, capitão João Manoel da Silva, equipagem 10, carga 12.000 arrobas de carne secca ; á Marques Barros & C.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Parahyba—Patacho inglez *James Hull*, capitão John Triend, carga farinha de trigo.

## EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 7 de janeiro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra dos reparos precisos das pontes da Tacaruna, Santo Amaro, Arrombados e Varadouro na estrada de Olinda, avaliados em 736$360.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da junta, no dia ácima mencionado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de dezembro de 1863.

O secretario,
*A. F. d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Estes reparos serão feitos de conformidade com o orçamento e instrucções do engenheiro, importando em 736$300.

2.ª O arrematante dará principio aos trabalhos no praso de 15 dias e os concluirá no de um mez, contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento effectuar-se-ha em uma só prestação, no fim da obra.

4.ª Para tudo o mais que não estiver especificado, seguir-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

5.ª O arrematante não terá direito a reclamação alguma tendente a indemnisação, qualquer que seja a natureza em que se funde para tal fim.

Conforme,
*A. F. d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 7 de janeiro proximo futuro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a conservação do 3º lanço da estrada do sul, por tempo de um anno e pela quantia de 5:000$000.

A arrematação será feita na fórma da lei n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia ácima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 15 de dezembro de 1863.

O secretario,
*A. F. d'Annunciação.*

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A conservação da parte da estrada do sul, comprehendida entre o marco 12,000 braças do engenho Massangana, será arrematada por um anno, pela quantia de 5:000$000, constante do orçamento.

2.ª O arrematante dará principio as obras no praso de 15 dias, contados da data da arrematação, guiando-se em tudo pelas prescripções do orçamento e pelo disposto no novo regulamento de 31 de agosto de 1863.

3.ª O pagamento effectuar-se-ha em prestações mensaes iguaes, de conformidade com o art. 22 de mesmo regulamento.

4.ª Para tudo mais que não se acha mencionado nas presentes clausulas, nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de agosto e a lei de provincial n. 286.

5.ª O arrematante não terá direito a reclamação alguma tendente á indemnisação qualquer que seja a natureza em que se funde para tal fim.

Conforme,
*A. F. d'Annunciação.*

## DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação do sustento dos presos pobres da casa de detenção, foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de dezembro de 1863.

O secretario,
*A. F. d'Annunciação.*

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da reconstrucção de de uma parte do caes entre as pontes da fundição de Star & C., foi transferida para o dia 24 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de dezembro de 1863

O secretario,
*A. F. d'Annunciação.*

### Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de contratar o fornecimento do rancho da companhia dos menores do mesmo arsenal nos mezes de janeiro e fevereiro do anno proximo vindouro.

Pão de 4 onças, bolacha, assucar refinado de segunda sorte, manteiga franceza, chá hysson, café em grão, carne verde, dita seca, farinha da terra, feijão preto ou mulatinho, toucinho de Lisboa, azeite doce de dita, vinagre de dita, arroz do Maranhão, bacalhão.

Para o arsenal de guerra.

Brim da Russia, varas 300 ; 10 duzias de taboas de pinho americano de 1 polegada.

Para o hospital militar.

Chinellas razas de couro, pares 60 ; bules de folha para 12 garrafas de liquido 6 ; 60 colchões com travesseiros de panno de linho cheios de lãa tendo 9 palmos de comprimento e 3 e meio de largura ; 12 copos de vidro para agua ; 12 bacias de rosto ; pratos 48.

Para a companhia dos menores do arsenal de guerra.

Gaz, galões 20.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa no dia 30 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 21 de dezembro de 1863.

*Antonio Pedro de Sá Barreto,*
Coronel presidente.
*Sebastião Antonio do Rego Barros,*
Vogal secretario.

### Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a arrecadação á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro corrente de 1863 á 1864 dos impostos da decima urbana das freguezias desta cidade e da dos Afogados, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta se principiam a contar do dia 1º de dezembro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 25 de novembro de 1863.

Antonio Carneiro Machado Rios.
Administrador.

### Recebedoria de rendas internas.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que no corrente mez finda-se o praso para o pagamento dos impostos lançados do exercicio de 1862–63 ; a saber : renda dos proprios nacionaes, fóros de terrenos e de marinha, decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas, casas de desconto, etc., dito sobre casas de moveis, roupas, etc., e taxa dos escravos ; seguindo-se depois a cobrança executiva : outro sim, que no mesmo mez finda-se o praso do pagamento sem multa, relativo ao 1º semestre do exercicio de 1863–64 dos seguintes impostos : decima addicional de mão morta, imposto sobre lojas e casas de desconto, e dito especial sobre casas de moveis, roupas, etc., fabricados em paiz estrangeiro.

Recebedoria de Pernambuco 3 de dezembro de 1863.—O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela subdelegacia de S. José, se faz publico, que se acha recolhido á casa de detenção a preta Narciza, que diz ser escrava de Joaquim Lopes da Cunha, a qual fôra apprehendida no engenho da Serra, freguezia da villa do Cabo ; quem fôr seu legitimo senhor, provando, lhe será entregue.

Subdelegacia da freguezia de S. José, 11 de dezembro de 1863.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. José, se faz publico, que fôra apprehendido um chapéo de palhinha para senhora ; quem fôr seu dono dando os signaes, lhe será entregue.

Subdelegacia da freguezia de S. José, 11 de dezembro de 1863.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra dos reparos de conservação de que necessita a ponte do Anjo sobre o rio Serinhãem, foi transferida para o dia 31 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 17 de dezembro de 1863.

O secretario,
*A. F. d'Annunciação.*

### Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 30 do corrente mez. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 19 de dezembro de 1863.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

## AVISOS MARITIMOS.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de janeiro o vapor *Princeza de Joinville*, commandante Araujo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

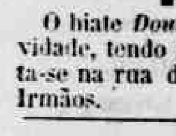
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, segue no dia 26 do corrente as 5 horas da tarde para Maceió e escalas Penedo e Aracajú. Recebe carga até o dia 22. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty e Ceará.



O vapor *Mamanguape*, commandante Moura, seguirá para os portos acima indicados no dia 28 do corrente ás 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 26. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

### Para o Aracaty

O hiate *Dous Irmãos* pretende seguir com brevidade, tendo parte da carga, e para o resto trata-se na rua do Amorim no escriptorio de Tasso Irmãos.

### Porto.

Segue até o fim do corrente a mui veleira barca portugueza *Sympathia*: para alguma carga e passageiros trata-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 26.

— Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *Thereza*, capitão João Correia Lima, por ter a maior parte da carga: para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

### Para o Rio de Janeiro

Até o dia 30 do corrente pretende seguir impreterivelmente o patacho nacional *Beberibe*, para o resto da carga que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### Rio de Janeiro.

O brigue brasileiro *Trovador* segue com muita brevidade, pode receber carga e escravos á frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

### Para a Bahia

O palhabote *Garibaldi* pretende seguir com brevidade para este porto, tendo parte de seu carregamento, e para o resto trata-se no escriptorio de Tasso Irmãos na rua do Amorim.

### PARA LISBOA

sahirá com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Relampago*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece os melhores commodos, dirija-se ao consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Para Lisboa pretende sahir com muita brevidade o patacho *Jarco*, capitão José Marques Coelho Sobrinho, por ter parte de seu carregamento tratado: para o resto que lhe falta, e passageiros, trata-se com os seus consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

### Para o Rio Grande do Sul.

Sahirá com brevidade o brigue nacional *Corumba*, recebe carga a frete e escravos: quem quizer nelle carregar entenda-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

### Para o Rio de Janeiro.

O patacho nacional *Capuam*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta e escravos á frete para os quaes tem bons commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### Para o Porto

A barca portugueza *S. Manoel II* segue impreterivelmente para o Porto no dia 24 do corrente, e só recebe passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar no escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros, na rua do Vigario n. 10

## LEILÕES.

### LEILÃO DE UMA TABERNA. HOJE

O agente Pestana legalmente autorisado venderá por conta e risco de quem pertencer todos os generos existentes na taberna sita na travessa das Cruzes n. 6, onde o agente effectuará o leilão segunda-feira 21 do corrente pelas 10 horas da manhãa em ponto.

### LEILÃO DE Um sitio na Capunga Velha.

O agente Almeida autorisado pela viuva do fallecido João Evangelista da Costa e Silva venderá em leilão um grande sitio no lugar da Capunga Velha, com uma boa casa de pedra e cal contendo 3 salas e 8 quartos, cosinha fóra, casa para escravos e feitor, 2 tanques, viveiro, a margem do rio, muitas arvores de fructo bem como coqueiros, larangeiras, sapotizeiros, goiabeiras etc.

**HOJE.**

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas.

### LEILÃO DE Uma casa de campo. HOJE.

O agente Pinto fará leilão ás 11 horas do dia acima dito de uma casa edificada na estrada do Monteiro, perto da povoação, sobre pilares e alicerces de pedra e cal, com 2 salas e 6 quartos, quartos para pretos e estribaria fóra para 8 cavallos, cacimba com boa agua e baixa de capim, o referido leilão será effectuado no dia e hora acima dito na rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes obter qualquer informação a respeito.

### GRANDE LEILAO

**Em continuação de manhãa e a noite.**

J. Falque, querendo liquidar, fará leilão de todas as fazendas existentes no seu armazem da rua do Crespo n. 4, constando de uma grande porção de roupa feita de todas as qualidades, calçado, perfumarias, bengalas finas, chapéos para homens e senhoras, uma immensidade de artigos de luxo, sendo tudo vendido sem limites e em lotes a vontade dos compradores.

***Hoje ás 10 horas da manhãa***

O agente ALMEIDA competentemente autorisado fará leilão das fazendas acima declaradas, e convida aos seus freguezes e amigos aproveitarem a occasião de se proverem de muitos artigos necessarios e outros proprios para presentes de festa, cuja acquisição farão por pouco dinheiro.

O mesmo agente para satisfazer o pedido de muitas pessoas tem resolvido fazer um leilão especial das 6 ás 9 horas da noite.

### LEILÃO HOJE.

**Terça-feira 22 do corrente na rua da Cadeia n. 51. ás 11 horas.**

**E' sem limite.**

Pelo agente Euzebio se venderá em leilão diversos objectos de ouro e prata para ultimar contas, e bem assim obras de marcineiria.

### LEILÃO DE 16 meia-aguas e um caixão de pedra e cal.

O agente competentemente autorisado fará leilão de um caixão para casa em altura de receber travejamento sito na rua da Concordia n. 67; com 40 palmos de frente e 70 de fundo, em cujo terreno estão collocadas 4 meia-aguas que rendem 8$ mensaes cada uma; 9 meia-aguas sitas por traz do mesmo terreno (travessa da Palma) de ns. 4 á 12 que rendem cada uma 10$ por mez e 3 ditas em frente das mesmas de ns. 1 á 3 que rendem 12$ mensaes cada uma.

**HOJE**

Terça-feira 22 do corrente ás 10 horas do dia em seu escriptorio na rua da Cadeia do Recife n. 48.

### LEILÃO DO Casco, apparelho e mais pertences do hiate nacional Jaguaribe.

**Quarta-feira 23 do corrente.**

A requerimento do capitão do hiate nacional *Jaguaribe*, Pedro José Francisco, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio por intermedio do agente Pestana irão a leilão todos os pertences do mesmo hiate, consistindo em velame, poliame, cabos, correntes, mastros, vergas, ferros, etc., os quaes se acham no armazem do barão do Livramento na ponte nova onde será effectuado o leilão quarta-feira 23 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

### LEILAO DE Uma caixa com miudezas.

**Quarta-feira 23 de dezembro.**

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Guilherme Augusto Rodrigues Sete e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de uma caixa com miudezas penhoradas á Francisco de Sales e Silva e existentes no deposito geral (casa em frente a secretaria de policia) onde se effectuará o leilão ás 11 horas em ponto do dia supra dito.

### LEILÃO DE Um sobrado de 3 andares na rua da Senzala Velha n. 142

**Quinta-feira 24 do corrente.**

O agente Pestana legalmente autorisado venderá em leilão o sobrado de 3 andares da rua da Senzala Velha n. 142, com 29 palmos de frente e 88 de fundo, em chãos proprios, no valor de..... 15:000$ vende-se menos uma parte de 2:468$988 de um herdeiro que ainda não se acha habilitado: o leilão será effectuado quinta-feira 24 do corrente, ás 10 horas em ponto na porta da associação commercial; os Srs. pretendentes podem examina-lo com antecedencia ou informarem-se do agente.

### LEILÃO DE Um grande sobrado de um andar na cidade do Aracaty.

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Seve Filhos & C. e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de um sobrado de um andar com 35 palmos de largo tendo 3 janellas na frente, na rua das Flores da cidade do Aracaty em chãos foreiros á camara municipal de dita cidade.

**Sexta-feira 8 de janeiro de 1864**

á porta da associação commercial ás 11 horas; os pretendentes podem obter qualquer informação do agente acima.

## AVISOS DIVERSOS.

### *Loteria extraordinaria*

**Aos 10:000$000 e 2:000$000.**

**Corre depois d'amanhãa.**

O abaixo assignado tem resolvido extrahir no dia supra mencionado, vespera do dia do nascimento do Redemptor do Universo, uma loteria extraordinaria, a qual é a quarta parte da quinta em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadelupe de Olinda, e a sua extracção terá lugar no consistorio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel; rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas; rua estreita do Rosario n. 12, typographia do Sr. Mira e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Frederico Skiner escultor,

— O Sr. José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião pela escola real de cirurgia de Lisbôa, transferio sua residencia para a rua Nova, n. 60, primeiro andar, onde póde ser consultado todos os dias uteis das 7 ás 10 horas da manhã, ácerca das doenças denominadas cirurgicas ou externas especialmente daquellas, em cujo tratamento mais frequentemente intervem a medicina operatoria.

### FOLHINHAS PARA 1864,

Na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, acham-se á venda as seguintes folhinhas para 1864 impressas nesta typographia em excellente typo e bom papel,

Folhinha de porta contendo as materias do costume, rs. . . . . . . . . 160

Dita de algibeira, sob a epigraphe religiosa, contendo além das materias do costume os sete passos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo; canticos do mez Mariano; hymnos e jaculatorias ao Santissimo Sacramento; explicações de diversas orações; corôa Seraphica; exercicio ao sagrado coração de Maria; oração para visitar as igrejas no dia da Porciuncula; oração para escolha dos estados da vida; dita a Senhora da Conceição; e meditações sobre a reforma da consciencia, rs. . . 320

Dita de dita, sob a epigraphe—Variedade, contendo além das materias do costume: receitas uteis e necessarias aos diversos mysterios da vida; physica e recreativa ao alcance de todos: pilherias e ratices; poesias; charadas; maximas e pensamentos colligidos por um curioso.. . . . . . . . . . . . . . 320

— Precisa-se de uma criada que saiba engommar: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

### TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

— Aluga-se a casa confronte a S. José do Manguinho: a tratar na rua Augusta n. 26.

— A pessoa que annunciou precisar de 1:000$ a premio, dirija-se á rua da Praia n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 79, bastante fresco, e decente para uma familia: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15.

— O Sr. Luiz Paulino Cavalcanti de Albuquerque, tem uma carta nesta typographia.

### Theatro de Apollo.

**SOCIEDADE MELPOMENE PERNAMBUCANA.**

De ordem do Illm. Sr. director, participo aos Srs. socios que a segunda representação do mez de dezembro terá lugar quarta-feira com o drama em tres actos —O Mendigo Negro— e a comedia—A Roda Viva.

Os Srs. socios que ainda não satisfizeram suas joias e mensalidade, queiram o fazer até o dia do espectaculo na secretaria da mesma.

*Vicente Ferreira da Silva.*
1.º secretario.

### Ao commercio e ao publico em geral.

Joaquim Pinto de Miranda, tendo arrematado em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a armação e mais objectos da loja de modas da rua Nova n. 50, que foi pertencente á madama Rosa-Hardy, vem participar ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que continúa no mesmo estabelecimento com o commercio de modas e fazendas, ficando na gerencia do referido estabelecimento a mesma madama Rosa-Hardy, que fica com procuração bastante com todos os poderes para por elle ser representado: e para que isto chegue ao conhecimento de todos os freguezes e do commercio para que não se chame a ignorancia faz este que fará publicar por tres dias. Recife, 20 de dezembro de 1863.

### LOTERIA

O abaixo assignado pede as pessoas que tem bilhetes encommendados o favor de ir busca-los até o meio dia da vespera da extracção, pois só deixará de os vender até essa hora.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

*— O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão; chamado por escripta.*

*— Os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C. convidam os credores da mesma massa para no prazo de 8 dias apresentarem os seus titulos, no escriptorio da rua do Vigario n. 21, primeiro andar, afim de serem verificados, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, Pernambuco 22 de dezembro de 1863.*

— Dá-se dinheiro a juros: na rua do Rangel n. 6.

— Fugio no dia 21 do corrente o preto Luiz, por occasião de ter ido a refinação buscar meia arroba de assucar, para o qual tinha levado o dinheiro, o preto tem os signaes seguintes: idade 40 annos, pouco mais ou menos, altura regular, corpo secco, barba pouca, com falta de dentes na frente, apenas tem 2 no lado superior, tem uma quebradura do lado direito, foi de engenho e por isso julga-se que tomaria o destino do mato, tendo ha quatro mezes feito uma fuga, foi pegado no caminho da Escada: quem o apprehender leve á padaria allemãa ao pé da fundição, que será gratificado.

### AVISO

Felix de Cantalice tendo encarregado ao seu advogado o bacharel Luiz Augusto Crespo a cobrança de todas as suas dividas activas, pede a todos os seus devedores o obsequio de se entenderem com o mesmo senhor dentro do praso de 15 dias ao presente, afim de darem cumprimento ás suas obrigações, solvendo os seus debitos, sob pena de se proceder judicialmente contra os mesmos sem distincção de pessoa.

### Quem não comprará por 5$

Ricas chapelinas de seda para senhora, muito bem enfeitadas e do ultimo gosto: na rua do Queimado, loja n. 41.

### AOS 10,000:000 CASA DA FORTUNA

**Bilhetes garantidos**

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

No dia 24 do corrente se extrahirá a quarta parta da quinta loteria de N. S. do Guadalupe.

O abaixo assignado recommendando ao respeitavel publico a compra de seus muito afortunados bilhetes garantidos, lembra-lhe a vantagem que ha em receber os premios por inteiro, por quanto quem tirar a sorte grande em bilhete garantido não receberá somente 8:400$, em virtude dos descontos de 16 por cento que lhe farão em vista das leis, mas sim os 10:000$, que vem a ser os ditos 8:400$ e mais 1:600$ que pagará o abaixo assignado, importancia de ditos descontos. Os premios serão pagos como de costume.

**Preços.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros . . . . . | 12$000 |
| Meios bilhetes. . . . . . | 6$000 |
| Quartos. . . . . . . . . | 3$000 |

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes . . . . . . . . . | 11$200 |
| Meios. . . . . . . . . . | 5$600 |
| Quartos. . . . . . . . . | 2$800 |

*Manoel Martins Fiuza.*

— Aluga-se uma casa em Jaboatão, com muitos commodos e preços razoaveis: na rua Direita n. 3, ou no mesmo lugar na padaria Sebastopol.

— Caetano Pinto de Veras, partindo nesta data para a côrte do Rio de Janeiro, não póde pela brevidade de sua viagem se despedir pessoalmente de todas as pessoas que o honram com a sua amizade, o que muito sente, e por isso usa por meio deste despedir-se de todos, e offerece na mesma côrte o seu pouco prestimo para tudo quanto for do seu serviço.

— Aluga-se a casa terrea n. 10 da rua do Aragão, a qual só serve para algum estabelecimento ou officina: quem o pretender, dirija-se ao quartel de policia a tratar com o capitão Teixeira, ou na botica n. 6 da praça da Boa-Vista, que achará com quem fazer negocio sobre o dito aluguel; na mesma botica ahi encontrará a chave para se correr a dita casa.

**-- Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua Imperial n. 33.**

### Casas para alugar.

Uma loja e primeiro andar na rua das Cruzes, uma casa terrea na rua da Alegria, um terceiro andar e sotão na rua do Encantamento: a tratar com João Ribeiro Lopes, rua da Cadeia n. 33, loja.

— Offerece-se uma mulher idosa e de bons costumes para ama de qualquer pequena familia: a tratar na rua do Sebo n. 45.

— No largo da Santa Cruz n. 16, precisa-se de um rapaz para caixeiro, que tenha alguma pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta.

### Para a festa.

Aluga-se um sitio na Varzea com bastantes arvoredos de fructo e perto do banho: a tratar na rua Augusta n. 26.

— Aluga-se um sitio na Capunga velha, com boa casa, contendo 4 quartos, gabinete, cacimba com boa agua, quartos para pretos, estribaria e fructeiras, todo murado: quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada que saiba engommar e cozinhar: na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— No sitio n. 8 junto ao Hospital Portuguez, compra-se um negro de boa conducta, e que entenda bem de plantação: quem o tiver e quizer vender, leve-o ao mesmo sitio, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um bom cosinheiro e de uma ama que saiba engommar e lavar: á tratar no sobrado n. 32, da rua da Aurora.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, precisa alugar um moleque para o serviço de casa de familia, e que saiba bolear carro, sendo de bons costumes.

— Francisco da Silva Cardoso retirando-se para o Rio de Janeiro deixa por seu procurador o Sr. João Maria Cordeiro Lima e encarregado da liquidação de sua casa.

**-- Pede-se ao Illm. Sr. consul de Portugal digne-se ordenar a seus empregados que admittam a fallar-lhe as pessoas que o procuram, pois elles só o permittem faze-lo a quem lhes convém.--O offendido.**

— Francisco José de Souza Pinto morador na povoação de Cruangi tem no engenho Vertente comarca de Nazareth junto a povoação de Vicencia do que é rendeiro José Cabral de Oliveira Mello 895$780, quem quizer comprar entenda-se com o dito Pinto que todo o negocio fará.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, prefere-se escrava: a tratar no becco da Boia n. 2, primeiro andar.

### Festa da Senhora do Monte.

**S. Exc. o Sr. D. abbade de S. Bento de accordo com o abaixo assignado tem removido a festa da Senhora do Monte do dia 31 do corrente mez, para 17 de janeiro vindouro. Olinda, 15 de dezembro de 1863.**

**Manoel Luiz Virães.**

### Ensino de preparatorios.

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia no Gymnasio desta provincia, continúa a ensinar estes mesmos preparatorios, e bem assim rhetorica e philosophia. Os cursos estão abertos para cada uma destas disciplinas, na casa da residencia do annunciante, rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

— Sahio á luz a traducção da Epiphania do padre J. Ventura, feita por um catholico. Dividido em oito leituras, contém este livro a mais bella exposição do mysterio da vinda dos Magos ao presepio de Belem. O nome de seu autor é o seu mais completo elogio.

É um livro utilissimo para a educação moral e religiosa das familias não só pela sua doutrina e conhecimento de um dos maiores e mais consoladores mysterios de nossa religião, como pelas orações que acompanham a todas as leituras. É um interessante oitavario para a celebração da festa dos Reis Magos.

O seu producto é destinado pelo autor para auxillo do collegio de orphãos, que o virtuoso bispo do Ceará está fundando na capital de sua diocese: este annuncio é portanto um appello ás almas christãs para que concorram com uma esmola para um fim tão pio e tão louvavel.

Vende-se na livraria da rua estreita do Rosario n. 12, e na livraria economica de Nogueira, a 2$ o exemplar encadernado.

— Aluga-se o armazem n. 4 da rua do Apollo, e o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz; na rua da Aurora n. 36.

— A casa da rua da Palma n. 24 acha-se justa e contratada por venda com os herdeiros do finado Joaquim Lopes Pereira Guimarães: quem tiver alguma reclamação a fazer sobre este predio, dirija-se nestes quatro dias á rua da Aurora n. 36.

### AMA.

Precisa-se de uma ama para ir com uma senhora para o Rio: a tratar na rua da Imperatriz numero 82.

### HOMEOPATHIA PURA

### NOVO ESTABELECIMENTO DE MEDICINA HOMEOPATHICA

**RUA NOVA N. 43.**

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a loja de marmore rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia ata 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim facilitar a cura de molestias, que podem tornarse complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duss consultas por semanas nas terças e sextas-feiras das seis as sete horas da noite.

Os chamados para visitos e conferencias devem ser dirjgidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noite, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

**ADVERTENCIA.**

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeirá até a trigesima dynaminjsação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a major efficacia das ultissimas dynaminisações do tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até 200.ª).

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do *Thesouro homeopathico* ou *Vademecum do homeopatha*, obra indispensavel a dos que querem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabeaecimento.

### BANCO UNIÃO

### SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIAO tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidades, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito capital sómente;
Dito lucros sómente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1859.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas, além disso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, Tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annual de 10$, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza:

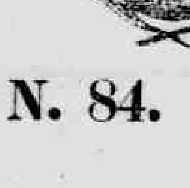
| | Em 5 annos | Em 10 annos | Em 15 annos | Em 20 annos | Em 25 annos |
|---|---|---|---|---|---|
| Por um menino de 1 dia a 1 anno | 110$ | 400$ | 900$ | 2:800$ | 4:700$ |
| » » de 1 anno a 2 » | 90$ | 300$ | 750$ | 1:700$ | 3:700$ |
| » » de 2 » a 3 » | 86$ | 290$ | 720$ | 1:600$ | 3:500$ |
| » » de 3 » a 4 » | 86$ | 280$ | 710$ | 1:560$ | 3:400$ |
| » » de 4 » a 15 » | 86$ | 270$ | 700$ | 1:550$ | 3:350$ |
| Por uma pessoa de 15 » á 20 » | 86$ | 270$ | 700$ | 1:540$ | 3:330$ |
| » » de 20 » a 30 » | 86$ | 270$ | 710$ | 1:560$ | 3:400$ |
| » » de 30 » a 40 » | 86$ | 270$ | 720$ | 1:600$ | 3:700$ |
| » » de 40 » a 50 » | 90$ | 300$ | 750$ | 1:800$ | 5:000$ |

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Porto, 10 de agosto de 1863.—Os directores do Banco União, *José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

### AURORA BRILHANTE



### LARGO DA SANTA CRUZ N. 84.

Amigos do bom e barato.

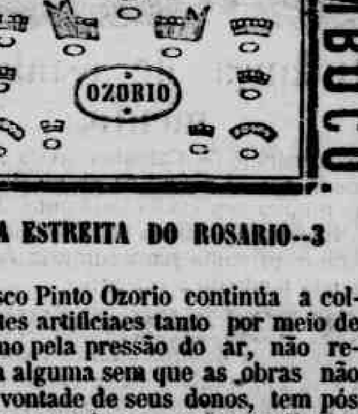
A Aurora Brilhante este magnifico estabelecimento está na Boa-Vista disputando a primazia, já pelo grande sortimento dos seus generos de bôa qualidade, já pela commodidade de preços e por isso o seu proprietario roga aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que mandem comprar para melhor se certificarem do annuncio.

Manteiga ingleza flor primeira qualidade.
Dita mais abaixo segunda dita.
Dita franceza nova segunda dita.
Chá superior preto, verde, hysson, uxim e perola.
Doces de goiaba caixões de varios tamanhos.
Amendoas de casca dura e mole.
Azeitonas novas em barris e garrafas.
Presuntos para panella e fiambre.
Bolachinhas inglezas novas.
Chouriças, paios e linguiças.
Cognac verdadeiro.
Licores e champanhe.
Charutos finos, ha finos em tudo.
Sebolas grandes em resteas.
Copos lapidados e lisos para agua e vinho.
Passas novas e figos tambem.
Massas para sôpa são das novas.
Nozes já deste anno.
Farinha, milho, farello e arroz de casca em saccos grandes.
Toucinho de Lisboa novo.
Chocolate já feito que bello almoço.
Azeite doce temos refinado tambem.

Servejas de boas marcas e muitas.
Queijos novos do vapor e do passado.
Ditos de prato.
Ditos de manteiga novos.
Caixinhas enfeitadas com ameixas francezas.
Latinhas com ditas.
Latinhas com fructas.
Latinhas com biscoutinhos de muitas qualidades.
Latas com bolachinha de soda.
Latas com peixe ensopado.
Latas com marmelada nova.
Latas com massa de tomate.
Frascos com conservas.
Ditos com mustarda.
Ditos com genebra de Hollanda e de laranja.
Ditos com sal refinado.
Vinhos puros da Figueira, não ha melhor.
Ditos de Lisboa, não ha melhor.
Dito do Porto, não ha melhor.
Dito branco, não ha melhor.
Dito engarrafado em caixa de uma duzia.
Ditos genuinos em caixa e a retalho.

**A Aurora Brilhante tem um bello sortimento**
**A Aurora Brilhante tem um bello sortimento**

### DENTISTA DE PERNAMBUCO.




**3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3**

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

### AMA.

Offerece-se uma ama das Ilhas que entende de todo o serviço: na rua da Penha n. 25, loja.

— Um amigo do Illm. Sr. José Curado por não o encontrar lhe pede o favor de mandar pôr em casa do Sr. capitão ajudante de ordens Miguel da F. S. a bomba de carrinho que foi para fazer o favor concertar, no estado em que estiver.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

### Para se passar a festa.

Aluga-se uma casa no Cachangá com muitos commodos e por preço muito barato: na rua Nova n. 63.

— Precisa-se de um menino de idade de 10 á 12 annos, para caixeiro de taberna: na rua dos Guararapes n. 8.

### AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, prefere-se sem filho: na rua Direita n. 53, loja de ferragens.

— Precisa-se de um pequeno de 12 á 14 annos, que tenha pratica de taberna: quem pretender, dirija-se á rua do Palacio do Bispo n. 40.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: na rua Direita n. 5, primeiro andar, entrada pela rua da Penha.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Roda, sobrado de um andar, na esquina, com venezianas, por cima da taberna.

# FAZENDAS DE BOM GOSTO.

Superiores córtes de seda de côr a 50$, 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada corte, os mais modernos que tem vindo a Pernambuco.
Ditos de moreantique de côres e pretos.
Lindas sedas de côres a 2$200 rs. o covado.
Ditas de ditas de quadrinhos a 1$ e a 1$200.
Moreantique carmezim côr da moda a 1$200 o covado.
Superiores córtes de blonde para noivas.
Lindos córtes de crepe de Hespanha com barra de côres as mais lindas que se póde desejar.
Córtes de lãa com barra de côr.
Ditos de lãa com barra aquille.
Lindos cortes de grinadine de seda com barra de gostos inteiramente novos.
Linda fazenda para vestidos denominada crepe de Hespanha de côres mui lindas.
Superiores lãas de côres matisadas.
Grande e variado sortimento de percales de côres para vestidos.
Dito de chitas francezas muito finas escuras, claras e matisadas.
Lindas catilinetas para vestido, gostos inteiramente novos.
Superiores córtes de cambraia brancos bordados e eutras muitas fazendas de bom gosto para vestido de senhora

## Para hombros de senhoras.

Superiores capas pretas a 20$, 25$, 30$, 40$ e 50$.
Santiembarques de cambraia ricamente enfeitados.
Ditos de cachemira de côres e brancos enfeitados com muito gosto.
Lindas capas de caximira de côres as mais modernas que tem vindo a esta praça.
Superiores zuavos de cambraia e de seda preta.
Lindos postilhões de merinó de côres.
Grande e variado sortimento de camisinhas bordadas
Idem de chales de merinó lisos de barra estampadas de quadros e de crepe a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$.

## Para cabeça de senhora.

Superiores chapelinas de palha de Italia.
Lindos chapéos de palha de Italia enfeitados com muito gosto e grande variedade para escolher a 12$, 14$ e 16$.
Modernos enfeites de flores chegados no ultimo vapor francez.
Variado sortimento de enfeites denominados conservadores para cabeça.

## Bordados.

Grande sortimento de entremeios bordados a 1$, 1$200 e 1$500 a peça.
Lindas tiras bordadas largas a 2$, 3$ e 4$ a peça.
Calças bordadas muito finas para senhora.
Superiores e modernas saias bordadas.
Espartilhos superiores e outras muitas fazendas de gosto na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos

## Pechincha sem igual.

Na mesma loja das columnas vende.se cortes de cambraia organdys de barra de duas saias e de babados matisados com 14 a 16 varas cada corte a 6$, 8$, 10$ e 12$ o corte.

---

# ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.

Do primeiro de janeiro de 1864 até outro aviso, as partidas dos trens serão reguladas pela seguinte tabella.

TRENS PARA O INTERIOR

| ESTAÇÕES | Dias de trabalho: Passageiros de 1. 2. e 3 classe. MANHÃA H | M. | Mercadorias e passageiros de 2. e 3 classe. TARDE H | M | Passageiros de 1. 2. e 3 classe. TARDE H. | M. | Domingos e dias santos: Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe. MANHÃA H | M. | TARDE H. | M. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Cinco Pontas (partida) | 7 | 45 | 2 | 30 | 5 | 30 | 7 | 45 | 5 | 50 |
| Afogados | 7 | 51 | — | — | 5 | 36 | 7 | 51 | 5 | 56 |
| Boa Viagem | 8 | 4 | 2 | 50 | 5 | 50 | 8 | 4 | 6 | 10 |
| Prazeres | 8 | 11 | 3 | — | 5 | 57 | 8 | 11 | 6 | 17 |
| Ilha | 8 | 37 | 3 | 30 | 6 | 24 | 8 | 37 | 6 | 44 |
| Cabo | 8 | 52 | 4 | 5 | 6 | 40 | 8 | 52 | 7 | — |
| Ipojuca | 9 | 10 | 4 | 25 | — | — | 9 | 10 | — | — |
| Olinda | 9 | 25 | 4 | 45 | — | — | 9 | 25 | — | — |
| Timbó Assú | 9 | 40 | 5 | 5 | — | — | 9 | 40 | — | — |
| Escada | 9 | 53 | 5 | 25 | — | — | 9 | 53 | — | — |
| Frexeiras | 10 | 20 | — | — | — | — | 10 | 20 | — | — |
| Aripibú | 10 | 38 | — | — | — | — | 10 | 38 | — | — |
| Ribeirão | 10 | 57 | — | — | — | — | 10 | 57 | — | — |
| Gamelleira | 11 | 17 | — | — | — | — | 11 | 17 | — | — |
| Cuyambuca | 11 | 35 | — | — | — | — | 11 | 35 | — | — |
| Agua Preta | 11 | 56 | — | — | — | — | 11 | 56 | — | — |
| Una (chegada) | 12 | 20 | — | — | — | — | 12 | 20 | — | — |

TRENS DO INTERIOR

| ESTAÇÕES | Dias de trabalho: Passageiros de 1., 2. e 3 classe. MANHAA H. | M. | Mercadorias e passageiros de 2. e 3. classe. MANHÃA H. | M. | Passageiros de 1., 2. e 3 classe. TARDE H. | M. | Domingos e dias santos: Passageiros de 1ª, 2.ª e 3.ª classe. MANHÃA H. | M. | TARDE H. | M. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Una (partida) | — | — | — | — | 12 | 40 | — | — | 1 | — |
| Agua Preta | — | — | — | — | 1 | 4 | — | — | 1 | 24 |
| Cuyambuca | — | — | — | — | 1 | 25 | — | — | 1 | 45 |
| Gameleira | — | — | 8 | — | 1 | 43 | — | — | 2 | 3 |
| Ribeirão | — | — | 8 | 27 | 2 | 3 | — | — | 2 | 23 |
| Aripibú | — | — | 8 | 52 | 2 | 22 | — | — | 2 | 42 |
| Frexeiras | — | — | 9 | 17 | 2 | 40 | — | — | 3 | — |
| Escada | — | — | 10 | 5 | 3 | 7 | — | — | 3 | 27 |
| Timbó Assú | — | — | 10 | 25 | 3 | 20 | — | — | 3 | 40 |
| Olinda | — | — | 10 | 50 | 3 | 35 | — | — | 3 | 55 |
| Ipojuca | — | — | 11 | 10 | 3 | 50 | — | — | 4 | 10 |
| Cabo | 6 | 20 | 11 | 30 | 4 | 8 | 6 | 20 | 4 | 28 |
| Ilha | 6 | 36 | 11 | 45 | 4 | 23 | 6 | 36 | 4 | 43 |
| Prazeres | 7 | 3 | 12 | 15 | 4 | 49 | 7 | 3 | 5 | 9 |
| Boa Viagem | 7 | 10 | 12 | 40 | 4 | 56 | 7 | 10 | 5 | 16 |
| Afogados | 7 | 24 | — | — | 5 | 9 | 7 | 24 | 5 | 29 |
| Cinco Pontas (cheg.) | 7 | 30 | 1 | — | 5 | 15 | 7 | 30 | 5 | 35 |

*R. Austin*, superintendente interino.

— Ausentou-se no dia 13 do corrente mez, o escravo Luiz, de estatura baixa, e já de idade, levou vestido camisa de baêta asul, calça branca, chapéo de palha pintado; roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo, podendo o levar a qualquer hora em Santo Amaro a seu senhor Manoel Custodio Peixoto Soares, ou na praça do Corpo Santo.

— O Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, tendo de retirar-se para a côrte do Rio de Janeiro, afim de tomar assento na camara temporaria, como deputado á assembléa geral por esta provincia, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus constituintes desta e de outras provincias, que o seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 23 continúa sob a direcção de seu companheiro e collega o Sr. Dr. Joaquim José de Miranda. Os solidos estudos do Sr. Dr. Miranda em jurisprudencia, a pratica que possue dos negocios forenses, o conhecimento que tem das causas do escriptorio, onde trabalha ha oito annos, e o caracter probo que o distingue, são garantias sufficientes de que na ausencia do Dr. Feitosa os negocios forenses a seu cargo, e os que occorrerem de novo, proseguirão com a mais perfeita regularidade.

O Dr. Feitosa avisa, outro sim, ao respeitavel publico, que as pessoas que quizerem ouvir suas opiniões, poderão remetter-lhe para a côrte suas consultas por intermedio do mesmo Sr. Dr. Miranda, certo de que a resposta lhes será enviada pelo primeiro vapor que d'alli partir depois do recebimento da consulta; assim como alli se encarregará da direcção de revistas ou de quaesquer negocios forenses.

O mesmo Sr. Dr. Miranda fica munido de procuração bastante para tratar de qualquer negocio que diga respeito ao Dr. Feitosa, quer particular quer orense.

**Gabinete medico cirurgico rua dos Flores n. 37.**

O Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque dá consultas medico cirurgicas em seu gabinete das 8 ás 11 horas da manhãa e das 11 até ás 3 horas da tarde, os chamados deverão ser por escripto e dessa hora em diante deverá ser procurado na casa de sua residencia no Chora-Menino.

1.º Partos.
2.º Molestias de pelle.
3.º Idem dos olhos.
4.º Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

= Na rua do Crespo n. 19, loja, deseja saber-se onde assiste o Illm. Sr. Braz Maciel, afim de receber-se uma encommenda que trouxe de Paris para ser entregue a José dos Santos Neves.

— Alugam-se na freguezia da Varzea 4 moradas de casa de tijolo acabada de novo, bem a margem do rio, assim como no mesmo lugar o sitio que foi do Dr. Ibiapina com commodos para grande familia: quem pretender dirija-se á rua do Queimado loja de Carvalho, Custodio & C.

**Bilhete perdido.**

Roga-se a pessoa que achou o meio bilhete n. 2861 da 39 loteria para o melhoramento do estado sanitario, o favor de entrega-lo na rua do Trapiche n. 40, segundo andar, que será generosamente recompensado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para quatro pessoas: na rua da Praia numero 10.

Precisa-se de 2:500$ a premio, dando hypotheca em uma casa: quem quizer annuncie para se tratar.

Musicas para piano e canto de todas as forças, e methodos dos melhores autores, e vende-se baratissimo.

## EXCELLENTISSIMAS SENHORAS,

**Aproveitem as pechinchas da loja á rua do Crespo n. 17 DE**

## JOSÉ GOMES VILLAR.

**Para apurar dinheiro está vendendo baratissimo,**

**Aproveitem todos.**

Recebeu de New-York 2,000 balões de 20 arcos e vende a 2$500 cada um.

**Extraordinaria pechincha, é sem igual.**

Lãas de côres, de quadros a 280 e 400 rs. o covado.
Cassas de côres a 200, 240, 280, 320 o covado ! ! !
Chitas francezas muito boas a 320 e 360 rs. o covado.
Madapolões, peças de 20 varas a 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Cambraias lisas, peças de 8 1/2 varas a 2$500, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ a peça.
Capas pretas, manteletes pretos bordados a 20$ e 32$ rs. !
Sotambarques pretos de 25$ a 30$ rs.
Capas de casemira de côres a 25$ e 30$ rs.

**Outras fazendas de muito gosto.**

**PROTEJAM TODOS.**

Córtes de cambraias bordadas; córtes de vestidos de blonde para noivas, com capella e manta. Chapéos á Maria Pia a 12$ cada um ! ! Meias para senhora a 4$, 5$, 10$ e 12$ rs. a duzia. Bramante de linho, de 10 palmos, a 2$ a vara. Bramantes belgas a 3$ a vara; esguiões de linho finissimo; bombazinas pretas para luto; merinós pretos etc. etc.; damascos de lãa de 8 palmos de largura, proprios para colchas e para cortinas de salas.

**PERNAMBUCANOS E ESTRANGEIROS**

**Aproveitem as pechinchas da nova California.**

Fazendas baratissimas, a dinheiro.

Protecção, Exmas. Sras., a esse importantissimo estabelecimento.

**Mudança de estabelecimento.**

Felix Venancio de Cantalice avisa aos seus numerosos freguezes d'aqui da provincia como de fóra, que mudou seu estabelecimento de alfaiate da rua do Imperador, para a rua Nova n. 19, no qual está sempre prompto para cumprir com qualquer encomenda tendente a sua arte.

Precisa-se de uma ama escrava que seja boa engommadeira se preste a todo o serviço de uma casa de familia, excepto ó de cosinha: na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

— Aluga-se o sobradinho da rua Imperial n. 40, com excellentes commodos para familia: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Precisa-se de 4:000$, pouco mais ou menos, mediante um juro regular, com hypotheca e m escravos ou predio: a pessoa que quizer fazer este negocio póde deixar o seu nome e residencia sobre as iniciaes A. L. P. C. para ser procurado, na rua do Ouro n. 69.

O Dr. Sarmento Filho, medico operador do hospital Pedro II, para maior commodidade das pessoas que o honram com a sua confiança, participa que será encontrado todos os dias no referido hospital das 7 ás 10 da manhãa e dessa hora em vante na rua do Queimado n. 44, segundo andar, onde ha estabelecido o seu consultorio, ou em casa de seu pai—Campo das Princezas.—Dá consultas gratuitas todos os dias no dito hospital, onde pratica toda e qualquer operação de que os pobres precisem para o seu restabelecimento. Incumbe-se especialmente da cura das molestias do dominio da medicina operatoria, á que se ha dedicado, das affecções do utero e da uretra.

*Ama.*

Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

— Continúa para alugar-se a casa n. 72 da rua Imperial, com bastantes commodos: a tratar com José Dias da Silva, na rua do Imperador, sobrado n. 2, entrada pela rua de S. Francisco.

— Furtaram do engenho Tinoco em Serinhãem, no dia 1º de dezembro, um cavallo ruço pombo, pequeno, com uma malha vermelha no lado esquerdo do pescoço, o casco do pé esquerdo branco, anda bom baixo e é inteiro: quem o apprehender ou der noticias delle no mesmo engenho Tinoco, ou na estrada nova do Cachangá, no sitio de Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins, será generosamente recompensado.

— Aluga-se um sitio no lugar do Caminho Novo, rua da Esperança, quem vai para o Manguinho, tendo boa casa e muito fresca, com 6 quartos e 4 salas no andar terreo, 3 salas no salão, o qual tem 11 janellas, e por isso torna-se muito fresco, casa para banhos, duas grandes cacimbas com agua de beber, casa para criados, estribaria, e o sitio todo murado e com larangeiras de umbigo, fructa-pão e jaqueiras: a tratar na rua do Destino n. 16.

— O administrador da casa de banhos do pateo do Carmo roga ás pessoas que possuem antigos cartões, hajam de ir trocar por novos até o dia 31 deste mez; ficando inutilisados se o não fizerem.

**Ao n. 29.**

**Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.**

Velludo de côres fazenda muito bôa o covado á 3$000, balões de panno á 3$200, ditos de arcos á 3$000, 4$000 e 5$000, lãas de duas larguras para vestido o covado á 500 rs., chitas francezas o covado á 360 rs., metim branco para forro de vestido o covado á 120 rs., tarlatanas de todas as côres a vara á 720 rs.

**Ao n. 29.**

**Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.**

Cassa lisa pelle de ôvo a peça á 7$500, cambraia lisa muito fina a peça de 17 varas á 10$, cambraieta peça de 12 jardas 7$000, cambraia adamascada para cortinado a peça de 22 varas á 10$000, meias finas para senhoras a duzia á 4$000, chales de lãa ponta redonda á 32$500.

**Ao n. 29.**

**Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.**

Bicos pretos de linho a vara á 120, 160, 240, 320 rs., franjas de séda a vara á 80 e 160 rs., galões de séda de algodão e de lãa para enfeites de vestido a peça de 10 e 15 varas á 400, botões de séda de velludo e de fustão duzias á 120.

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Trapiche Novo n. 22.

**-- Aluga-se por preço commodo o sitio dos 4 leões na Soledade, com boa casa de sobrado, cocheira, estribaria e tanque para banho e excellente agua: á tratar no mesmo sitio das 4 horas ás 7 da noite.**

**Saques sobre Portugal.**

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

**Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.**

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empreza, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

**[illegible]**

Continúa a haver pão de senteio novo nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22, e rua do Brum, confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes, deposito n. 39, na Passagem, taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem progresso, largo da Penha n. 10.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Aluga-se barato o segundo andar do sobrado n. 44 em a rua da Aurora, que ultimamente fôra concertado e pintado de novo: quem o pretender dirija-se á loja de Bastos & Rego, na rua Nova, que achará com quem tratar.

— Alugam-se as lojas dos sobrados do pateo do Terço ns. 12 e 29 proprias para qualquer estabelecimento por ser em boa localidade e bem espaçosas: a tratar na rua da Praia n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta de boa conducta que saiba engommar bem e cozinhar: na rua do Queimado n. 44, primeiro andar, paga-se bem.

## DENTISTA DE PARIS

**19—Rua Nova—19**

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 23: a tratar na loja.

— Antonio José Rodrigues de Souza aluga a sua casa e sitio do Monteiro, em frente ao oitão da igreja de S. Pantaleão, com bastantes commodos: a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para todo o serviço de uma casa de familia, a excepção de cosinha e que saiba engommar bem: na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua Nova n. 19, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

**Botica.**

Precisa-se de um caixeiro que tenha alguma pratica de botica: a fallar na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeu & C.

**Para o Illm. Sr. thesoureiro das loterias da côrte lêr.**

Bernardino Alves Ferreira tendo perdido o meio bilhete n. 2866 da 39 loteria para o melhoramento do estado sanitario, de cujo meio bilhete era possuidor, pede ao mesmo Sr. thesoureiro a mercê de dar as providencias que julgar acertadas, acerca da apresentação do referido bilhete.

— A pessoa que entregou uma carta no armazem da rua nova de Santa Rita n. 19, vinda do Assú para Manoel Pereira Lemos, tenha a bondade de apparecer no mesmo armazem, visto ignorar-se sua morada.

— Joaquim Pereira de Miranda retira-se para Portugal.

## COMPRAS.

— Compra-se uma escrava de meia idade que saiba bem cozinhar: na rua do Crespo n. 18, no segundo andar.

— Compra-se uma escrava que tenha habilidades e de boa conducta: na rua da Cadeia n. 35.

— Compra-se uma mulatinha de 12 á 14 annos, sendo sadia e de bons costumes: na rua do Crespo, loja n. 15.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

## VENDAS.

— Vende-se uma armação de taberna por preço commodo: a tratar na rua Imperial n. 162.

— Vende-se uma cabra (bicho) a qual é de excellente qualidade e dá diariamente uma garrafa de leite: na rua da Soledade n. 27.

**Enfeites para cabeça.**

São chegados os mais ricos e delicados enfeites para cabeça, que não haverá uma só senhora que não fique encantada do lindo gosto que produz taes enfeites, pois foi uma pequena porção que veio de encommenda só para o vigilante, rua do Crespo n. 7, pois a vista faz fé.

**Fitas.**

Tambem acharão um grande sortimento das fitas mais ricas do mercado, e de todas as larguras: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Vende-se um bom escravo crioulo de 25 annos de idade, e se dirá o motivo por que se vende: no becco do Lima em uma padaria.

—. Vende-se uma escrava perfeita cosinheira e engommadeira: na rua do Cabugá n. 3, primeiro andar.

## BOM E BARATO

Manteiga ingleza flor a 800 rs., franceza a 600 rs., chouriças novas a 700 rs., toucinho novo a 320, arroz a 100 rs., gomma de araruta muito alva e nova a 100 rs., espermacete a 600 rs., vinho da Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa, canada a 3$ e 3$800, do Porto a 640 a garrafa, canada 4$500, azeite doce a 640 a garrafa, de carrapato a 280, banha de porco refinada a 400 rs., queijos novos a 2$: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

## DEPOSITO FRANCEZ

**19 Rua d'Apollo 19**

**Especialidade de vinho de Bordeux**

Bordeaux superior a duzia 6$000.

**Licoros, cognac, vermouth o mais barato que nunca appareceu.**

**NOVA PECHINCHA**

*Custodio Carvalho & Companhia.*

**27—Rua do Queimado—27.**

Novas lãazinhas escossezas muito lindas, fazenda encorpada, propria para vestidos de senhora e criancinhas, pelo barato preço de 240 cada covado.

— Na rua Imperial n. 62, vende-se um cabriolet de 2 rodas, em bom estado e barato, bem assim na mesma rua duas casinhas de n. 136 e 138.

**Brincos de balão.**

Na loja da esperança, rua do Queimado n. 33 A vendem-se brincos balões dourados finos, fazenda para a festa, a 1$ o par, ninguem daixa de andar na moda; luvas de pellica de cores e brancas, fio elastico branco e preto, trancinha para bordar, de lãa e de seda, e enfeites nos generos que se fazem precisos para os vestidos á Maria Pia.

## ATTENÇÃO.

Vende-se um sitio em Olinda, no lugar denominado Jogo da Bola, tendo uma grande casa de pedra e cal, em chãos proprios, com os commodos seguintes: tendo uma sala na frente e um terraço, um gabinete, seis quartos, sala de jantar e cozinha fóra, um grande sotão com quatro quartos, e janella para os oitões, e tambem uma cacimba com boa agua, coberta de telha e murada, e dous banheiros de pedra e cal, tambem alguns pés de flores, tendo muitas arvores de fructo, por preço commodo, visto a pessoa querer retirar-se: quem quizer, dirija-se ao mesmo lugar que achará com quem tratar a qualquer hora do dia.

## ATTENÇÃO

Vende-se uma casa pequena com um terreno de 15 palmos de frente e 320 de fundo, na travessa da rua do Principe na Soledade: quem pretender, dirija-se á rua do Brum n. 76, que achará com quem tratar.

## ÁS SENHORAS.

Ricos córtes de lãa de lindas cores e os mais modernos (á Maria Pia) acabam de chegar a este mercado pelo ultimo paquete da Europa, e vende-se em porção e a retalho por preço muito e muito barato: na rua do Crespo, loja que faz esquina para rua das Cruzes n. 20.

**Escravos bons**

Tres escravas, sendo uma mucamba recolhida de idade 18 annos, com boas habilidades, 1 escravo para todo o serviço por 650$, 1 dito bom criado e cozinheiro: na travessa do Carmo n. 1.

**Optima acquisição de estabelecimento.**

Vende-se a loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 64, com pequeno fundo e ainda bem sortida, tanto de ferragens como de miudezas, as quaes estão em bom estado, vende-se só com as mercadorias, e garante-se o arrendamento da casa; é propria para algum principiante, não só por ter pouco fundo como por estar já afreguezada e ser uma das lojas mais bem localisadas desta cidade: os pretendentes podem dirigir-se á mesma loja, não só para examinarem o balanço como o estado das mercadorias.

Trança
Trança
Trança
Trança
Trança
Trança
Trança
Trança
de lãa preta lisa a 80 rs. a pecinha, só na loja de miudezas da rua do Queimado n. 16, depressa antes que se acabe.

# LIQUIDAÇÃO

Sapatos para senhora a 240 rs., sapatões de couro de lustre francezes a 3$, borzeguins para homem a 2$500, ditos francezes a 4$, sapatos de tapete para senhora a 640, para homem a 800 rs., sapatos de marroquim com salto obra de 3$ a 1$500, sapatos de lustre para senhora a 800 rs.: na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

## CAL DE LISBOA

**Vendem-se barris com cal desta procedencia, em pedra, chegada hoje, e unica nova, que ha no mercado, na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.**

**Meias do Porto.**

Vendem-se na loja de ferragens da rua da Cadeia Velha n. 44, meias de linho e igualmente de algodão, por preço muito commodo.

**FARINHA FONTANA.**

**Farinha da muito acredita a marca Fontana desembarcada hoje, vende-se por preço mais commodo do que em qualquer outra parte: na rua da Cruz n. 4 casa de N. O. Bieber & C. successores.**

## TABOADO

Vende-se taboado de peroba e canella de muito boa qualidade e por preço commodo: a tratar no Forte do Mattos trapiche do Cunha.

**Tranças de lãa pretas e de cores.**

Sendo lisa a 80 rs. a peça, e de caracol a 100 rs. a peça: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 16.

**Luvas de Jouvin**

brancas e de cores para homem e para senhora a 1$500 o par: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 16.

# ROUPA FEITA

**Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.**

**E' pechincha.**

Paletots de casemira a 5, 6, 7, 8, 12 e 14$, ditos de panno preto e azul a 9, 10, 12, 16 e 18$, ditos sobrecasacos de panno muito fino por 24$ e 28$, ditos de alpaca preta e de cordão a 4, 5, 6 e 7$, calças de casemiras de cores a 5, 6, 7 e 8$, ditas pretas a 6$500, 8, 9 e 10$, paletots de fustão e ganga a 2$, 2$800, 3 e 4$, calças e colletes de todas as qualidades e por preço muito barato, lençóes de puro linho a preço de 2$800 e 3$, cobertas de chita a 2$240, collarinhos de linho puro a 600 rs. cada um, e outros muitos objectos que só á vista; e para isso se pede a attenção dos freguezes.

**Trança preta de lãa.**

Vende-se trança preta de lãa, lisa, para enfeites de vestidos, zuavos e roupas de meninos a 120 e 160 rs. a peça: só quem tem é o beija-flor na rua do Queimado n. 63.

**Sintos á traviata**

A loja da aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu ricos sintos á traviata, bordados, os de melhor gosto que é chegado a este mercado, gravatinhas com laço e pontas bordadas para senhora, enfeites á Maria Pia, tambem de muito bom gosto, boas luvas de Jouvin brancas muito frescas para homem e senhora, tudo isto se vende barato: quem duvidar venha vêr.

— Vende-se um cabriolet em perfeito estado: quem pretender, dirija-se á rua da Roda, cocheira que foi do Sr. Paulino, que achará com quem tratar.

-- Panno de algodão tecido de Minas, fazenda larga e encorpada, apropriada para o serviço da lavoura, quer para roupa de escravos, quer para saccos de assucar: grande deposito no largo do Corpo Santo n. 17, escriptorio de Augusto F. de Oliveira.

**Só na taberna do Pimenta, rua do Amorim n. 36**

Nozes, libra 200 rs.
Queijos de prato, libra 700 rs.
Ditos flamengos do paquete 2$700
Aletria, macarrão e talharim 400 rs.
Vinagre de Lisboa puro a 200 rs. a garrafa.
Vinho Figueira puro 480 a garrafa.

## ATTENÇÃO

Na rua do Vigario armazem n. 7, ha para vender os seguintes artigos:
Panno de algodão da Bahia.
Vinagre do Porto.
Vinho especial do Collares, em ancoretas.
Dito dito do Porto em caixas de 1 e 2 duzias, o melhor que ha no mercado.
Dito particular do Cartaxo, em ancoretas.
Pregos caibraes.
Pomada de sebo.
Linha de roriz.
Diversas qualidades de vidros proprios para botica.
Sabão nacional do Rio de Janeiro.
Velas stearinas.
Farinha de mandioca de S. Matheus.

**Soutembarques de côres e pretos na loja do Pavão.**

Acaba de chegar os mais ricos soutembarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados e ditos de um tecido de seda de côres sendo os mais modernos que existem no mercado e vende-se por preço commodo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**As capas do Pavão.**

Vendem-se as mais modernas capas pretas para senhora sendo ricamente enfeitadas e vende-se por preço razoavel na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

*Venda de uma hypotheca.*

**Os liquidatarios da massa fallida de José Antonio Basto vendem a hypotheca que tem nos engenhos Matto Grosso e Cajabussú no termo de Serinhãem no valor de 31:835$911 rs.; á tratar nas casas a rua do Trapiche n. 34.**

**Cal de Lisboa e potassa da Russia.**

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

**Chegado pelo vapor:**
**Só para o vigilante, rua do Crespo n. 7.**

Até que chegaram as muito desejadas cascarrilhas de todas as cores com uma fitinha de velludo no centro, cousa muito elegante para enfeite, assim como de outras qualidades, e preços muito razoaveis : só no vigilante, rua do Crespo, n. 7.

**Para dar de mimo.**

Chegaram as riquissimas bonecas de todos os tamanhos, vestidinhos ricamente enfeitados, cada um em sua caixinha, propriamente para um delicado mimo, por baratissimo preço : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Para os senhores bachareis.**

Chegou á tempo a riquissima fita de chamalote para cartas dos senhores bachareis, assim como branca, lisa, propria para abrir letras, ou para sintos : só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Pentes de marrafa.**

Tambem chegaram os riquissimos pentes de marrafa com pedrinhas,os lindos pentes de regaço para meninas, meias de seda e sapatinhos proprios para baptisados, meias de seda para senhora, fitas de lãa para debrum, fita de linho, tranças de lãa, de linho e de seda, luvas de seda e pellica, e fio de Escocia e camurça, alfinetes de cabeça chata, carteirinhas com todas as agulhas precisas para costura, fivelas de madreperola esmaltadas de aço para sintos, flores de todas as qualidades, caixinhas com pastilhas de perfumaria, abafadores de lãa para senhora, toucas e sapatinhos de lãa, pulseirinhas de borracha para segurar manguitos, fitas e cordões de borracha, sabonetes redondos, ditos chamados de familia, pomadas de todas as qualidades e dos fabricantes mais afamados, colchetes pratiados muito finos, retroz de todas as qualidades, retroz em carretel e em novello, e de meada, de todas as cores, escovas para dentes, ditas para roupa, ditas para chapéo e ditas para unha, de todos os preços, e outros mais objectos, que se tornaria enfadonho annunciar, e á vista dos freguezes promette-se fazer todo o negocio : só no vigilante, rua do Cespo n. 7.

**Um chapéo por 400 rs.**
**Só no Vigilante**

Custodio José Alves Guimarães, tendo arrematado uma grande porção de chapéos de sol para meninas, e querendo que seus freguezes partilhe de tal pechincha, está os dando pela diminuta quantia de 400 rs. : quem deixará de comprar mesmo para as senhoras irem ao banho cobertas do sol.

**Só no Vigilante, rua do Crespo n, 7.**

**Linha.**

Tambem arrematou uma grande porção de linha preta muito forte em massos de libra, que se vende pelo baratissimo preço de 800 rs. cada um : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Botões.**

Lindissimos botões para punhos tanto para homem como para senhoras, pelo barato preço de 240 rs. o par : só no Vigilante, rua do Crespo, n. 7.

---

**Camisinhas com manguitos a 1$280 só o Pavão.**

Acaba de chegar para a loja do Pavão, um grande sortimento das mais finas camisinhas de cambraia com manguitos e gollinhas bordadas, que se vende a 1$280: ditas de filó, tendo tambem manguitos e gollinhas, pelo barato preço de 8$000 : só na loja de Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

**Manteletes curtos a 3$000.**

Acaba de chegar para a loja do Pavão, um bonito sortimento de manteletes curtos de cambraia e de filó bordados, que se vendem pelo barato preço de 3$000 cada um ; romeiras de cambraia e de filó a 1$600 : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

*Manteletes a 8$000.*

Vendem-se ricos manteletes de cambraia bordados com mangas a turca, pelo barato preço de 8$000 : na rua da Imperatriz, n. 60, loja de Gama & Silva.

**Gollinhas a 240 rs.**

Vendem-se finissimas gollinhas de cambraia, bordadas, a 240 rs. : na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, loja de Gama & Silva.

---

**Rua da Senzalla n. 42.**

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

---

— Vende-se semente de coentro muito nova a 240 a garrafa, oleo de ricino a 460 a libra : no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

---

**Nozes e batatas.**

Vendem-se saccos com oito libras de nozes pelo barato preço de 1$600, e caixas com uma arroba de batatas por 800 rs., nada mais barato á vista da boa qualidade : na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

---

**— Vende-se uma rica e excellente armação de amarello envernisada de forma circular propria para qualquer estabelecimento : para ver e tratar na rua da Praia n. 14.**

---

**Cal de Lisboa**

chegada ultimamente ; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

---

## BREU

Barricas com breu : na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

---

## Pianos novos.

Os melhores que tem vindo a esta praça fabricados de encommenda por um dos melhores fabricantes de Paris, especialmente para este clima : quem quizer aproveitar a ocasião de munir-se de um excellente piano por preço commodo dirija-se á rua Nova n. 19 primeiro andar.

---

— Vende-se uma carroça nova e muito bem construida : para vêr, na fabrica de carros do francez Carlos, no fim do becco das Barreiras, e para tratar, na rua Nova n. 51 ; e tambem se vende um boi novo para o serviço da mesma.

---

— Vende-se farello de Lisboa, cal ultimamente chegada e carvão animal : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

---

## *Assucar do Monteiro*

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

---

**Fita para debrum de vestidos.**

Vende-se fita para debrum de vestido, a peça com 11 varas a 400 rs. : na rua do Queimado, loja do beija-flor.

---

## CALÇADO

**45 Rua Direita 45**

**Aproveitem em quanto é tempo!**

| | |
|---|---|
| Borzeguins francezes de lustre para homem.................. | 5$000 |
| Borzeguins francezes de côres para meninas.................. | 2$000 |
| Borzeguins francezes pretos para meninas.................. | 2$500 |
| Sapatos de lustre para senhora.. | 1$000 |
| Sapatos de lustre ás avessas..... | 500 |

---

**Grande liquidação de fazendas até a festa, para se findar contas, aproveitem que destas pechinchas não ha sempre : na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.**

**Cobertores da Arara a 1$.**

Vende-se cobertores de pellos a 1$ e 1$600, cobertas de chita a 2$ ; na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

**A Arara vende as lãazinhas de 9 palmos a 1$200.**

Vende-se lãazinhas de uma só côr e quadrinhos proprios para capas, com 9 palmos de largura a 1,200 o covado, ditas para vestido a 280, 320 e 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães,

**Brim da Arara a 400 réis o covado.**

Vende-se brim pardo de linho com pequeno toque de mofo, que depois de molhado larga, proprio para calças e palitots, a 400 rs. rs. o covado ; brim branco de linho a 1$ e 1$200 a vara, fustão de cores para calças, coletes e palitots a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

**Lãazinha á Maria Pia da Arara.**

Vende-se lãazinhas a Maria Pia muito finas, com quadros e palmas de seda, para vestidos a 560 o covado, sedinhas finas a 500 rs. o covado ; na rua da Imperatriz n. 56

**A Arara vende as capas a 8,000 rs.**

Vende-se ricas capas para senhora a 8$, chales de merinó estampado a 2$500, ditos finos matisados de novo gosto a 5$, dito de ponta redonda e borlota a 7$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

**Oh que pechincha, lãazinhas a 280 rs.**

Vende-se lãazinhas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado, lenços brancos com barras de cores a 200 rs., meias finas para senhora a 400 e 500 rs., ditas cruas a 400 rs., ditas para homem a 160 e 200 rs. ; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**A Arara vende as cassas a 200 rs. o covado.**

Vende-se casses de quadrinhos a 200 rs, o covado, ditas finas a 250 e 280 o covado, organdys finos a 240 e 280 o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Pechincha, sedinhas da Arara a 800 rs. o covado.**

Vende-se sedinhas com quadros e lisas, escuras, proprias para quem está de luto, por ter uma só côr a 800 rs. o covado, ditas da mesma qualidade de cores para vestidos a 800 rs. e ditas de listinhas a 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

**Pechincha na Arara, cortes de chita a 2$500.**

Vende-se cortes de chita franceza com pequeno toque de mofo a 2$500, cortes de riscado francez com 14 covados a 3$, cortes de cassas francezas pintadas a 2$ o corte, ditos de barras a 2$, 3$ e 4$ : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

**Casemiras a 1$600 o covado.**

Vende-se casemiras de cores para calças, coletes e paletots, infestada, a 1$600 o covado, cortes de casemira infestada a 1$600 e 2$, e em covado a 1$ : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

**A Arara vende roupa feita e barata.**

Vende-se palitots de casemira a 4$500, 6$ e 8$, calças de 3$500 a 5$, palitots de panno a 10$, ditos finos de 12$ e 14$, palitots de brim de cor a 2$500 e 3$, ditos de meia casemira a 3$500, calças de brim de cores a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de meia casemira a 2$, coletes a 2$500 e 3$, camisas francezas a 1$600, ditas finas a 2$ e 2$500, ditas de linho prega larga a 3$, serouias finas a 1$600, ditas de linho a 2$ e 2$500 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes & Guimarães.

**Balões da Arara a 3$, 3$500 e 4$.**

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo, de 20, 30, 35, 40 arcos a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de brilhantina a 4$, ditos de madapolão a 3$600 : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Chitas da Arara a 240 rs.**

Vende-se chitas a 240 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 280 rs., ditas limpas a 320, 360 e 400 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**A Arara recebeu pelo vapor um sortimento de romeiras para senhora, dos melhores gostos que tem vindo, a preço de 1$, 1$600 e 2$.**

Vende-se romeiras para senhoras de cambraia de salpicos brancos e de cores e bordados a 1$, 1$600 e 2$, golinhas com botãozinho a 580 rs., ditas com peitos e botãozinho a 1$, camizinhas para senhora a 1$, 1$600 e 2$, aventaes e corpinho para meninas a 500 rs. : na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

---

## Para o dia de natal.

Queijo prato muito fresco a 760 rs. a libra, dito flamengo do ultimo vapor a 3$000, manteiga ingleza flôr a 800 e 700 rs. e a franceza a 560 rs., chá uxim muito bom a 2$560 e 2$400, café de primeira sorte a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba, banha refinada a 400 rs., biscoitos inglezes a 1$400 a lata, bolaxinha a 240 rs. a libra, vinho duque do Porto verdadeiro a 1$500, Chamiço 1$000 e 700 rs., Bordeaux fino a 640 rs., Figueira puro a 480 rs. a garrafa e a canada a 3$500, Lisbôa a 400 rs. a garrafa e a canada a 2$800, serveja branca e preta a 480 rs., genebra de Hollanda e de laranja a 480 rs. o frasco, vinagre de Lisbôa a 200 rs., azeite doce a 600 rs., talharim, estrellinha e aletria a 480 rs., farinha do reino e de Maranhão a 120 rs. a libra, gomma a 80 rs., arroz a 80 rs., toucinho novo a 280 rs., sagú a 280 rs., batatas a 60 rs., estearinas a 560 rs., composição a 320 rs., carnaúba a 360 rs., azeitonas a 240 rs. a garrafa, massa de tomate a 640 rs., lata de doce de goiaba a 560 rs., caixão, palitos lixados a 160 rs., tijolos para limpar faca a 140 rs., sebolas, pimenta, alho, cravo, cominhos, canella, erva-dôce, tudo muito baratissimo ; no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

---

**Armação.**

Vende-se uma rica armação envidraçada, com todas as commodidades, propria para qualquer estabelecimento : na rua Nova n. 36.

---

## FAZENDAS BARATAS
## 27--RUA DO QUEIMADO--27
*Custodio, Carvalho & C.*

Finas cambraias organdys indianas pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou 500 rs. a vara.

**Grande sortimento**

dos mais finos balões de arcos para senhora e pelo barato preço de 3$ cada um, ditos de madapolão para meninas a 2$500.

**Novidade**

Os mais lindos e mais finos e modernos cortes de lãa com ricas barras, tendo cada corte 20 covados e pelo baratissimo preço de 20$.
Filó de linho vara a 500 rs.
Modernas lãazinhas para vestido o covado a 440 rs.

---

# ALLIANÇA
## GRANDE
# ARMASEM DE MOLHADOS
## 57 RUA DO IMPERADOR 57

**Na bem conhecida loja que foi do Sr. Felix alfaiate.**

**Paulo Ferreira da Silva** proprietario deste novo estabelecimento, tendo chegado da Europa, aonde escolheu um grande e variado sortimento de molhados, tem a honra de os expor ao respeitavel publico desta cidade pelos mais resumidos preços.

Em tão optima occasião, por estarmos prestes a festa de Natal, o proprietario do grande armazem Alliança offerece aos seus amigos e freguezes que o conhecem desde quando foi socio dos armazens Progressivo e Progressista as maiores vantagens em comprarem em seu armazem.

Hoje de novo estabelecido mais precisa da concurrencia de todos estes senhores ao seu estabelecimento. certos de que esta casa jámais deixarão de ser cumpridas as grandes vantagens por ella offerecidas.

Manteiga ingleza a mais superior neste genero a 800 rs. a libra. e comprando de 8 libras para cima a 720 rs., esta é a mais superior que póde haver, tambem ha mais baixas para menos preços.

Idem franceza muito nova a 600 rs. a libra e 560 rs. em barris ou meios.

Peras seccas muito novas a 480 rs. a libra.

Chá perola de especial qualidade a 2,800 rs. a libra.

Idem hysson muito superior a 2,700 rs. a libra.

Idem uxim a 2,500 rs. a libra.

Idem hysson a 2,300 rs. a libra.

Idem idem a 2,000 rs. a libra.

Idem preto de qualidade muito especial a 2,000 rs. a libra.

Idem idem inferior a 1,600 rs. a libra.

Chocolate francez, hespanhol e portuguez, a 900 e 1,200 rs. a libra.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de qualidades especialmente escolhidos, de 2,000 a 4,500 rs. a caixa.

Farinha do Maranhão muito alva a 140 rs. a libra.

Idem de araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinho do Alto Douro engarrafado, e os mais bem escolhidos, lagrimas de Douro, D. Pedro V, D. Luiz I. Duque genuino, Nectar superior, Malvasia fina, Bastardo, e outros a 11,000 e 12,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.

Idem Cherry e Madeira a 1,500 rs. a garrafa e 16,000 rs. a duzia.

Idem Bordeaux de diversas marcas de 8,000 a 10,000 a duzia e 800 rs. garrafa.

Bolaxinhas americanas a 4,000 rs. a barrica, e a 300 rs. a libra.

Batatas muito novas a 1,000 rs. o gigo, e 60 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e em barril a 440 rs.

Vinho em piqa de Lisbôa, e Figueira, de 3,000 a 4,000 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa em ancoretas de 8 a 9 canadas por 27,000 rs.

Idem do Porto muito especial a 5,500 rs. a canada e 720 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 1/2 garrafas por 2,500 rs. com o garrafão.

Vinagre de Lisbôa muito superior a 2,000 rs. a canada.

Idem mais baixo a 1,500 rs. a canada, e 200 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 1/2 garrafas por 1,200 rs. com o garrafão.

Ameixas francezas em caixinhas com ricas estanpas no exterior de 1,200 a 2,000 rs. cada uma.

Idem em frasco de vidro de diversos tamanhos a 1,500 e 2,500 rs.

Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,300 e 2,300 rs. cada uma, e a 800 rs. a libra.

Figos de comadre em caixinhas de 4, 8 e 16 librrs a 1,300, 2,500 e 5,000 rs. cada uma caixa.

Idem em caixinhas de folha a 320 rs.

Idem em caixas grandes a 200 rs. a libra.

Idem em latas ermetimente lacradas de 1,600 a 3,000 rs.

Arroz da India e Maranhão a 80, 100 e 120 rs. a libra, e 2,500 e 2,800 rs. a arroba.

Amendoas de casca mole muifo novas a 400 rs. a libra.

Cebolas novas a 1,200 rs. os molhos grandes e a 1,000 rs. o cento.

Alpista a 140 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.

Macarrão, talharim e aletria muito nova a 400 e 480 rs. a libra.

Biscoitos e bolachinhas inglesas as ultimas chegadas ao nosso mercado a 1,200 e 1,400 rs. cada lata.

Bolachinha de sòda e lunch em latas grandes a 2,000 rs. cada lata.

Cognac de superior qualidade a 800 rs. a garrafa.

Idem muito superior a 1,000 rs. a garrafa.

Café a 280 e 320 rs. a libra, e a 8,000 e 9,000 rs. a arroba.

Cerveja das melhores marcas do nosso mercado de 5,000 a 6,000 rs. a duzia, e 500 rs. a garrafa.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,600 rs. a duzia.

Doce em calda a 500 rs. a lata.

Ervilhas francezas muito novas a 640 rs.

Idem portuguezas a 720 rs. a lata.

Idem seccas a 200 rs. a libra.

Bassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.

Vellas de espermacete da melhor qualidade a 600 rs. o maço.

Idem de carnauba e composição a 320 e 360 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Tijolo para limpar facas a 120 rs. cada um.

Toucinho de Lisboa e Santos a 320 rs. a libra.

Sevada muito nova a 100 rs. a libra.

Peixe em latas grandes, savel, pescada, corvina, e outras qualidades a 1,000 rs. cada lata.

Passas muito novas a 10,000 rs. a caixa e 500 rs. a libra.

Palitos lixados para dentes a 140 rs. o maço.

Idem de flôr a 200 rs. o maço.

Presunto para fiambre inglezes e americanos a 850 rs. a libra.

Idem do Porto a 480 rs. a libra.

Queijo prato a 800 rs. a libra.

Idem flamengo vindos no ultimo vapor a 2,800 rs.

Sardinhas de Nantes muito novas a 320 rs. a lata.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Idem muito superior a 280 rs. a libra.

Sabão maça de diversas qualidades a 200 e 240 rs. a libra.

Idem inferior de 120 a 180 rs. a libra.

Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6,500 réis.

Idem hamburgueza em frasqueiros a 5,800 réis.

Idem de Hollanda em garrafões grandes a 5,500 rs cada um.

Idem em botija a 400 rs. cada uma.

Garrafões vasios de diversos tamanhos a 500, 640 e 1,200 rs

Gomma do Aracaty a 80 rs. alibra muito alva

Graixa a 100 rs. a lata, e 1,200 rs. a duzia.

Licores finos francezes em garrafas e frascos de diversos tamanhos de 600 a 800 rs. cada um.

Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisbôa a 940 e 700 rs. a libra.

Massa de tomate muito nova a 640 rs. a libra.

Marrasquino de Zara a 640 rs. o frasco,

Idem em frascos grandes a 800 rs.

Cominhos muito novos a 500 rs. a libra.

Erva-doce a 240 rs. a libra.

Pimenta a 360 rs. a libra.

Cravo da India a 640 rs. a libra.

Cannella a 1,100 rs. a libra.

Alfazema a 200 rs. a libra.

Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. o fraco.

Copos finos para agoa a 5,000 rs. a duzia.

Chouriças novas a 720 rs. a libra.

Mostarda franceza preparada e muito nova a 320 rs. cada um frasco.

Gonservas francezas de superlor qualidade a 640 rs, o frasco e 7,000 rs. a duzia.

Azeite doce a 640 rs. a garrafa.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

## ATTENÇÃO.

Neste grande armazem de molhados vende-se em grandes porções e a retalho, fazendo-se differensa consideravel a quem comprar de 100$ para cima.

---

# BALIZA.
## ARMAZEM DE MOLHADOS
DE
## *Manoel Pedro de Mello.*

LARGO DO LIVRAMENTO
NS. 38 E 38 A
DEFRONTE GRADE DA EGREJA.

DEFRONTE DA GRADE DA EGREJA.
NS. 38 E 38 A
LARGO DO LIVRAMENTO

O proprietario do **grande armazem do Baliza**, considerando que aproxima-se a festa, e que de algum modo deve mimosear aos seus freguezes, com alguma cousa que revéle o seu contentamento e gratidão, resolveu expôr a venda quasi pelo custo da entrada o seu grande sortimento de generos, que como todos sabem, são sempre caprichosamente escolhido entre os da melhor qualidade do nosso mercado.

Sujeito a um severo regulamento, o Baliza está firme em seu posto de honra, e jámais circumstancia alguma o fará arribar do magestoso quartel em que se acha abrigado—esperando o inimigo *sempre de frente.*

Nascido em terras de Portugal, o Baliza teve a fortuna de ver bem cedo esta bella provincia. Foi na infancia que aportou em nosas plagas. — entre nós frequentou a escola primaria,—seus habitos forão aqui adquiridos,—suas affeições existem no meio deste povo, tão generoso quanto hospitaleiro.

A preferencia pois que lhe tem dado os Pernambucanos, é um favor, é verdade ; mas é um favor que o Baliza tem merecido, e continuará a merecer sempre, a despeito da guerra surda que lhe fazem os homens das libras de tres quartas, e vinhos falsificados.....

Para se ganhar dinheiro não é de mister illudir o povo. As fortunas adquiridas por meios pouco licitos degradão a quem as possue.

Venham, pois, aquelles que ainda não abasteceram as suas despensas nesta casa verificar por si mesmos quanto há de verdadeiro nestas palavras.

O Baliza está a testa do estabelecimento e nada escapará ás suasvistas que passa cahir no desagrado dos seus benevolos freguezes.

Azeite doce refinado, francez e portuguez a 800 rs. a garrafa.
Dito em barril, a 4,800 a canada e 640 rs. a garrafa.
Arroz da India e do Maranhão a 120, 100 e 80 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra.
Ameixas em diversos vazos a 1$, 1$500, 2$500 e 800 rs. a libra.
Azeitonas novas a 1$200 o barril.
Alpiste a 160 rs. a libra, e 4$800 a arroba.
Aletria a 480 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 480 rs. a libra.
Biscoitos e bolachinhas inglezas recentemente chegadas a 1$500 a lata com qualidades especiaes.
Dito mais antigos no mercado a 1$300.
Dito lunch ou soda muito nova a 2$000 a lata com 5 libras.
Dito de Lisboa muito proprio para doente, visto serem preparados para esse mister, em latas grandes e pequenas de 3$000 e 1$500 a lata.
Bolachinhas americanas, em barricas a 3$000, e a libra 200 rs.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra, e em barril 440 rs.
Batatas novas a 1$000 o gigo, e a 60 rs. a libra.
Chá perola qualidade especial a 3$ a libra.
Dito hysson qualidade especial a 2$800 a libra.
Dito uxim a 2$600 a libra.
Dito hysson a 2$400 a libra.
Dito dito a 2$ a libra.
Dito nacional a 1/600 a libra.
Dito preto, muito superior a 2$ rs. a libra.
Dito dito menos superior a 1$600 a libra.
Chouriças novas a 480 rs. a libra.
Champagne (marca aguia) do Conde de Toré a 10$ o gigo ou 1$ rs. a garrafa.
Charutos dos melhores fabricantes do Rio e Bahia a 800, 1$400, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$ 4$500, e 5$ a caixa com 100 charutos.
Chocolate francez, de canella á la Romain.
Café a 280 e 320 rs. a libra e a 8$, 8/500 e 9$ a arroba.
Cognac de muito boa qualidade a 1$ a garrafa.
Dito soffrivel a 800 rs. a garrafa.
Cerveija da marca tenente em botija, (encommenda feita pelo proprietario do Baliza) qualidade esta que não póde continuar a vir em consequencia de ficar por preço muito alto a 6$500 a duzia de grandes botijas e 8$ por vinte quatro meias, e de outras marcas a 3$, 4$, 5$ e 5$560 a duzia de garrafas.
Conservas inglezas, a 800 rs. o frasco e 9$ a duzia.
Doces (francezes) em frascos lindamente enfeitados em calda de assucar e em alcool a 1$ e 500 rs. o frasco.
Dito de goiaba em latas e em caixões de diversos tamanhos e objectos pelo qual se não engeita dinheiro ávista do grande deposito que ha.
Ervilhas francezas e portugueza a 700 e a 500 rs. a lata.
Dita secca a 200 rs. a libra.
Figos novos a 320 rs. a libra e a 6$ o barrilinho.
Fruta em calda de assucar em latas a 500 rs. a lata.
Farinha do Maranhão, muito supérior, a 160 rs. a libra.
Dita de trigo, a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Frasqueiras com genebra de laranja, de Hollanda, e de Hamburgo, de diversos preços conforme os tamanhos.
Garrafões vazios, de 500 a 1$200.
Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.
Dita menos superior a 60 rs. a libra.
Graixa a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.
Licores francezes das melhores fructas da Europa em garrafas lindas e de diversos tamanhos a 500 e 1$ a garrafa e 4$ o par de garrafas grandes, que depois de vasias, valem o que se deu por ellas cheias.
Linguas americanas de um tamanho admiravel a 1$ cada uma.
Manteiga, neste genero ha capricho da parte do proprietario do Baliza ter sempre o numero de 6 a 10 barris de manteiga abertos, afim de satisfazer os seus amigos e freguezes, sendo que o preço da manteiga verdadeiramente flor é de 900 rs. a libra, e as demais qualidades a 800, 600 e 400 rs. a libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, muito nova e de excellente gosto.
Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Mostarda ingleza em potes grandes a 640 réis o pote.
Marrasquino de zara a 640 rs. o frasco.
Peixe em latas grandes, savel e gorás a 1$300 a lata.
Papel greve pautado e liso a 3$300 a resma.
Passas a 8$500 a caixa e 480 rs. a libra, muito novas.
Palitos para dentes a 160 rs. o maço.
Dito dito de flor a 240 rs. o maço.
Prezunto para fiambre vindo todos os vapores a 900 rs. a libra.
Dito do Porto em barril a 480 rs. a libra.
Queijos londrinos chegados no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Dito flamengos do ultimo vapor a 2/200 e 2$000.
Dito prato superior a 640 rs. a libra.
Dito dito menos superior a 480 rs. a libra.
Sardinha de Lisbôa muito bem preparadas em latas grande a 640 rs.
Dita de Nantes a 320 rs. a lata.
Sagú novo a 240 rs. a libra.
Sabão massa a 120, 160, 200 e 240 libra.
Sevadinha de França a 200 rs. a libra.
Sevada a 120 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa, de Santos, a 320 e 360 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um.
Vinhos, neste geneno o armazem Baliza tem o melhor sortimento possivel, Lagrimas do Douro, Maria Pia, Camões, Bucage, D. Pedro II, D. Pedro V, e Baliza, que se vende muito barato em vista de sua especial qualidade a 10$000, 12$000 e 15$000 a duzia.
Idem esquesitos como sejam Cherry, e Madeira, Velmute, etc., de 15$000 a 20$000 duzia.
Idem de Figueira, Lisbôa e Porto a 3$000, 4$000 e 4$500 rs. a canada
Idem de Lisboa de minha propria marca em ancora de 8 1/2 a 9 canadas por 28$000 a ancora, e da Figueira de 8 1/2 a 9 canadas a 28$000 rs.
Vinagre de Lisbôa em canada a 1$600, 1$800 e 2$000 rs.
Idem mais baixo a 1$280 rs. a canada.
Idem de Lisbôa em garrafões com 5 garrafas por 1$200 rs. com o garrafão.
Vellas de espermacete superiores a 600 rs. o maço.
Idem de carnauba de 320 a 360 rs. a libra, em arroba de 9$000 a 10$000 rs.
Vassouras do Porto com arcos de ferro a 400 rs, cada uma.
Vinhos de Bordeaux neste genero temos as melhores qualidades que se fabricam em Bordeaux, tanto branco como tinto, e esperamos por todos os vapores francezes, uns pequenos barris contendo cada um de 85 a 90 garrafas, e que serão vendidas o mais barato possivel.

# NOVO RIVAL
## LOJA DE MIUDEZAS
### 16 Rua do Queimado. 16

Peças de trança de lãa preta e de côres lisa a 80 rs.
Peças de trança de lãa preta e de côres, caracol, a 100 rs.
Peças de trança de linho branca de caracol a 100 rs.
Peças de trança de linho mesclada de caracol a 100 rs.
Peças com 10 varas de fita de velludo côr de rosa a 1$.
Peças com 10 varas de fita de veludo preto a 1$200 e 1$400.
Peças com 13 varas de fita de velludo lavrado a 1$ e 1$200.
Peças com 20 varas de galão lavrado a 1$500.
Peças de franja branca estreita a 1$.
Peças de franja larga para cortinados a 3$.
Peças de fita de seda de côres a 360 e 800 rs.
Peças de franja de lãa a 1$.
Peças de franja de seda preta e de côres a 3$.
Peças de fita de retroz preta e de côres a 240 rs.
Peças de bicos e rendas a 1$200 e 1$500.
Varas de bicos e rendas a 100 e 160 rs.
Varas de bicos pretos a 160 e 240 rs.
Varas de bico preto da largura de um palmo a 500 rs.
Varas de labyrintho de um palmo de largura a 500 rs.
Varas de bonitas fitas para cintos a 500 rs.
Varas de fita preta de borracha a 160 rs.
Varas de babados largos a 120 rs.
Varas de galão branco e de côres lavrado a 100 réis.
Fivelas de aço galvanisadas para sinto a 1$500.
Ricos cintos com fivelas de pedrinhas a 3$.
Gravatas de seda a 400, 600 e 800 rs.
Gravatas para laço a 800, 1$ e 1$280.
Gravatas com bonitos passadores a 1$ e 1$280.
Gravatas de ponta larga bordadas para senhoras a 1$280.
Passadores para gravatas a 500 rs.
Conservadores de continhas pretas e brancas a 1$000.
Voltas de perolas brancas e de côres, com cruzes, a 1$.
Voltas pretas a balão com cruzes a 1$ e 1$500.
Voltas pretas de contas muito graúdas a Maria Pia a 1$800 e 2$500.
Voltas de coral pequenas e grandes a 600 e 2$400
Macinhos de coral a 360 e 600 rs.
Oitavas de retroz preto e de côres a 160 rs.
Pares de grampos enfeitados, a balão a 1$.
Pares de brincos pretos e de côres, a balão, a 640 rs.
Pentes de borracha para regaço a 800 rs.
Pentes dourados com pedrinhas para regaço a 2$500.
Ricas guarnições de pentes dourados com cachos e pedrinhas e as marrafas iguaes a 4$ e 5$.
Ricos pentes dourados a 2$, 2$500 e 3$.
Bonitas marrafas com pedrinhas a 1$.
Bonitas guarnições de pentes com laço esmaltados, com marrafas iguaes a 5$.
Bonitas guarnições de pentes com laço para luto, com marrafas iguaes a 3$.
Bonitos pentes de tartaruga a 4$ e 5$.
Bonitos pentes de massa virados imitando tartaruga a 1$600 e 2$.
Pentes de massa em caixinhas a 500, 640 e 800 rs.
Pentes para atar cabello a 80, 160 e 240 rs.
Luvas de Jouvin brancas e de côres a 1$500.
Luvas da Escossia brancas e de côres a 500.
Bonitos botões para punhos a 160, 320, 480 e 800 reis.
Duzias de bonitos botões dourados a 480 e 960 rs.
Duzias de bonitos botões de vidro a 480 rs.
Golinhas brancas e de côres com continhas a 1$.
Sapatos de trança do Porto a 1$600.
Tesouras finas para unhas e costuras a 500 e 800 rs.
Escovas para dentes a 160, 320 e 480 rs.
Escovas para unhas, roupa, chapéo e cabello a 800 rs.
Bonitos toucadores com pés a 2$, 2$500 e 4$.
Caixas de bufalo encastoadas em marfim a 2$.
Bengalas de junco e de canna a 640 e 1$280.
Cabos de junco e de baleia a 1$ e 1$600.
Oculos de armação de aço prateada, dourada e baleia a 500 e 1$.
Duzias de colheres de metal principe para chá a 1$600 e 2$.
Duzia de colheres de metal para sopa a 3$500 e 5$500.
Pacotes de papel de côres pequeno a 640.
Caixinhas de papel amizade a 800 e 1$.
Caixinhas de papel de beira dourada a 1$200.
Caixinhas de papel phantasia de côres a 1$.
Caixinhas com 100 envelopes a 800 e 1$.
Caixinhas de iaere a 200 e 400 rs.
Caixinhas de penna de aço a 800, 1$200 e 1$600
Caixinhas de obreias de cola a 80 e 120 rs.
Tinteiros de tinta azul ou encarnada a 320 rs.
... de côres ou encarnados a 120 rs.
... e rosetas pretos a 160 e 240.
... altos de tinta ingleza a 160.
... e cordões para espartilhos a 80 rs.
Enfiadores pretos para borzeguins a 160.
Caixinhas com 100 agulhas francezas a 240 rs.
Caixinhas com 100 agulhas da Victoria a 320 rs.
Cartas portuguezas e francezas a 200 e 320 rs.
Cartas de alfinetes a 80 e 160 rs.
Massos de superiores palitos lixados a 240.
Caixinhas vazias para guardar joias a 300, 400 e 500 rs.
Duzias de canudos de pomada a 240 rs.
Sabonetes francezes a 100 rs.
Frascos de agua de Colonia a 400, 500, 800, 1$ e 1$500.
Frascos de extractos a 400, 500, 800 e 1$.
Frascos de banha franceza a 400, 500, 800 e 1$.
Frascos de patcholy a 400, 500, 800 e 1$.
Frascos de oleo babosa a 500 e 600 rs.
Frascos de oleo philocome a 800 e 1$.
Frascos de extracto de sandalo a 1$.
Frascos de banha transparente a 800 rs.
Frascos de banha japoneza a 800 e 1$.
Frascos de agua de Lavande ambreada.
Garrafas de agua de Lavande ambreada.
Garrafas de agua Florida legitima a 1$500.
Garrafas compridas de agua de Colonia a 800 rs.
Frascos com banha e extracto juntamente a 1$280.
Cestinhas com 4 frasquinhos de extractos a 640.

# FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todo de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

# ATTENÇÃO.

**No deposito de louça da fabrica do Barbalho, rua do Imperador n. 41.**

30 0/0 menos do que em outra qualquer parte. Louça vidrada de todas as qualidades, e tão boa como a que vem do estrangeiro e mais barata.

## Pede-se toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães, dono da loja intitulada Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7, avisa aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que tendo de reformar no fim deste anno seu estabelecimento, e querendo liquidar grande quantidade de diversos objectos, está rosolvido a vender tudo por preços baratissimos, como sejam:

Peças com 55 varas de franjas de linho a 3$.
Ditas com 45 varas de galão de linho a 3$.
Lãa sortida para bordar, libra a 4$.
Froco de cores sortidos, peça a 160 rs.
Manguitos para senhora, o par 800 rs.
Golinhas de bonitos gostos a 400, 500 e 1$.
Salvas de metal principe a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com copos de metal proprio para meninos a 1$200.
Facas e garfos para sobre-mesa a 4$ a duzia.
Ditas e ditos dita com cabo de marfim a 6$.
Bandejas de todos os tamanhos muito finas a 1$, 1$200, 1$400, 1$600, 2$500, 3$500 e 5$.
Ditas redondas para copo de 500 rs. para 2$800.
Tesouras em carteiras, a duzia a 500 rs., 640 e 800 rs.
Peitos para camisas, a duzia a 2$.
Camisinhas bordadas para senhora a 1$500 a 2$.
Chapelinas para senhora a 3$.
Ditas para menina a 2$.
Chapeozinho para meninas de escola ou passeio a 2$ e 3$.
Flores francezas, caixos grandes, a 600 rs.
Luvas de seda com pequeno toque de mofo a 300 rs. o par.
Toucas de lãa para meninos a 500 rs., filó a 500 e 600 rs., de seda a 800 rs.
Sapatinhos de merinó a 800 rs., e de lãa a 500 rs.
Bolsinhas de missauga para meninas de escola a 800 rs.
Botões dourados para punho a 200 rs. o par.
Tinteiros de metal a 320 rs.
Trancelins para relogio a 100 rs.
Ditos de fita chamalote a 200 rs.
Escrivaninhas de metal a 3$500.
Colheres de metal para chá a 200 rs. a duzia.
Ditas de dito para sopa a 2$ a duzia.
Botões de duraque pretos a 400 rs. a groza.
Cartas hespanholas para jogos a 1$200 a duzia.
Castiçaes brancos e amarellos de metal a 1$.
Carteiras para algibeira a 500, 600, 800 e 1$.
Sabonetes muito finos a 1$200, 1$600 e 2$ a duzia.
Fivelas para calça a 300 rs. a duzia.
Botões de aço para calça a 320 a groza.
Caixinhas com alfinetes, grampos e colchetes a 320, 400 e 500 rs.
Fitas de borracha pretas e de cor a 120 e 160 rs. a vara.
Latas com dous massos de agulhas por 800 rs.
Brincos de aljofares a balão a 320 o par.
Alfinetes pretos e de cores com pedrinhas a 200 rs. e 320.
Camisas para homem feitas em Lisboa a 2$.
Fitas de velludo lisas e lavradas a 800, 1$, 1$500 2$ e 3$ a peça.
Ditas para sinteiro a 300 e 400 rs. a vara.
Caixinhas para costura de senhora a 1$500, 2$, 3, 4, 5 e 6$.
Compoteiras de vidro com pratos de metal a 3$ e 4$000.
Franja de lãa para debrunhar tapetes a 2$ a peça.
Palitos de fogo, prova d'agua, a 1$ a groza ou 120 rs. a duzia.

Assim como tem grande sortimento de muitos mais objectos que se tornaria enfadonho menciona-los, que tudo se venderá muito barato para liquidar: na rua do Crespo n. 7, e rua do Imperador n. 59, junto ao passo, e casa da liquidação.

# RUA DO QUEIMADO N. 63
## Loja do beija-flor.

**Voltas de aljofares.**
Vendem-se voltinhas de aljofares com pedra, imitando a brilhantes a 1$ cada uma.

**Botões para punhos.**
Vendem-se botões para punhos, muito bonitos padrões, a 200 rs. o par.

**Facas para meninos.**
Vendem-se faquinhas para meninos, de cabo oitavado, a 240 rs. o talher.

**Lãa para bordar.**
Vende-se lãa de todas as cores para bordar a 6$700 a libra.

**Facas e garfos.**
Vendem-se facas e garfos de cabo preto cravado a 2$800 a duzia, ditas de balanço de 2 botões para mesa a 6$200 a duzia.

**Luvas de Jouvin.**
Vendem-se luvas de Jouvin chegadas pelo ultimo paquete, tanto para homem como senhoras.

**Extractos inglezes.**
Vendem-se extractos inglezes muito barato por serem sido comprados em leilão a 240 rs. o frasco.

**Escovas para dentes.**
Vendem-se escovas para dentes a 120 e 240 rs. cada uma, ditas muito finas inglezas a 500 rs.

**Toucas de lãa.**
Vendem-se toucas de lãa para menino a 800, 1$ e 1$280 cada uma.

**Sapatinhos de lãa.**
Vendem-se sapatinhos de lãa para meninos a 400, 500 e 640 cada par.

**Tesouras.**
Vendem-se tesouras para costura a 500 rs., ditas para unhas a 400 rs. cada uma.

**Collarinhos.**
Vendem-se collarinhos de papel a 40 rs. cada um, ditos de linho a 640 rs.

**Pentes de travessa.**
Vendem-se pentes de travessa para menina, de borracha, a 500 rs. cada um.

**Tocadores de jacarandá**
Vendem-se tocadores de jacarandá a 2$500 e 2$800 cada um.

**Escovas para roupa.**
Vendem-se escovas muito finas para roupa a 400 e 500 rs. cada uma

**Espelhos com estojo.**
Vendem-se espelhos com estojo para navalhas a 2$, 2$500 e 2$800 cada um.

**Adereços pretos.**
Vendem-se adereços pretos a 2$200 cada adereço.

**Botões de perola.**
Vendem-se botões de perola para collete e vestidos a 400 rs. a abotoadura.

## No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

RUA DO QUEIMADO N. 19 VENDE-SE O SEGUINTE:

**Esteira da India**
para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menor preço do que em outra qualquer parte.

**Lenços**
de panno de linho pelo barato preço de 2$000.

**Lençóes**
de bramante de linho fino pelo barato preço de 3$000.

**Cobertas de chita da India**
pelo barato preço de 2$000.

**Lenços de cassa**
brancos, finissimos, proprios para algibeira pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$400 a duzia.

**Cambraia adamascada**
para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.

**Peças de cambraia**
de salpicos, fina, com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$.

**Filó liso fino**
pelo baratissimo preço de 680 rs. a vara.

**Bramante de linho**
fino com dez palmos de largura pelo barato preço de 2$300 a vara.

**Toalhas alcochoadas**
para mão pelo baratissimo preço de 5$000 a duzia.

**Peças de bretanha**
de rolo com 10 varas propria para saia, pelo barato preço de 3$000.

— Em casa de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vende-se ferro galvanisado de um dos melhores fabricantes inglezes, proprio para cobertas de casas.

# PECHINCHA
## COMO NUNCA HOUVE
NO
ARMAZEM
# PROGRESSO
## 10 LARGO DA PENHA 10

**Francisco Fernandes Duarte** dono deste muito acreditado armazem de molhados, acaba de receber neste ultimo vapor os mui desejados generos escolhidos por elle na Europa, todos muito proprios para a festa os quaes está resulvido a vender por preços baratissimos como verão pela seguinte tabella, e mesmo pede a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores para que mandem suas relações para serem despachadas no armazem do Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verem a grande vantagem que tiram, tanto na superioridade dos generos como nos preços assás resumidos, os Srs. que não poderem vir poderão mandar seus portadores ainda que não tenham pratica, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

O interesse que tira o proprietario deste acreditado armazem, já deve ser bem conhecido pelos seus numerozos freguezes, pois simplesmente consiste em servir bem e ganhar pouco, afim de conseguir a continuação daquellas pessoas, que a primeira vez se dignarem honrar o seu estabelecimento.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2,000 rs.
Idem do vapor passado a 1,800 rs.
Idem prato muito novos e de superior qualidade a 400 rs. inteiro, e a 500 rs. a libra.
Doce de goiaba fino em caixões com 2 1/2 libras por 600 rs.
Idem mais baixo a 540 rs.
Manteiga ingleza flor a mais superior do mercado a 720 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Manteiga franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barris ou meios.
Chá perola neste genero não ha nada a desejar, e de especial qualidade, mandado vir de conta propria a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim o melhor do mercado a 2,600 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.
Idem preto homeopathico muito fino a 2,000 rs. a libra.
Bolachinha de soda chegada neste ultimo navio a 1,350 rs. a lata, deste genero ha grande porção e de differentes marças, que se vendem todas pelo mesmo preço a vontade dos compradores.
Iem em latas grandes a 2,000 rs.
Idem propria para lanche em latas grandes a 1,900 rs.
Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Frutas em calda em latas de 1,000 a 500 rs., neste genero ha diversas qualidades a escolher.
Champanha superior das marcas mais acreditadas a 1,500 rs. a garrafa e 15,000 rs. o gigo.
Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 500 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a duzia
Idem preta superior a 560 rs. a garrafa e a 5,400 rs. a duzia.
Vinho Bordeaux de differentes marcas, e as melhores do mercado a 7,000, 7,500 e 8,000 a caixa com uma duzia, e em garrafas a 640, 700 e 800 rs., garante-se a boa qualidade.
Idem Figueira de superior qualidade a 480 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa a 2.800 rs. a canada e 400 rs. a garrafa.
Idem do Porto de superior qualidade para mesa a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem fino do Alto Douro da colheita de 1833, como sejam: D. Luiz, Feitoria velho, Nectar, Carcavellos e Camões em caixa de uma duzia a 9,000 rs.
Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa.
Duque do Porto, Madeira secco, duque genuino, lagrimas doces a 900 rs. a garrafa e 9,500 rs. a duzia.
Garrafões com vinho do Porto a 2,200 rs. cada um.
Vinagre de Lisboa de superior qualidade a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.
Azeite doce refinado em garrafas grandes a 800 rs.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.
Presuntos inglezes para fiambre a 700 rs. a libra.
Idem de lamego encommenda particular a 480 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Toucinho do reino o melhor do mercado a 320 rs. a libra, e em arroba a 9,000 rs.
Velas de espermacete de 4, 5, e 6 por libra a 560 rs., e em caixa se faz abatimento.
Idem de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.
Idem de carnauba pura do Aracaty a 400 rs. a libra e 10,500 rs. a arroba.
Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 120 rs. a libra
Sagú muito novo 240 rs. a libra.
Sevadinha de França a 200 rs. a libra
Sevada muito nova a 100 rs. a libra.
Cominhos, ervadoce e pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Genebra de Hollanda a 5,500 rs. a frasqueira com 12 frascos, e a retalho a 500 rs. cada um.
Idem em botija hamburgueza a 400 rs.
Genebra de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes.
Vinho de cajú o melhor que ha no mercado a 1,000 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.
Idem de dentes lixados a 160 rs. o maço com 20 macinhos.
Ervilhas seccas chegadas neste ultimo navio a 160 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 420 rs. em barril.
Vinho branco de superior qualidade proprio para missa a 640 rs. a garrafa.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas a 1,200, 1,500 e 2,000 rs. cada uma.
Idem francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo contendo 1 1/2 libra a 1,290 rs. só o frasco val quase o dinheiro.
Idem em latas de 2 libras por 1,400 rs. a retalho, e a 800 rs. a libra.
Figos de comadre muito novos em bahuzinhos muito proprio para mimo a1,280 rs.
Idem em caixas para retalho a 160 rs. a libra.
Passas de camada a 480 rs. a libra e em quarto com 8 libras por 2,500 rs.
Bolaxinhas inglezas de superior qualidade a 2,000 rs. a barrica, e a 200 rs. a libra.
Chocolate francez o melhor que se pode desejar neste genero a 1,000 rs. a libra.
Maças para sopa estrelinha, pevide, arroz de maça a 480 rs. a libra, e em caixa a 2,000 rs. cada uma, macarrão, talherim, e aletria a 400 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Avelans muito novas a 200 rs. a libra.
Ervilhas francezas muito novas em latas grandes a 640 rs.
Idem em ditas pequenas a 400 rs.
Maça de tomate em latas de 1 e 2 libras a 640 rs.
Salmão em latas de 1 1/2 libra a 800 rs.
Lagostinho em latas grandes a 1,400 rs. cada uma.
Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.
Cognhac inglez a 800 rs. a garrafa.
Licor francez das melhores marcas do mercado a 800 rs. a garrafa.
Batatas chegadas neste ultimo navio em caixa com duas arrobas por 1,600 rs., e 40 rs. a libra.
Concervas inglezas a 750 rs. o frasco.
Sal refinado em potes a 500 rs. cada um.
Mostarda ingleza a 1,000 rs. o frasco.
Idem franceza a 400 rs. o pote.
Milho alpista a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.
Graixa muito nova em latas grandes a 120 réis.
Latas com peixe em posta ermeticamente lacradas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1,200 rs.
Café lavado de 1ª qualidade a 320 rs., dito de 2ª a 280 rs. a libra e 8,200 rs a arroba, dito de 3ª a 260 rs. a libra e 7,800 rs. arroba.
Charutos suspiros dos melhores fabricantes de S. Felix a 2,500 rs. a caixa com 100 charutos.
Idem finos de diversos fabricantes a 1,600. 1,800 e 2,000 rs. a caixa com 100 charutos, o preço não indica a boa qualidade porém deem-se ao trabalho de virem ou mandarem e verão a realidade.

# UNIÃO
## E
# COMMERCIO.
## 7 RUA DO QUEIMADO 7
**Defronte da loja do Preguiça.**
## DUARTE ALMEIDA

acaba de abrir o seu grande e sortido armazem de molhados denominado *União e Commercio.* Este grande armazem é um dos mais bem montados que temos em nossa praça, não só em limpeza e aceio, como nas qualidades especiaes de seus generos. O proprietario do *União e Commercio* offerece á todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores a seguinte tabella, por onde verão a grande economia que lhe resulta em comprarem em tão util estabelecimento, afiançando o mesmo todo e qualquer genero sahido de seu armazem.

Bollinho francez em latas e caixinhas as mais delicadas que tem vindo ao nosso mercado de 800 a 2,000 rs. a caixinha.
Manteiga ingleza perfeitaménte flôr, mandada vir de conta propria, a 700 a 800 rs, a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 560 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem ingleza em potes de 4 a 16 libras a 800 rs, a libra e o pote separado,
Castanhas muito novas a 2,000 rs. a canastra e a 160 rs. a libra.
Chá uxim o melhor neste genero, mandado vir de conta propria a 2,800 rs, a libra.
Idem hysson, grande, muito bom a 2,600 rs. a libra.
Idem preto muito fino, a 2,600 rs, a libra.
Idem preto, mais baixo, a 2,000 rs, a libra.
Idem, verde, miudinho, mais proprio para negocio, a 1,500 rs, a libra.
Banha de porco refinada muito alva a 460 rs, a libra, e em barril se fará abatimento.
Biscoitos inglezes das seguintes marcas; Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies. Lunch, Cabin, e outras muitas marcas, a 1,400 rs, a lata.
Bolachinha de sódo, especial encommenda, a 2,200 rs, a lata.
Biscoito inglez Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 5,000 e 6,000 rs, e de 1,200 a 800 rs, a libra.
Queijos do reino pelo baratissimo preço de 1,600, 1 800 e 3,000 rs,, os do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 640 rs, a libra.
Idem londrino muito fresco a 800 rs, a libra.
Vinhos em pipa: Porto, Figueira e Lisbôa, a 480, 560, e 640 rs, a garrafa, e de 3,000 a 4,500 rs, a canada.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa em latas de 1 e mais libras a 700 rs, a libra.
Frutas em caldas das seguintes qualidades: ameixa, rainha Claudia, peras, cerejas, ginja, pecegos e alperch a 500 rs, a lata.
Figos em caixinhas de 1 1/2 arroba e de 8 libras a 8,000, 4,000, e 2,000 rs, e a 300 rs, a libra.
Amendoas de casca mole a 280 rs, a libra, e em arroba terá abatimento.
Sardinhas de Nantes a 320 rs, a latinha.
Toucinho de Lisboa a 360 rs, a libra e em arroba terá abatimento.
Massa de tomates a 640 rs, a libra.
Pimenta do reino a 340 rs. a libra,
Farinha do Maranhão a 140 rs, a libra.
Cebolas a 400 rs. a restea.
Tijollo para limpar facas a 160 rs,
Cerveja das mais acreditadas marcas de 5,000 a 7,500 a duzia, e de 500 a 600 rs, a garrafa,
Prezunto para fiambre muito fresco e novo a 800 rs. a libra,
Genebra de laranja a 900 rs, o frasco,
Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra,
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa, e 10,500 rs. a caixa com uma duzia,
Licores francezes das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des dames, e de outras muitas marcas a 10,000 rs. a duzia, e a 1,000 a garrafa.
Passas muito novas a 500 rs. a libra e a 8,500 rs. a caixa. Ha caixas, meias e quartos.
Batatas a 1,000 rs. o gigo com 38 libras.
Bolachinha ingleza a 400 rs. a libra,
Azeite francez e portuguez refinado a 800 rs. a garrafa, e 9,000 rs. a caixa com uma duzia.
Conservas inglezas das seguintes marcas: Mixed, Pickes, e cebolas simples a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes a 400 rs. o pote.
Grão de bico a 160 rs a libra, e em arroba terá abatimento.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de manteiga, doce, e outro qualquer liquido, de 1,000 a 3,000 rs, cada um,
Cominho a 400 rs. a libra.
Erva-doce a 500 rs. a libra.
Champanha de 20 a 22,000 o gigo.
Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Gomma muito alva para engommar a 80 rs. a libra, e em arroba se fará abatimento
Sagú muito novo a 280 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado a 280 rs. a libra.
Vinho branco o melhor neste genero a 600 rs, a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux de differentes marcas, garante-se a qualidade, a 8.000 rs. a caixa com uma duzia, e a 700 rs. a garrafa.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira, mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. o garrafão,
Sabão massa de superior qualidade a 180, 200, e 220 rs. a libra do melhor que ha
Graixa em latas muita nova a 120 rs. a latinha, e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras muitas qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha, de 1,200 a 2.000 rs. a lata.
Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado e escolhido pessoalmente por um dos socios que se acha em Portugal, das seguintes marcas: Duque, Genuino, Velho secco especial, Lagrimas Doces de 1819, vinho especial D. Pedro V, vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, Madeira Secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz I de 1847, Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto, de 1,000 a 1 200 rs. a garrafa e de 10,000 a 12,000 rs. a caixa com uma duzia.
Vassouras americanas a 800 rs. cada uma.
Velas de spermacete as melhores que ha no mercado a 560 e 640 rs. o masso, e em caixa se fará um grande abatimento,
Idem de carnauba e composição, de 400 a 320 rs. a libra, e de 10,000 rs, a 11,500 rs. a arroba,
Café de 1ª e 2ª sorte de 8.300 a 8,600 rs. a arroba, e de 280 a 320 rs. a libra do melhor,
Arroz da India, Maranhão e Carolina a 3,000, 2,800 e 2,400 rs. a arroba e a 100 rs. a libra.
Frasqueira de genebra a 5,800 rs. e a 500 rs. o frasco.
Azeite doce em barril muito fino. a 640 rs. a garrafa, e em canada terá abatimento.
Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.
Genebra de Hollanda em botija de conta a 440 rs. a botija.
Bacalhão a 14,500 a barrica.
Ervilhas franceza e portugueza a 640 rs a lata de uma libra.
Chocolate francez, hespanhol, suisso e portuguez a 1,000 rs. a libra, e a 280 rs. cada pão de uma 1/4.
Garrafões vasios de 5 garrafas até 3 canadas de 500 até 1,300 rs. cada um.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas, com diversas estampas no exterior da caixa de 1,500 a 3,000 rs. cada uma; tambem ha frascos e latas de differentes tamanhos que se vendem por modico preço.
Massas para sopa: macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libro, e em caixa se fará abatimento.
Garrafões com 14 garrafas de genebra de Hollanda a 5,500 cada um.
Charutos de todas as marcas e dos melhores fabricantes da Bahia de 3,000 a 4,000 rs. a caixa.

# ATTENÇÃO

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular de 100$ para cima terão mais 5 a 10 por % de abatimento; o proprietario scientifica mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para poder vender por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento.

ILEGÍVEL

# ATTENÇÃO

PROGRESSIVO

## 9 LARGO DO CARMO 9

GRANDE SORTIMENTO

DE

# MOLHADOS

PARA A FESTA.

PROGRESSIVO

Participam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acabam de receber de sua propria encommenda, o mais lindo e completo sortimento de molhados, os quaes vendem por grosso e a retalho por menos 10 por cento do que outro qualquer annunciante, como verão pela seguinte tabella que abaixo notamos, garantindo os mesmos proprietarios não só o peso como a qualidade de seus generos.

## AVISO.

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular de 100$ para cima terão mais 5 a 10 por cento de abatimento, os proprietarios scientificam mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para poder vender por muito menos do que outro qualquer estabelecimento.

Castanhas muito novas a 2,000 rs. a caixa, e a 160 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr mandada vir de conta propria a 800 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e 540 rs. em barril.

Idem de porco refinada muito alva 460 rs. a libra.

Prezunto para fianbre a 800 rs. a libra.

Chá uxim miudinho vindo de conta propria, o melhor do mercado a 2,800 rs. a libra.

Idem hyson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perola o melhor que se pode desejar a 2,700 rs. a libra.

Idem preto muito fino a 2,500 rs. a libra.

Idem mais baixo pouco a 2,000 rs. a libra.

Idem mais baixo a 1,800 rs. a libra.

Vinho do Alto Douro vindo do Porto engarrafado garante-se a superioridade deste vinho, das seguintes marcas : Duque, Genuino, velho secco, especial lagrimas doces de 1819, vinho especial D. Pedro V., vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, madeira secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz 1.º de 1847, lagrimas do Douro especial, vinho do Porto de 1,000 a 1,200 rs. a garrafa e de 10,000 a 14,000 rs. a caixa com uma duzia.

Bolachinha de soda especial encommenda e a mais nova que ha no mercado a 2,400 rs. a lata.

Biscoitos inglezes das melhores marcas em latinhas de 2 libras a 1,300 rs. a lata.

Idem inglezes craknel em latas de 5 e 7 libras de 5,000 a 6,000 rs. a lata, e em libra a 800 rs.

Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2,000 a 2,200 rs. cada um.

Idem prato a 700 rs. a libra.

Vinho em pipa das mais acreditadas marcas como sejam B & F., PRR, JAA, outras muitas marcas, Porto, Lisbôa e Figueira ; de 480, 500, 560, 640 e 800, rs., e o do Porto fino em garrafa, e em canada a 3,000, 3,500, 4,000 e 6,500 rs. o melhor do Porto.

Idem Bordoaux das mais acreditadas marcas a 700 rs. a garrafa, e a 8,000 rs. a caixa.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho do Porto a 2,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafa de vinho da Figueira mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. com o garrafão.

Vinho branco o mais superior que vem ao nosso mercado a 600 rs. a garrafa, e a 4,200 rs. a canada.

Velas de esparmacate as melhores neste genero de 560 a 640 rs. o maço, e em caixa terá grande abatimento por haver grande porção.

Azeite doce em barril muito fino a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Idem francez refinado a 800 rs. a garrafa.

Ervilhas francezas e purtuguezas a 640 rs. a lata.

Idem portuguez a 180 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 360 a libra. e em arroba terá abatimento.

Idem de Santos a 320 rs. a libra.

Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 260, 300 e 360 rs. a libra, do Ceará de 8,200, 8,400, e 9.200 rs. a arroba do melhor.

Arroz da India, Java e Maranhão de 2,200 a 3,000 a arroba, e de 80 a 100 rs. a libra.

Passas muito novas a 8,500 a caixa e 500 a libra. ha caixas meias e quartos.

Sevadinha de França a 240 rs. a libra.

Sagû muito novo a 280 rs. a libra.

Vellas de carnauba e composição de 320 a 360 rs. a libra e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. a botija, e em duzia ou em barrica terá abatimento.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem estrellinha, rodinha e pevide em caixinhas de 8 libras, muito bem enfeitadas de 2,500 a 3,500 rs. a caixinha e a 600 rs. a libra.

Doce de goiaba em caixas de diversos tamanhos de 600 a 1,000 rs. o caixão.

Sabão massa de 200 a 240 rs. o melhor, em caixa terá abatimento.

Idem hespanhol a 280 rs. a libra.

Peixe em latas muito novo ; savel, pescada, corvina, salmão e outras muitas qualidades preparada de escabeche 2.º a arte de cosinha de 1,200 a 1,800 rs. a lata.

Figos em caixas de 1 arroba, 1/2 e 8 libras a 8,000 4,000 e 2,000 rs. a caixinha.

Frutas em calda de diversas qualidades a 500 rs. a latinha.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 700 rs. a latinha de 1 libra, ha latas de 1 1/2 e 2 libras.

Massa de tomate em latas de 1 libra a 640 rs. a lata.

Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas de 1,500 a 3,000 rs. a caixinha, tambem ha latas de 1 1/2 a 6 libras de 1,200 a 4,500 rs. a lata.

Idem em frascos com tampa de rosca a 1,600 rs. o frasco.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso a 1,000 rs. a libra.

Conservas inglezas das seguintes marcas: Mixde-Picles e cebollas simples a 750 rs. o frasco.

Mostarda ingleza preparada em potes a 400 rs. o pote.

Sardinhas de Nantes a 320 rs. a latinha.

Charutos das mais acreditadas marcas de 2,500 a 4,000 rs. a caixa.

Champagnhe a melhor do mercado de 12,000 a 24,000 rs. o gigo, e de 1,200 a 2,000 rs. a garrafa.

Papel greve pautado ou liso a 3,500 rs. a resma.

Idem de peso pautado ou lizo de 3,500 a 4,000 rs. a resma.

Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.
Milho alpista e painso de 160 a 200 rs. a libra.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 200 rs. a duzia.

Vasos inglezes de 4 a 16 libras vasios, muito proprio para deposito de doce manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.

Licores das melhores marcas e mais finos a 1,000 rs. a garrafa e em caixa terá abatimento.

Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 rs. a caixa.

Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco.

Serveja das mais acreditadas marcas de 5,500 a 6,500 a duzia e de mais a 500 rs. a garrafa.

Idem em botijas e meias, sendo preta da muito creditada marca T de 6,500 a 7,800 rs. a duzia.

Cebolas em molhos grandes a 1,000 o molho e em restea a 400 rs. cada uma,
Pimenta do reino a 340 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 140 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Cominho a 640 rs. a libra.
Erva doce.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Batatas a 1,000 rs. o gigo com 32 libras liquidas.

# ARMAZENS

DO

# PROGRESSISTA

## RUA DAS CRUZES N. 36

E

### RUA DO CRESPO N. 9

**No bairro de Santo Antonio.**

**Joaquim José Gomes de Souza** scientifica a seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acaba de estabelecer um novo armazem de molhados á rua do Crespo n 9, aonde se encontrará sempre os melhores generos de estiva, que se venderão a retalho e por atacado, por menos dos que se venderem em outra qualquer parte, affiançando-se áquellas pessoas que comprarem nestes armazens a superior qualidade de generos, preços commodos e bom acondicionamento.

O armazem da rua do Crespo situado no melhor local desta cidade com o asseio que é de necessidade manter-se com estes estabelecimentos, faz crer a seu proprietario, que ninguem deixará de sortir-se n'um estabelecimento aonde se encontra sinceridade, para ir-se comprar aonde se não offerecem tantas vantagens.

Sendo este armazem no verdadeiro ponto de partida para os arrabaldes desta cidade, não será difficil áquelles senhores que tem de partir nos omnibus darem suas encommendas neste armazem, que sempre lhes offerecerá os mais agradaveis generos

Chá perola de especial qualidade a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem uxim a 2,500 rs. a libra.
Idem hysson a 2,300 rs. a libra.
Idem idem a 2,000 rs. a libra.
Idem preto de qualidade muito especial a 2,000 rs. a libra.
Idem idem inferior a 1,600 rs. a libra.

Champagne a melhor neste genero a 1.500 rs. a garrafa e 18,000 rs. o gigo.
Idem inferior a 10,000 rs. o gigo e 1,000 rs. a garrafa.

Chocolate francez, hespanhol, e portuguez, a a 900 e 1,200 rs. a libra.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de qualidades, especialmente escolhidos, de 2,000 a 4,500 rs. a caixa.

Farinha do Maranhão muito alva a 140 rs. a libra.

Idem de araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinho do Alto Douro engarrafado, e os mais bem escolhidos, lagrimas do Douro, D. Pedro V, D. Luiz I, Duque genuino, Nectar superior, Malvasia fina, Bastardo, e outros a 11,000 e 12,000 rs. a duzia e 1.000 rs. a garrafa.

Idem Cherry e Madeira a 1,500 rs. a garrafa e 16 000 rs. a duzia.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 8,000 a 10,000 a duzia, e 800 rs. a garrafa.

Bolaxinhas americanas a 3,000 rs. a barrica, e 200 rs. a libra.

Batatas muito novas a 1,000 rs. o gigo, e 60 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra, e em barril a 440 rs.

Vinho em pipa de Lisbôa, e Figueira, de 3,000 a 4,000 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisbôa em ancoretas de 8 a 9 canadas por 27,000 rs.

Idem do Porto muito especial a 5,500 rs. a canada e 720 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 1/2 garrafas por 2,500 rs. com o garrafão.

Vinagre de Lisbôa muito superior a 2,000 rs. a canada.

Idem mais baixo a 1,500 rs. a canada, e 200 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 1/2 garrafas por 1,200 rs. com o garrafão.

Manteiga ingleza a 600, 700, 800 e 900 rs. a libra de primeira qualidade.

Idem franceza a 560 rs a libra em barril, e a 600 rs. a retalho.
Ameixas francezas em caixinhas com ricas estampas no exterior de 1,200 a 2,000 rs. cada uma.

Idem em frasco de vidro de diversos tamanhos a 1,500 e 2,500 rs.

Idem em latas de 1 1/2 e 3 libra a 1,300 e 2,300 rs. cada uma, e a 800 rs. a libra.

Figos de comadre em baûzinhos de folha proprios para mimos a 1,600 rs. cada um.

Idem em caixinhas de folha a 320 rs.
Idem em caixas grandes a 200 rs. a libra.

Idem em latas ermeticamente lacradas de 1.600 a 3,000 rs.

Arroz da India e Maranhão a 80, 100 e 120 rs. a libra.

Amendoas de casca mole muito novas a 400 rs. a libra.

Azeitonas superiores a 1,200 rs. o barril.

Alpista a 140 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Letria a 400 rs. a libra.

Biscoitos e bolachinhas inglezas as ultimas chegadas ao nosso mercado a 1,200 e 1,400 rs. cada lata.

Bolaxinha de sóda e lunch em latas grandes a 2,000 rs. cada lata.

Cognac de superior qualidade 800 rs. a garrafa.

Idem muito superior a 1,000 rs. a garrafa.

Café a 280 e 320 rs. a libra, e a 8,000 e 9,000 rs. a arroba.

Cerveja das melhores marcas do nosso mercado de 5,000 a 6,000 rs. a duzia, e 500 rs. a garrafa.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8.600 rs. a duzia.

Doce em calda a 500 rs. a lata.

Idem de goiaba em caixas e diversos tamanhos e de diversas qualidades de 640 a 1.000 rs. cada uma.

Ervilhas francezas muito novas de 480 a 640 rs.

Idem portuguezas a 720 rs. a lata.
Idem seccas a 200 rs. a libra.

Vassouras do porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.

Velas de espermacete da melhor qualidade a 600 rs. o maço.

Idem de carnauba e composição a 320 e 360 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um.

Toucinho de Lisbôa e Santos a 320 rs. a libra.

Sevada muito nova a 100 rs. a libra.

Peixe em latas grandes, savel, pescada, corvina, e outras qualidades a 1,000 rs. cada lata.

Papel greve pautado e liso de 3,000 a 4.000 rs. a resma.
Passas muito novas a 8,500 a caixa e 480 rs. a libra.

Palitos lixados para dentes a 140 rs. o maço.
Idem de flôr a 200 rs. o maço.

Prezunto para fiambre inglezes e americanos a 850 rs. a libra.
Idem do Porto a 480 rs. a libra.

Queijos prato de 480 a 600 rs. a libra.
Idem londrinos os melhores que se encontram neste mercado a 800 rs. a libra.

Idem flamengos vindos no ultimo vapor de 2,800 a 3,000 rs.

Sardinhas de Nantes muito novas a 320 rs. a lata.

Sagû muito novo a 200 rs. a libra.

Idem muito superior a 280 rs. a libra.

Sabão maça de diversas qualidades a 200 e 240 rs. a libra.

Idem inferior de 120 a 180 rs a libra.

Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6,500 rs.

Idem hamburgueza em ditas a 5,800 rs.

Idem de Hollanda em garrafões grandes a 5,500 cada um.

Idem em botija a 400 rs. rs. cada uma.

Garrafões vasios de diversos tamanhos a 500, 640 e 1,200 rs.
Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.

Graixa a 100 rs. a lata, e 1,200 rs. a duzia.

Licores finos francezes em garrafas e frascos de diversos tamanhos de 600 a 800 rs. cada um.

Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisboa a 640 e 700 rs. a libra.

Massa de tomate muito nova a 640 rs. a libra.

Marrasquino de Zara a 640 rs. o frasco.
Idem em frascos grandes a 800 rs.

Cominhos muito novos a 500 rs. a libra.

Erva-doce a 240 rs. a libra.

Pimenta a 360 rs. a libra.

Cravo da India a 640 rs. a libra.

Cannella a 1,100 rs. a libra.

Alfazema a 200 rs. a libra.

Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. o frasco.

## ATTENÇAO

O proprietario dos armazens do Progressista jámais deixará de offerecer aos seus freguezes tudo o que for preciso para que sejam bem servidos, e como a festa se aproxima é optima a occasião dos seus freguezes experimentarem a realidade, que nunca deixará de ser mantida pelo proprietario destes armazens.

## 38—RUA DO IMPERADOR—38

# FARMACIA FRANCEZA

**Agua natural de Condilac,**

muito recommendada nas affecções do tubo gastro-intestinal, nos dos rins, e bexiga ourinaria, pelas suas propriedades alcalinas, e o acido carbonico que naturalmente contém em suspensão, de preço mais commodo que a agua de *Vichy*, e de propriedades talvez superiores pela grande quantidade de acido carbonico. *Injecção Brou, agua de lé Cheeleu*, cupahiba de Mege, *injecção Fugas de tanato de zinco*, muito recommendada nas gonorrheas. *Lerroy* francez verdadeiro ; na mesma casa tem algumas caixas de instrumentos cirurgicos para operações de Matieu e Charriere.

# BOM E BARATO

## NOS ARMAZENS

## CONSERVATIVO E CONSERVADOR

21 e 23—Largo do Terço—21 e 23.

Joaquim Simões dos Santos, proprietario destes estabelecimentos de molhados participa ao publico e a todos em geral, que vende nos seus armazens os generos por menos de 5 á 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantido-se pela superior qualidade.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 rs. a libra.
Idem franceza, vinda pelo ultimo navio a 560 rs. a libra e 540 rs. em barris ou meio.
Banha de porco refinada, a 400 e 440 rs. a libra.
Velas de espermacete e carnauba a 860, 400 e 600 rs. a libra.
Café do Rio de 1ª e 2ª sorte a 270 e 300 rs. a libra, e a arroba a 8$500 e 9/000 rs.
Batatas em caixas com 2 arrobas por 2$000, e a 40 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa, a 320 rs. a libra, e a arroba a 9$000, ou barril.
Chá de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sorte a 2$800, 2$300, 2$000, e 1$800 a libra
Azeite doce de Lisboa a 3$000 o galão, e a 600 rs a garrafa.
Idem de carrapato, a 280 rs. a garrafa, e a 2$000 a canada.
Genebra verdadeira de Hollanda, marca gallo a 400 rs. a botija.
Milho alpista o mais limpo que ha a 160 rs. a libra a 4$800 rs., a arroba.
Vinho verdadeiro Figueira e Lisbôa, a 500 e 400 rs. a garrafa e a canada a 3$500 e 3$000.
Idem do Porto, a 4$500 a canada.

E além dos generos annunciados ha outros muitos baratissimos, assim como queijos novos, chouriças, servejas das melhores marcas, aletria, ameixas sevada, cominho, erva-doce, pimenta, sabão, canella, phosphoros do gaz, que tudo se vende por menos de 5 á 10 por cento, a dinheiro contado.

## FUNDIÇÃO DO BOWMAN-RUA DO BRUM N. 38.

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico de assucar, a saber :
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas d'agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espóra.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson.
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc. , etc.

**Um confeito e especifico para expellir os Vermes.**

# Pastilhas Vermifugas

## DE KEMP.

Os meninos ás pedem á gritos, porque ellas são de cheiro, sabor e cór agradaveis. A elegancia, a seguridade de acção, o inoffensivo das

### Pastilhas Vermifugas de Kemp

A PAR DA SUA

**Composição exclusivamente Vegetal,**

são estas pois as suas melhores e mais completas de todas as recommendações que se possa fazer e com justa razão as collocão na categoria d'um favorito universal.

A superioridade das

### Pastilhas de Kemp

sobre todas as preparações destinadas para o mesmo fim é devido á sua simples composição áo seu aroma agradavel e á rapidez e infallibilidade com que alcança a destruição total das

### LOMBRIGAS.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

AGENCIA

DA

## FUNDICÃO DE LOW-MOOR.

**Rua da Senzalla nova n. 42.**

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

# FAZENDAS

**baratas para acabar.**

Sedas de quadros e de listras a 320 rs. o covado, lindas lãas de quadrinhos a 360 o covado, superiores cassas de cores a 200 rs. o covado, ditas muito finas a 240 o covado : na loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

**É de bom fabricante**

Lourenço Pereira Mendes Guimarães vende botinas francezas para homens, a dinheiro á vista, por preço que admira á vista da perfeição da obra : na sua loja de fazendas e roupas feitas : na rua da Imperatriz n. 56.

**Rua da Senzalla Nova n. 42.**

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

## GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Das experiencias feitas na India, e em França, resulta que as affecções da pelle, e todas as que resultam d'um vicio organico são promptamente curadas por este novo medicamento. Segundo um relatorio feito na academia imperial de medicina de Paris, elle *foi julgado util e efficaz não sómente nas affecções leprosas e em algumas outras molestias da pelle rebeldes, mas tambem nas escrofulas e a syphilis.* E enfim, alguns praticos distinctos, e especialmente os Srs. Devergie, Cazenave e Hillairet, medicos do hospital de San Luiz, de Paris, affectados ao tratamento das molestias cutaneas, empregaram as preparações d'Hydrocotyle com um notavel successo contra os eczemas, o preriasis, o impetigo e as diversas variedades de *dartros*, contra as affecções syphilecticas recentes ou antigas, a lepra, as ulceras, escrofulosas e outras, os rheumatismos chronicos, etc.

Deposito geral em Paris : *E. Fournier & Labelonye*, pharmaceuticos, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Em Pernambuco deposito geral : na casa de Caors & Barbosa, rua de Cruz n. 22.

**E' baratissimo.**

Francisco Pinto da Costa Lima com estabelecimento de alfaiate na rua larga do Rosario n. 38, primeiro andar, vende pannos muito finos a 4$ e 4$500 rs. o covado, fazenda que pela sua superior qualidade val 9$ e 10$ o covado. As pessoas que aproveitando a pechincha, comprarem dos ditos pannos podem querendo mandar fazer as obras no estabelecimento do annunciante, pois serão feitas com presteza e por modico preço, tanto sobrecasacas e paletots, como jaquetas e paletots para meninos.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Pirauá da comarca da cidade de Nazareth em 29 do mez de maio do corrente anno 1863, um mulatinho de nome Manoel, de idade 15 annos, levou vestido camisa e ceroulas de algodãozinho azul, um tanto descorado da cor, tem os pés feios e os dedos delles arrebitados, os pés adiante largos e os calcanhares finos, tem o costume de andar com a cabeça baixa, cabellos estirados, de cabocolo : quem o pegar e trouxer em dito engenho será recompensado com 200$.

## Escravo fugido.

**200$000 de gratificação.**

Continúa fugido desde janeiro o mulato de nome Raymundo, natural do Icó, estatura regular, idade de 18 annos, cabeça chata, cabellos carapinhos, testa grande, rosto oval, com uma fistula na face esquerda, maçãs salientes, dentes limados pontudos, bocca regular e principio de buço, pés e mãos pequenos, costumava andar calçado, e intitulava-se livre : quem o apprehender, dirija-se á rua da Cadeia do Recife n. 21, á Luiz Antonio Sequeira, que entregará a referida gratificação.

**Gratificação,**

Acha-se fugido desde 15 do mez proximo passado o escravo crioulo de nome Augusto, com 18 annos de idade, secco do corpo, tem o branco dos olhos enfumaçados, quando anda levanta os dedos dos pés, muito prosista, traja roupa muito suja, tem sempre no hombro um panno de que faz rodilha para ganhar pela rua : quem o apprehender leve á rua do Livramento n. 31, segundo andar, que será gratificado.

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

**A doutrina do aviso de 5 de novembro de 1862 é contraria á lettra e ao espirito dos arts. 219 e 222 do codigo criminal.**

(Conclusão.)

Não podemos concordar com a opinião d'aquelles, que só querem considerar no art 219 o defloramento *consentido* pela offendida. O illustrado escriptor do—*Correio Mercantil*—o Sr. J. B. C., inclinando-se á este modo de pensar, assim se exprime :— « O estupro classificado no art. 219 nunca se presume feito com *violencia*, porque para esta lá está pena especial no art. 222, e da propria naturesa das penas de um e outro art. comparadas, claramente se deduz que o legislador no art. 219 sómente teve em vista punir o estupro *consentido* pela mulher, porque, com rasão, reconhecendo que o facto então *não revella perversidade do delinquente* nao o sujeitou á pena alguma afflictiva mas sómente á uma pena, que por sua natureza se traduz em mera reparação. » E o pensar do Exm. Sr. ministro da justiça, manifestado em seu relatorio. « Quando o estupro é praticado por meio da seducção, diz S. Exc., o legislador limita-se á punir quando a paciente é menor de 17 annos (artigos 219, 220, 221 e 224).

O defloramento não é a copula, bem como a copula não é o defloramento : são dous factos distinctos, dos quaes um póde apenas ser a consequencia do outro. O legislador no art. 222 não pune a *violencia*, é preciso attender bem ; o que elle considera como delicto, e por tanto sujeito á uma pena, é o facto da *copula praticada com violencia*, o que é bem differente. A violencia é um dos elementos constitutivos do crime, mas não é por si só o mesmo crime. Se ao defloramento praticado com violencia não se seguir a copula em que art. do codigo deverá o réu ser incurso?

A circular de 23 de março de 1855, que mandou executar o—*Formulario sobre a marcha dos processos criminaes*—ordena que sobre o crime de estupro se façam os seguintes quisitos :

1.º Se houve defloramento;
2.º Qual o meio empregado;
3.º Se houve copula carnal;
4.º Se houve violencias para fim libidinoso;
5.º Quaes ellas sejam.

Vê-se que a illustrada commissão nomeada para confeccionar o referido *Formulario*, á cuja frente se achou o eximio jurisconsulto brasileiro, o Exm. Sr. conselheiro Pimenta Bueno, interpretando justamente o pensamento do legislador criminal, sustentou uma opinião inteiramente contraria á do aviso de 5 de novembro. E se o tribunal do jury responder—*sim ; houve defloramento, o meio empregado foi a violencia, porém não tem lugar a copula*, que pena applicará o juiz de direito ! As do art. 222 ? não é possivel, porque não existe o crime especificado neste artigo : elle ha de necessariamente sujeitar o réu ao maximo do art. 219. Pelo menos é esta a logica da lei.

E demais, se o legislador, olhando como um crime o facto de—deflorar mulher virgem menor de 17 annos—não fez differença em ser o defloramento com ou sem violencia, como poderá a autoridade interpretativa distinguir onde o legislador não distinguiu ? Com que direito ? Assim obrando a esphera do poder legislativo se viria quotidianamente invadida pelas reiteradas usurpações do poder executivo : é nisto que se basêa o principio inconcuso de eterna verdade que—*ubi lex non distinguit nec nos destinguere debemus*.

Da comparação das penas, do art. 219 e do art. 222 só resulta, quanto a nos, a incongruencia do legislador nos differentes artigos desta secção do codigo.

*J. Guennes da Silva Mello.*

# AGRICULTURA.

## Manual do agricultor dos generos alimenticios ou methodo da cultura mixta destes generos nas terras cansadas pelo systema vegeto-animal e modo de criar e tratar o gado.

### Methodo de cultura.

CAPITULO I.

INTRODUCÇÃO.

*Considerações geraes e especiaes sobre a agricultura.*

Antes de entrar nas particularidades especiaes, que fazem o objecto deste opusculo, julgo conveniente dizer alguma cousa a respeito da agricultura em geral, e da sua applicação em particular, a respeito do seu atrazo, e abandono no Brasil.

E a agricultura a profissão mais nobre, e mais util ao genero humano.

Attribuem uns a sua descoberta á China, outros ao Egypto ; porém o certo é que neste ultimo paiz ella foi aperfeiçoada, aonde tambem se inventou o arado.

Deve-se á agricultura a civilisação do genero humano ; pois antes dos homens descobrirem os meios de multiplicarem os grãos para a sua subsistencia, não podiam viver em sociedade ; porque lhes era indispensavel andarem errantes, á maneira dos nossos indigenas, em busca de caça, e fructas para a sua alimentação.

Depois da descoberta da agricultura, poderam os homens reunir-se em um lugar, porque a terra trabalhada pelos seus braços lhes dava alimento necessario em pequena extenção de terreno. E assim reunidos em maior numero, foram adoçando os seus costumes, estatuindo leis, inventando e aperfeiçoando as artes e sciencias até chegarem ao estado de perfeição em que actualmente se acham.

É a agricultura a sciencia mais chegada á natureza ; pois sendo ligada com as sciencias naturaes, tem tanto elasterio, que o individuo de entendimento mais limitado nella acha emprego, e meios de sustentar a sua vida, e a de sua familia, ao mesmo tempo que a intelligencia mais sublime, no seu exercicio, acha o mais bello entretenimento, contemplando os segredos da natureza, e as maravilhas do Creador.

A agricultura sustenta o commercio, anima a navegação, promove as aberturas das estradas, entretem relações amigaveis entre os povos do universo, augmenta a população do estado, cria bons costumes, estabelece a tranquillidade publica ; finalmente faz a prosperidade de uma nação. E sendo a agricultura a nutriz do povo, o germen da paz, a fonte da riqueza nacional, e a mãe da prosperidade publica, como se acha entre nós tão abatida ? Como a vemos tão atrazada ? Ah ! causa admiração, que no Brasil, no paiz o mais fertil do mundo, collocado na situação mais vantajosa para o commercio, onde gosamos de variados climas, em que se podem acclimatar os vegetaes mais uteis do globo, se veja a agricultura em tal abandono ! Podiamos abastecer as nações européas de café, cacáu, fumo, algodão, anil, aguardente, assucar, chá, toucinho, carne, gomma, trigo, centeio, etc. etc. etc. Exportamos apenas alguns destes generos em ponto minusculo ; e vergonhosamente compramos os outros do estrangeiro. E porque tudo isto ? Porque os nossos estadistas não se importam com a agricultura. Porque os nossos eleitos, em vez de proporem meios de faze-la surgir do abatimento em que jaz, gastam todo tempo util das sessões em questões frivolas de uma politica egoistica sem utilidade alguma para o paiz. Emfim passam-se legislaturas inteiras sem um beneficio real para a agricultura. Com tudo em nossas mãos estão os meios de alcançarmos alguns melhoramentos para a agricultura ; e são elles : negarmos o nosso mandato aos deputados que não trabalharem a beneficio da agricultura, elegendo a aquelles candidatos que melhores garantias offerecerem a ese respeito.

Nenhuma consideração deve arrancar o nosso voto consciencioso. Basta de servilismo. Nós soffremos muitos males, porque não conhecemos os nossos direitos : e se os conhecemos, não usamos delles. Se assim fizermos, teremos legisladores que trabalharão a beneficio da agricultura ; e por conseguinte a beneficio do paiz. Entretanto, em quanto não chegam essas providencias, convém que lancemos mão dos meios que estiverem ao nosso alcance para conseguirmos os melhoramentos que precisamos.

E' com esse intuito que deliberei escrever este pequeno tratado sobre a cultura dos generos alimenticios, que tão atrazada se acha no Brasil, sendo ella a principal fonte da sua riqueza, e o germen da sua futura prosperidade. Para conseguirmos, porém, felizes resultados, é preciso deixarmos o habito, quasi nomade, de abandonarmos a nossas terras, assim que ficam cançadas, para procurarmos novas fazendas nos sertões incultos. Este systema tem muitos inconvenientes ; e são : 1º, os lavradores, achando mattas brutas para cultivar, não se esmeram em aperfeiçoar o methodo de cultura de que usam ; 2º, devastam as novas mattas sem attenderem o futuro ; 3º, espalha a população, e assim atraza a prosperidade do Brasil, e diminue a sua força ; 4º, obsta á educação religiosa e civil, barbarisando os costumes pelo isolamento em que ficam das relações sociaes, como acontece com os moradores dos sertões das nossas provincias : e assim uma população muito espalhada não póde contribuir para a defesa do estado, quando isto é preciso.

Continuemos, portanto, a habitar os lugares actualmente cultivados proximos do littoral, e ahi mesmo não faltarão terras para a cultura dos generos alimenticios, em abundancia tal que poderá sustentar o decuplo da população que actualmente sustenta, se se adoptar o systema de cultura que apresento aos agricultores brasileiros. E assim deixemos a colonisação assalariada, que somente serve para gravar o thesouro sem utilidade alguma da agricultura. Convidemos colonos espontaneos e bem morigerados, que venham em familias e não isolados ; proporcionemos-lhes meios de se estabelecerem perto das vias de communicação, como os grandes rios e boas estradas ; e veremos em pouco tempo augmentar-se a nossa população maravilhosamente. Sirvam-nos de exemplo os Estados-Unidos, cujo augmento de população,em poucos annos, aos admirou economistas da Europa. Entretanto não se receie que esse augmento de população, nos lugares já cultivados e cançados, não se possa sustentar por falta de viveres, se os meus patricios adoptarem sem prevenção os meus conselhos. Elles podem utilisar ao mais pobre lavrador, e ao mais rico fazendeiro ; porque se encominham a methodisar melhor o nosso systema de agricultura, e a identifica-lo mais com a natureza.

A pratica que tenho adquirido em vinte annos de observações e experiencias me tem habilitado para poder assegurar ao leitor a vantagem desta systema.

Os generos alimenticios, cuja maneira de plantar explico no capitulo 3º, teem sido por mim experimentados desde o milho até a araruta, comprehendendo nesse capitulo as tùbaras de mais vantagem para sustentar os homens e animaes domesticos ; e entre ellas, aquellas que principalmente servem de um deposito preventivo para os annos de penuria, como o inhame e a taiova.

Para sustentação dos homens e animaes domesticos prefiro o milho por ser mais substancial, e mais commoda a sua manipulação.

Não obstante ser este tratado destinado para a cultura dos generos alimenticios, tratarei nelle de passagem da cultura do café nas terras cançadas, pelo auxilio do estrume, com o fito de que os donos dessas terras não fiquem privados do lucro, que dá esse importante genero de exportação, por lhes faltarem mattas virgens.

Tenho esperança de que no futuro se ha de cultivar o café com o estrume nas terras cançadas, com grande interesse para os lavradores, quando estes conhecerem a vantagem deste systema. Entretanto, se algum algum leitor escrupuloso duvidar da veracidade do que escrevo, experimente o objecto da duvida antes de me condemnar, e depois julgue-me com imparcialidade.

Como o meu fim neste opusculo é promover o bem dos agricultores brasileiros, darei no lugar competente alguns conselhos a respeito da educação e tratamento dos seus escravos, e familia : e assim espero que não levem a mal estes meus conselhos. Sendo o meu desejo ser bem entendido de todos, e como escrevo este tratado para utilidade dos agricultores menos abastados, e por consequencia menos instruidos, usarei em todo elle dos termos mais vulgares e mais communs da agricultura brasileira.

Addicionarei no fim um resumido tratado de medicina, extrahido da obra do Dr. Buchan, tirando della somente a symptomathologia ( que me parece intelligivel ), o seu receituario, e dos nossos mais celebres medicos. Espero, portanto, dos meus patricios favoravel acolhimento deste meu imperfeito trabalho, attendendo ao fim a que me dedico

CAPITULO II.

ESTABELECIMENTO DE UMA FAZENDA.

O primeiro cuidado de um fazendeiro deve ser tornar o mais salubre possivel o lugar da sua residencia. Para conseguir este fim, se tiver de construir os seus edificios, escolhera lugar enxuto e soalheiro, o qual deve ser exposto aos ventos do norte e poente.

Além disto, evitará, com o maior cuidado, a approximação de charco e lagôas ; porém, se infelizmente as construcções da sua fazenda já estiverem collocadas nestas circumstancias, deverá melhorar o seu estado anormal quanto lhe fôr possivel, deseccando por meio de canaes, abertos em linha recta, todos os lugares apaulados da fazenda.

Esta medida não se limitará somente aos lugares proximos da sua residencia ; mas tambem aos pastos, e a todos os outros terrenos comprehendidos nas suas possessões.

Esta cautela tem a vantagem de tornar salubre a sua residencia, e toda a fazenda, evitando o desenvolvimento do gaz mephitico, que se fórma nella pela decomposição dos vegetaes, causa principal das febres intermittentes, typhoides, e de todas as febres de máu caracter. A maior parte dos nossos fazendeiros, por não reflectirem nestas verdades, ou por não quererem perder um pouco de tempo, soffrem immensos prejuizos, tanto com as enfermidades em seus escravos, como no gado.

Tenho observado muitas vezes, que os esgotos das aguas estagnadas na proximidade das habitações, tem melhorado consideravelmente o seu estado pestilente, tornando salubres os lugares que outr'ora eram infestados das febres intermittentes e typhoides. Por isso mesmo deve haver o maior cuidado na limpeza dos terreiros, não consentindo nelles entulhos e aguas estagnadas ; para o que devem ter uma declividade sufficiente para escorrer as aguas das chuvas.

Conheço que não é possivel conservar-se sem lama os terreiros onde andam animaes, principalmente porcos ; mas este inconveniente póde-se remediar, apartando-se da proximidade das habitações os terreiros e os curraes frequentados por qualquer especie de gado. Além disto os porcos devem ter um terreiro separado de outra qualquer criação ; porque é este o mais difficil de conservar-se limpo sem um trabalho diario, em razão do milho em espigas, e mais alimentos que se lhes deitam todos os dias. Porém, um fazendeiro diligente e economico, póde trazê-lo limpo com mui pouco trabalho, mandando todos os dias ao anoutecer ajuntar as palhas, retraços e sabugos, e deposita-los na estrumeira geral para seguir o seu destino.

Depois disto terá o fazendeiro todo o cuidado em tornar mais pura a agua para a bebida da sua familia, e para o uso da cozinha, e assim não se servirá de aguas que tenham a sua origem em brejos ; mas sim daquellas que manarem de fontes correntes, canalisando-as nos lugares pantanosos para não participarem da sua qualidade nociva.

A vida do agricultor não se limita somente na acquisição de cabedaes ; ella deve abranger uma esphera mais ampla e mais elevada ; porque deve ser laboriosa, e alegre e tranquilla : e assim o lavrador deve associar o util ao agradavel. Portanto na construcção dos seus edificios, deve observar toda a symetria que fôr compativel com a regularidade das suas obras.

As casas secundarias, como paiões, senzallas, tendas e estribarias, devem formar um pateo quadrado ou quadrilongado, conforme o permittir a situação do lugar. Todos estes edificios devem ser unidos, e bordados de uma varanda, que possa abrigar da chuva a todos que lidarem dentro deste pateo. Além disto deve haver um chafariz de agua limpa dentro desta varanda, e proximo as senzallas para o uso dos escravos ; e assim tambem um côcho ou gamelão para de noute lavarem os pés, e de manhãa o rosto e braços.

Como o meu fim neste livro é a reforma das fazendas velhas, e o melhoramento das terras cançadas, não tratarei da creação das fazendas novas, senão de passagem ; para as quaes podem servir muitas instrucções dadas aqui. Direi sempre que o criador de uma fazenda nova dispondo de meios competentes, depois de fazer moinho e monjólo, deve fazer um engenho de serra, com que economisará muito serviço, e despezas. Além disto deve ter toda reserva na destruição das mattas, derribando sómente os terrenos que fôrem indispensaveis para pastos e cultura. Por não se observar esta regra, hão, neste municipio (S. Paulo de Muriahé) muitas fazendas devastadas, e com mui poucas mattas para a plantação do café, não obstante ter-se desenvolvido a sua cultura mais activa ha 25 annos pouco mais ou menos.

O mesmo tem acontecido com os municipios do Pomba, e Ubá, aonde quasi não existem mattas para a cultura do café.

Depois de ter o nosso fazendeiro applicado os meios ácima ditos para tornar mais saudavel sua habitação, deve esforçar-se por fazer um bom pasto ; uma vez que os seus beneficios tem de concorrer efficazmente para a fartura da sua familia, e ao mesmo tempo, tem de dar-lhe uma renda vantajosa, a proporção das suas forças. Sendo o meu unico intento ensinar ao fazendeiro os meios de tornar ferteis os terrenos estereis por cançados, aproveitando-os intelligentemente para o que servirem, aconselherei que escolha os lugares mais cançados da sua fazenda para fazer um pasto capaz de sustentar tanto gado, quanto seja preciso para dar extrume sufficiente para adubar o terreno da sua plantação, reservando os lugares que ainda tiverem algum matto virgem, e capoeira para lenha, e madeiras de construcção. Este pasto deve comprehender a metade, terça, quarta, ou quinta parte da sua fazenda, conforme a sua extenção, e o numero de boccas que tem de sustentar. Este pasto deve ter bôa aguada, e ser perto da sua residencia. E' provavel que não poderá fazê-lo de uma só vez ; mas deve augmenta-lo á proporção da criação que tiver, e dividi-lo em tres partes ; não só para apartar a criação que deve estar separada, como para reveza-la de um para o outro pasto, quando fôr necessario.

A' medida que se fôr fazendo o pasto, se plantará nelle algumas arvores de grande cópa para sombra, como o cajá, andáuaçú, nogueira da India, gamelleira, etc. Estas arvores se plantarão alinhadas de cem palmos em todos os sentidos. Plantados por esta fórma refrescam o pasto, e dão sombra aos animaes.

Advirto desde já que não consintam os seus pastos sem arvoredos ; pois os pastos limpos pesteiam muito os animaes nos mezes calmosos ; além disto, os pastos arvorejados por esta maneira conservam melhor o capim, porque as arvores os abrigam mais ou menos dos raios do sol.

Em quanto a qualidade do capim que deve ser feito este pasto, não direi cousa alguma decisivamente. Cada um plante o que lhe parecer conveniente, e melhor se der na terra em que se plantar, porque muitas vezes, a maior parte dessas terras, estão cheias de capim melado, ou gordura ; e nesse caso, deve-se conserva-lo. Mas aonde elle não existir, aconselho que se plante gramma, por que resiste mais á criação, por ser a qualidade de capim que dá mais pasto em pequeno terreno. Das tres qualidades de gramma, a larga se deve plantar para o gado de criação, não obstante ser algum tanto pestilente quando floresce, e quando bróta ; a goiva e a múda servem para os animaes do trabalho, por serem mais substanciaes ; mas não resistem tanto á criação como a larga. Tambem o capim amargoso é bom pasto, e é mais saudavel que a gramma larga ; mas este capim não se dá bem em todos os lugares. E' o capim natural das vertentes do Pomba, Muriahé, e mais outros tributarios do rio Parahiba. Existem no Brasil mais qualidades de capim, exoticas e indigenas, como o colonia, ribeirão, angola, angolinha ; mas estas qualidades não servem para pastos dos possuidores de poucas terras, porque resistem á criação como a gramma ; com tudo servem para os animaes de estribaria, por dar côrte abreviado, principalmente o angola. Todavia o fazendeiro que tiver na sua fazenda brejos que não possa dessecar, deve nelles plantar o angola, afim de aproveitar o terreno ; mas não soltará a criação neste pasto sem que este capim esteja maduro, por ser então muito pestilente.

Ha em Minas um capim, a que chamam impropriamente cabeça de touro. Este capim dá em touceiros pelas estradas e caminhos velhos ; tem as folhas semelhantes ás do capim rabo de burro ; mas são mais delgadaas, e mais macias, e cresce até á altura de tres palmos. O gado o pasta bem. Parece-me que este capim deve ser mais substancial ; portanto se deve plantar nos pastos velhos e terras cançadas, por se dar bem em terrenos pisados da criação. A sua propagação se póde fazer por meio das sementes, que madurecem em janeiro e fevereiro. Deve ser queimado, ou capinado o terreno em que se tem de semea-lo.

Temos muitas outras qualidades de capim ; mas o nosso desmazelo é tanto, que ainda não temos experimentado, nem propagado essas qualidades em os nossos campos artificiaes, de que poderiamos tirar muito proveito.

Feito o pasto, deve o agricultor fazer um grande bananal, o qual deve conter de duzentas á mil touceiras de bananeiras de S. Thomé, conforme as suas forças.

Mas como o não poderá fazer de uma vez deve principiar cêdo, afim de ter mudas para continua-lo. Esta bananal deve ser alinhado, e as suas covas distarão umas das outras vinte palmos para todos os lados. Estas covas devem ter tres palmos de diametro, e dous de profundidade. Basta plantar uma só muda em cada cova, ainda que seja pequena, e pôr-se-lhe um pouco de estrume, que dentro de um anno dará novas mudas. Em quanto as bananeiras não cobrem o terreno pela perfilhação das mudas, póde-se plantar entre ellas milho, batata, inhames, taióvas ; ao menos por dous annos.

E' a banana de S. Thomé um poderoso recurso contra a fome nos annos de penuria, e ao mesmo tempo um grande auxiliar para engordar porcos e aves domesticas, estando maduras. Nos annos de falta de mantimentos fazem da banana verde cosida uma massa, que comem com carne, peixe, ou feijão, como explicarei quando tratar do Ceará no capitulo VI. O gado come-a bem ensinando-se-lhe ; e as vaccas que a comem dão bom leite ; mas devem estar maduras essas bananas. Os nossos fazendeiros ainda não apreciaram, como deviam, a cultura deste util vegetal, do que o celebre Humboldt faz um grande elogio.

Recommendando, entre outras, a banana de S. Thomé, por ser mais substancial, não prescrevo a cultura das outras variedades para a mesa ; pois sei que da Caiana e a da terra se faz saboroso doce, que imita a marmelada.

A cultura da bananeira é mui commoda e facil ; pouco atraza os outros serviços ; porque, em quanto estão novas, admittem outras plantas entre as suas carreiras ; e quando estão fechadas as suas touceiras, nao precisam mais campinas : e por isso o fazendeiro mais pobre póde ter um bananal de duzentas touceiras.

Entretanto o fazendeiro escolherá um terreno, que possa lavrar, estrumar e cultivar na proporção de cincoenta braças quadradas (pouco mais de sete braças em quadro), por cada pessoa que tiver de sustentar ; de sorte que, o terreno de um alqueire de planta de milho (100 braças em quadro) é sufficiente para dar mantimento que chegue para sustentar vinte pessoas com fartura, capados e animaes domesticos, que concorrem para a sustentação da mesma familia.

Este terreno deve ser escolhido no lugar mais proximo da casa, quanto for possivel, pela commodidade do trabalho ; mas na sua escolha se deve attender ás seguintes qualidades e são : que seja plano, com alguma declividade, que seja de terra massapé, e se for possivel, que se possa regar quando for preciso. Estas qualidades serão preferiveis á proximidade da casa ; porque ellas são essenciaes para a producção do mantimento.

Escolhido o terreno para a cultura, deve ser este repartido em quadrados de 2,500 braças quadradas (50 braças em quadro). Estes quadrados serão divididos por caminhos de dez palmos de largura ; e no angulo, ou canto de cada quadrado, haverá uma área de dez braças em quadro para se pôr estrume quando for preciso.

Estes caminhos são indispensaveis para passarem por elles os carros com estrume, e com os mantimentos nas colheitas.

E' de summa importancia cercar-se o terreno da cultura com muro de taipa, pedra, ou achas, assim como o bananal para evitar-se o estrago dos animaes silvestres e domesticos nas plantas.

Nas fazendas, em que ha samambaias, é isto de maior necessidade ; porque nessas é preciso soltar os porcos nas capoeiras, e ensina-los a comer a raiz da samambaia, que além de nutri-los, se extingue completamente.

CAPITULO III.

CULTURA DOS MANTIMENTOS.

Depois de cercado o terreno destinado para a cultura dos generos alimenticios o fazendeiro fará roça-lo no mez de junho se estiver em capoeiras, ou em julho se estiver em capim. No mez de agosto se queimara este terreno, e depois será encoivarado, e limpo da madeira que tiver, e será lavrado todo com o arado, depois se abrirão as covas pela maneira seguinte.

Pela primeira vez somente, que se plantar este terreno, far-se-ha uma boa porção de estacas, que serão fincadas a macete em linha recta de nascente a poente com a distancia de quinze palmos de uma a outra estaca, e de oito palmos de linha a linha. Estas estacas servem para no primeiro anno desta cultura dirigirem os coveiros na direcção das carreiras, afim de não ficarem com sinuosidades. Nos annos seguintes não são precisas estas estacas mais, porque ficam os signaes das covas na terra.

Ainda que o terreno tenha algum lombo, ou pequeno espigão de norte a sul, será este atravessado sempre com as linhas das estacas de nascente a poente, para que o sol penetre o centro das carreiras ; o que é indispensavel para a producção do mantimento. Neste caso se collocarão tres balisas, duas nas extremidades da linha, e uma no centro, no lugar mais elevado para a direcção das estacas.

Então dous, quatro ou seis trabalhadores, dos mais intelligentes, principiarão a covar (cada um em sua carreira), em toda extensão da linha.

Estas covas distarão entre si tres palmos ; terão de largura palmo e meio, e de profundidade um palmo. Os torrões que sahirem destas covas serão desfeitos com o olho da enxada para não embaraçarem o milho no seu nascimento. Depois de covada toda a roça, se deitará em cada cova um prato de estrume, de maneira que um alqueire chegue para trinta e duas covas.

Acabadas de estrumar as covas, mandará abrir novas covas em linha recta no centro do vão que fica, e devem ter a distancia de quatro palmos entre si, e outro tanto das covas estrumadas.

Nos mezes de setembro ou outubro, quando cahirem as primeiras chuvas, se plantará, primeiramente o milho nas covas estrumadas, depois mandioca nas covas não estrumadas. Como é muita a mandioca plantada em todo este terreno, para gasto da familia, plantará tambem inhames, taiovas e mangaritos no lugar das covas não estrumadas, mas para estas tubaras escolherá o lugar mais fresco.

Quando se plantar o milho, o plantador deitará em cada cova oito grãos espalhados nas covas, e nunca menos, e cobrirá com terra estes grãos. O milho espalhado nas covas, viça e se restolha melhor, porque os pés que se arrancam não abalam os que ficam. Assim que o milho tiver quatro folhas, será capinado ; e quando tiver dous palmos de altura ; será restolhado pela maneira seguinte : Cada trabalhador tomará a sua carreira e seguirá por ella, arrancando o milho mais fraco que achar nas covas, e deixando nellas cinco pés de milho somente. Qando o milho principiar a lançar os garfos, levará segunda capina, e se lhe chegará terra ao pé. Tálvez alguem diga que estas minuciosidades gastam muito tempo, e atrazam o trabalho. Se alguem assim o pensar engana-se ; pois que dão um grande resultado na cultura do milho, por que na colheita podem dar o duplo e o triplo do que dariam pelo outro systema. E' verdade que as covas no primeiro anno gastam algum tempo na sua factura e estrumação, porque devem ser fundas e largas para poder conter um prato de estrume ; mas d'ahi por diante não é preciso pôr-se mais estrume nas covas por ficar a terra estrumada pela continuação de pôr-se estrume nella, quando o gado o dér sufficiente para aduba-la geralmente ; e as covas ficam marcadas pelos pés de milho que se arrancam, quando for necessario fazer nova plantação.

A plantação do milho não deve ser apressada, porque o milho deve espalhado na cova para dar maior tronco, e encorpar melhor. Emfim a restolhação tambem gasta algum tempo, mas é pouco, pois o trabalhador em pouco tempo percorre a sua carreira.

Uma circumstancia me fez adoptar esta maneira de plantar oito grãos de milho em vez de cinco ou seis, como usam os mais lavradores : e é, o ter observado que nos climas ardentes, o milho sempre falha nas covas, porque certos bichinhos comem o olho do milho, e assim ficando o grão inutilisado, falham nas covas, não só um, como dous ou tres ; por isso não é raro ver-se muitas roças, em que a maior parte das covas não tem mais de dous a tres pés de milho ; o que diminue consideravelmente a sua colheita.

O methodo de plantar o milho alinhado com a distancia de oito palmos de carreira a carreira, e de tres de cova a cova, tem a vantagem de levar o terreno mais um terço de covas ; e por conseguinte de dar mais a terça parte do milho que daria se fosse plantado pelo methodo que usam actualmente os agricultores ; além disto duplica o terreno, porque no vão das carreiras se póde plantar mandioca, inhames, taiovas araruta e mangaritos, como abaixo mostrarei quando tratar da plantação destas túbaras.

O terreno de cem braças em quatro assim plantado de milho,póde dar de quatrocentos á quinhentos alqueires de milho pelo menos, correndo tempo regularmente. É certo que leva o dobro de milho de planta ; mas contendo o terreno a mesma extensão de superficie, obtem-se grande resultado pela economia do trabalho que se em prega na sua cultura, conseguindo-se o duplo pelo menos do seu producto.

Parece-me ter dito quanto basta sobre a cultura de milho ; passarei agora á das túbaras. Disse acima que entre as carreiras do milho se abririam covas, distando quatro palmos das mesmas carreiras, e outro tanto entre as covas para a plantação da mandioca ; mas fallando genericamente, não expliquei a maneira da sua plantação, o que vou agora fazer.

Depois que o fazendeiro tiver marcado e covado o terreno para plantação do milho, reservará a parte mais arida para a mandioca, e araruta, ficando o terreno mais fresco para a plantação do inhame, taiova e mangaritos.

Feito isto escolherá um ou dous trabalhadores mais habeis para marcar as covas da mandioca, que, como já disse acima, distarão umas das outras quatro palmos, e após estes seguirão outros cavando a terra tres palmos ao redor da marca.

Não será preciso este trabalho se a terra tiver sido lavrada com o arado ; porque o que se exige é a terra fôfa para o desenvolvimento da raiz da mandioca.

A capina da mandioca deve ser logo depois ou ao mesmo tempo da capina do milho. No acto de capina-la se achegara terra ao redor do tronco para cobrir as suas raizes.

Quando a rama tiver dous palmos, se quebrarão junto á terra, as ramas que excederem á duas para engrossar as suas raizes. No mez de agosto se decotarão as suas ramas, e se deitarão fóra da roça em um ou mais montes, para não brotarem dentro della. Como a plantação da mandioca deve comprehender sómente a quarta parte do terreno estrumado, fica ainda muito terreno, para a plantação das outras túbaras, e assim se deve plantar tambem algumas carreiras de mandioca aipim ou mansa, como a mata-fome da rama vermelha, e a esparralhada da rama branca : e como as raizes destas duas especies tem pequena extensão, se plantarão com tres palmos de distancia de cova a cova, e quatro das carreiras de milho. Em tudo mais se observará o que acima fica dito sobre a plantação da mandioca. Estas duas especies não são para polvilho, nem farinha, mas sim para sobre-mesa, para se cozinhar com carne, e para os escravos comerem cozida á noute com melaço, o que dá uma boa cêa.

Plantação da araruta.

Sendo a araruta a túbara que dá o polvilho mais substancial, não deve o fazendeiro descuidar-se da sua plantação entre as carrreiras do milho. Esta planta requer terreno massapé mediocremente estrumado. Deve-se plantar com a distancia de palmo e meio entre uma e outra cova quanto caiba a enxada ; e por isso se póde plantar tres carreiras entre as carreiras de milho. A sua plantação deve fazer-se em julho e agosto, na occasião da sua colheita. Plantam-se os tuberculos pequenos que não se podem ralar e tambem os seus talos picados. Tira-se o seu polvilho como o da mandioca. É este polvilho mui substancial e saudavel para os doentes e convalescentes,servem optimamente para os biscoutos e pães, que são saborosos e nutrientes. A fécula ou bagaço que fica do polvilho serve para os porcos, e os nutre muito. Esta túbara nunca se perde por plantar-se em grande quantidade, porque, quando não se poder ralar toda, dá-se aos porcos ; mas isto só póde ser nos mezes de julho e agosto. Nos outros mezes, ou está pôdre ou verde.

Inhame.

É o inhame a túbara mais vantajosa para engordar porcos, e sustentar os homens na occasião das grandes fomes, comtanto que o reservem previdentemente em grandes quarteis para essas crises ; mas, para se tirar vantagem desta plantá, deve-se conservar intactos os seus quarteis por quatro ou cinco annos, como direi quando tratar da fome das provincias do norte.

O inhame conserva-se na terra muito annos não sendo o lugar enxarcado, porque então o calor esquenta a agua, e apodrece. Estando em terreno estrumado e fresco, cresce cada anno uma cabeça das suas túbaras, pelos quaes se contam os seus annos.

O inhame requer terreno areento, fresco e estrumado. Conheço quatro qualidades de inhame. A primeira, rôxo, dá a cabeça pequena, mas é o mais saboroso para a mesa. A segunda, branca, dá maior cabeça que o rôxo. A terceira, tambem é branca, mas tem as folhas algum tanto listradas, e quando se separa o talo da cabeça fica o lugar cortado côr de rosa disfarçada, e a sua cabeça dá dedos como a taiova.

Esta especie tem a cabeça maior que as antecedentes ; e de grande vantagem para engordar porcos, mas não é tão saborosa como as antecedentes. A quarta, finalmente, tem as folhas mui parecidas com as da taiova, que são rachadas até á forquilha do talo. É de côr arroxeada, e mui semelhante ao inhame ou taiova silvestre.

Esta especie foi introduzida ha poucos annos em Minas, e a donominam inhame de dez arrobas. O seu tronco, ou a caule, quando tem alguns annos, é da grossura de uma hastea de bananeira, pouco menos. É a especie que me parece durar mais sobre a terra, e por isso deve ser cultivada com esmero, pois é o mais vantajoso que conheço, e será tambem um grande auxiliar para engordar porcos. Além disto não quer terreno humido, e dá-se bem em lugar enxuto, comtanto que seja estrumado ; esta circumstancia só o faz recommendavel.

Este inhame deve ser plantado em grande quantidade, e deixar-se intacto na terra cinco, seis e mais annos para se aproveitar as suas túbaras, especialmente nos annos de grande penuria, em que elle somente póde ser a salvação do povo, como direi quando tratar da fome, que por vezes tem devastado as provincias do norte.

A cultura do inhame deve merecer muita attenção do agricultor previdente, que deseja ter um recurso infallivel nos annos de falta de mantimentos. Portanto escolherá do terreno cercado e estrumado o lugar mais fresco para plantar o inhame. Póde-se plantar duas carreiras entre as carreiras de milho, cujas covas distarão umas das outras tres palmos ; mas as duas especies ultimas, de que acima fallei, distarão entre si quatro palmos, e se plantará uma só carreira entre as de milho. No mez de agosto ou de setembro se farão as suas covas em linha recta, com a profundidade de um palmo, e outro de largura. Se a terra não estiver estrumada, se deitará em cada cova um prato de estrume : quando cahirem as primeiras chuvas, se fará sua plantação. As mudas consistem nos olhos e assim uma cabeça póde dar tantas mudas, quantos olhos tiver, cobrindo-se com terra o que não tiver grêlo. Tambem se póde plantar o inhame e taiova entre as carreiras das bananeiras, e vegetam bem até as bananeiras fecharem.

Taiova.

Depois do inhame segue-se a taiova, pertencente á mesma familia das aroideas. Esta preciosa túbara devia merecer mais consideração do que actualmente tem dos agricultores, não só pelo saboroso gosto das suas raizes, como pelo das suas folhas, que dão optima cêa, e servem para môlhos ; além disto tem a vantagem de conservar-se muitos annos na terra : portanto torna-se uma segura providencia para os annos de fome.

A sua plantação é como a do inhame grande ; deve ter a distancia de quatro palmos de uma a outra cova, no centro das carreiras do milho ; as suas covas tambem devem ser estrumadas, como as de inhame grande ; e deve ser plantada nos lugares mais frescos.

O agricultor deve esmerar-se em plantar a maior porção desta túbara. Ha duas especies de taiova, uma com dedos, e outra sem elles. Esta é de mais vantagem, por dar maiores raizes, e serem estas mais saborosas.

**Mangaritos.**

Depois das taiovas segue-se o mangarito. É o mangarito tambem da mesma familia da taiova e inhame, e egualmente se plantarão entre as carreiras de milho. As suas covas distarão entre si dous palmos, e por isso se podem plantar tres carreiras entre as do milho ; mas para dar bôas túbaras, deve ser cavada e estrumada a terra, em que se houver de plantar. Ha duas qualidades de mangaritos brancos e rôxos : os brancos são mais saborosos, e dão maiores túbaras, por isso aconselho a cultura desta qualidade.

O mangarito, assim como a araruta, se deve plantar todos os annos, porque todos os annos deve ser colhido, o que não acontece ao inhame e a taiova, que se conservam muitos annos na terra, e as suas túbaras crescem com o andar do tempo.

Ia-me esquecendo de fallar na abobora vermelha e morango, que se plantam nas mesmas covas de mistura com o milho ; mas nos lugares em que se plantarem as aboboras, não se plantará cousa alguma entre as carreiras do milho para dar maior desenvolvimento ás suas ramas ; aconselho, porém, que se estrume a superficie de todo o terreno em que se quizer plantar aboboras e morangos, para darem bons fructos ; pois mais vale dez pés em terreno estrumado, que cem em terra agreste.

Aqui concluo a enumeração das plantas que devem ser plantadas entre as carreiras do milho, no tempo da sua plantação, ficando o feijão, que tambem se planta entre o milho, para tratar-se delle no lugar competente.

Tratarei agora das que devem ser plantadas fóra do milho ; mas ao mesmo tempo que elle, como o arroz, etc.

É o arroz um dos principaes alimentos do homem ; pois a maior parte do genero humano se sustenta do arroz : sendo um alimento, ao mesmo tempo substancial e temperante, é mui util o seu uso nos paizes ardentes ; e por isso deve ser adoptado para almoço da escravatura nas provincias do norte. Tambem póde servir para a cêa, mas não deve ser quotidianamente, pelas causas apontadas no capitulo IX no tratamento da escravatura e trabalhadores. Portanto, não só por esta circumstancia, como pela facilidade da sua cultura, e sua grande exportação, devia ser plantado em maior quantidade do que actualmente se faz. As provincias do norte principalmente deviam augmentar a sua cultura como um recurso efficaz contra a fome, que os opprime quasi todos os annos. Temos actualmente diversas qualidades de arroz ; mas a que me parece mais util é o arroz miudo de casca amarella, porque além de carregar bem, rende mais que as outras qualidades no pilar. Este arroz tem mais outras vantagens, e são : dar-se bem em terreno enxuto ; resistir ao sol ; e não deitar quando fica maduro, como acontece com o arroz branco, e com o modernamente introduzido, o que chamam—arroz do governo ;—e assim me parece que deve ser preferida esta especie a todas as outras ; mas cada um siga o que melhor lhe parecer.

A cultura do arroz não deixa de ter seus inconvenientes, principalmente se é plantado em lugares paludosos ; então é a causa das febres intermitentes e typhoides nos trabalhadores, que o cultivam ; além disto, a palha do arroz pestêa aos animaes que a comem Para obviar estes inconvenientes, aconselho aos agricultores que escolham um terreno plano de mil braças quadradas, a dez ou quinze mil braças quadradas, conforme as forças do agricultor, em lugar onde possa ser regado com facilidade ; quero dizer : que tenha, ou possa ter um rego de agua por cima. Depois nivele este terreno com uma pequena declividade para não deter a agua. Então lavre com o arado todo este terreno ; quebre todos os torrões ; e estrume-o com muita egualdade.

*(Continuar-se-ha.)*

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO.